

EM FEVEREIRO O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA

(TEXTO NA 1.ª PAGINA)

775 aprovações em matematica no Instituto de Educação

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



MONICA

MONICA ANDAVA PENSANDO EM DIVORCIO

A morte misteriosa de Monica, jovem e sedutora francesa que se ligou, pelo casamento, a uma das mais tradicionais famílias brasileiras, está prendendo a opinião pública do país, toda ela interessada no destino de João da Silva Ramos, moço muitas vezes milionário, hoje encarcerado numa prisão de Bayonne. É que está em jogo o destino de um brasileiro que muito bem pode ter sido o assassino, frio e cruel de sua esposa, mas que também pode estar inocente, sofrendo o peso de uma acusação tremenda, tal a urldura dessa imensa tragédia de Biarritz. E enquanto não houver o pronunciamento da Justiça francesa sobre o importante caso de que se ocupa atualmente o juiz de instrução de Bayonne, monsieur Pech, nin-

HERMANO, POREM, ERA CASADO PELAS LEIS BRASILEIRAS — TERIA ISTO DADO MOTIVO AO SUICIDIO! — UMA CARTA QUE FARIA LUZ SOBRE O COMPLICADO CASO SILVA RAMOS

guém poderá afirmar tenha sido aquele brasileiro o autor de tão estranha morte. Monica e João da Silva Ramos, depois de um casamento

aparentemente feliz, foram os protagonistas de um drama conjugal intenso que culminou com o desfecho violento e inesperado do envenenamento daquela senhora. Sobre Silva Ramos caiu, então, a pesada acusação. Estava aberto um novo capítulo à vida daquele jovem de vinte e poucos anos, senhor de uma fortuna considerável, homem de sociedade, sempre bafejado por dias felizes. Conspirava desta vez o destino contra a sua vida e de repente, como que por encanto, tudo se transformara. Envolvido no mais rumoroso caso policial francês dos dias presentes, passa, de repente, a ver o seu nome figurar nas "manchetes" dos principais jornais de sua

(Conclui na 8.ª pág.)



SILVA RAMOS

SERÃO A 3 DE OUTUBRO AS ELEIÇÕES GERAIS NO BRASIL

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de Janeiro de 1950

NÚMERO 2.589

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

MISTIFICAÇÃO NAS MÚSICAS CARNAVALESCAS

ESTAMOS MAL ESTE ANO -DECLARA ALMIRANTE

A pior bagagem musical dos últimos carnavais — Fatores que têm influido no declínio da qualidade — "Tudo hoje é comércio" — A MANHÃ ouve o conhecido autor de "Na Pavuna" e outros marcantes sucessos

Teve a mais viva repercussão a reportagem que publicamos ontem, sob o título "Mistificação nas músicas carnavalescas", na qual, ao lado de certas conside-

como é, realmente, Henrique Forelli, o popularíssimo Almirante, que desde há vários anos vem emprestando toda a força do seu talento à radiofonia bra-

se, pode estabelecer um paralelo entre as músicas que animavam os carnavais passados e as dos últimos anos. Evidentemente, sempre houve música boa, e má; bem apresentada, e mal apresentada; agradável aos ouvidos, mas de péssima confecção. Tudo isso varia com o correr dos anos. Neste particular, convém notar que os nossos

atuais compositores costumam agir de duas maneiras distintas: ou aproveitam com inteligência os assuntos que exploram, imprimindo aos seus trabalhos um cunho que se adapte às próprias variações da música, ou, então, deixam tudo correr pelo lado da esperteza, sentindo como ninguém que o povo

(Conclui na 8.ª pág.)



Almirante, falando à MANHÃ

rações nossas sobre o assunto, publicamos também interessantes e oportunas declarações do antigo compositor Lamartine Babo. Hoje, conforme prometemos aos nossos leitores, vamos dar a palavra a um outro compositor, autor de inúmeros e marcantes sucessos em carnavais passados,

leira, da qual é um dos autênticos baluartes. Inteirado do nosso propósito, em meio aos seus múltiplos afazeres na Rádio Tupi, Almirante prontificou-se gentilmente a discorrer sobre o assunto, assim iniciando: — Sou de opinião que não

O UNIVERSO DESCONHECIDO NA PALAVRA DE DOIS CIENTISTAS BRASILEIROS

Chegou ontem ao Rio o prof. Leite Lopes acompanhado de Cesar Lattes, destacadas figuras no mundo da investigação nuclear — Declarações no aeroporto

O prof. Leite Lopes, jovem físico brasileiro e catedrático de Física Teórica Superior da Faculdade Nacional de Filosofia, regressou ontem dos Estados Unidos, onde estivera durante um ano fazendo trabalhos de pesquisa de física teórica na Universidade de Princeton.

Acompanhava-o o prof. Cesar Lattes, que o fora esperar em Recife.

Declarações.

No Aeroporto Santos Dumont encontravam-se numerosas pes-

soas dos nossos meios científico e social para receber os dois representantes da ciência brasileira.

Dirigimo-nos em primeiro lugar ao prof. Leite Lopes, pergun-



Os cientistas brasileiros Leite Lopes e Cesar Lattes, quando desembarcavam no Aeroporto Santos Dumont.

tamos-lhe em que consistiu o seu trabalho, durante o ano de pesquisas na Universidade de Princeton.

— Trabalhei com a teoria das forças nucleares, em ligação com a teoria dos "mesons", respondeu o ilustre cientista.

— Grande o afluxo de físicos estrangeiros aos Estados Unidos?

— Foi a nossa segunda pergunta.

Só em Princeton, havia, juntamente comigo, cerca de 30 jovens físicos de toda parte do mundo.

Em seguida, perguntamos: qual a repercussão que tem tido os nossos físicos na opinião americana?

(Conclui na 8.ª pág.)

"INGRID O FARA' FELIZ"

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DE ROSSELLINI

TURIM, Itália, 13 (INS) — Um Tribunal de Justiça da Turim está estudando uma exigência de Marcella de Rossellini para que aprove a anulação do seu casamento com o diretor Roberto Rossellini para que este possa casar-se com a atriz Ingrid Bergman.

O matrimônio já fora anulado por um Tribunal de Viena mas a anulação devia ser feita na Itália antes de ser considerada válida. A atraente e loura Marcella ridicularizou a notícia publicada por um jornal de Turim, o "Gazzetta del Popolo" no sentido de que Rossellini apreci-

(Conclui na 8.ª pág.)



MEN DEZ 1949

HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — A atriz Lorraine Allen, de 28 anos de idade, esposa do regente de orquestra Xavier Cugat, instaurou um processo de divórcio contra o "Rei da Rumba", ontem, com fundamento em "extrema crueldade". A atriz pediu ao tribunal que nomeie um depositário dos bens de Cugat, porque este se encontra em St. Louis, fora da jurisdição do tribunal da Califórnia. Lorraine Allen avaliou as propriedades do casal em 400 mil dólares e pediu uma pensão mensal de 2.000 dólares. Lorraine e Cugat casaram-se em outubro de 1946, um ano depois de o maestro ter-se divorciado de Carmen Castillo.

GOVERNO DE REALIZAÇÕES EM TODOS OS SETORES



Melhoramentos portuários de alcance considerável. — Inaugurados 1.300 metros de cais no porto do Rio e 800 no porto de Santos. Em Porto Alegre estarão prontos, até o fim do ano, 3.600 metros de cais. — Navegação de cabotagem. Transportes marítimos e fluviais. — Reconstrução da frota do Lóide Brasileiro. — As nossas estradas de ferro estão dando escoamento à produção brasileira, graças à melhoria das condições técnicas de via permanente e à aquisição de material rodante e de tração. — O total de ligações em construção atinge o 4.227 quilômetros. — Prosseguem os serviços de eletrificação em numerosos estrados de ferro do país. — Nunca se trabalhou tanto no Brasil na construção e pavimentação de rodovias.

O presidente da republica presidiu a cerimonia de conclusão do curso da nova turma co l. Rio Branco



No salão de conferências do Museu Imperial, em Petrópolis, realizou-se, ontem, a solenidade de entrega de diplomas a nova turma que concluiu o curso de Preparação à Carreira de Diplomata no Instituto Rio Branco. O Presidente Eurico Dutra, como no ano passado, presidiu a cerimônia, tendo chegado aquele Museu às onze horas, acompanhado do ministro Francisco d'Almeida Louzada e do seu ajudante de ordens, capitão Edmundo de Mello. Viam-se presentes inúmeras figuras do nosso mundo diplomático e social, tomando assento à mesa de honra, além do Chefe da Nação, o ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes; o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Mello Soares; o bispo de Petrópolis, D. Manoel Cunha Cintra; o embaixador Osvaldo Aranha, parainfante da turma; o dr. Ciro Freitas Valle e o diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Lafayette de Carvalho. Em nome dos diplomatas, discursou o sr. Frederico Carneiro, seguindo-se com a palavra, o embaixador Osvaldo Aranha. No clichê, um aspecto da solenidade. (Foto A. N.)

O Sesi e o Tribunal de Contas

Esclarecimento necessário

Comunicam-nos do Gabinete da Presidência da Confederação Nacional da Indústria:

"Em 10 de Agosto de 1949, o presidente do Tribunal de Contas endereçou ao presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, um ofício no qual declarava que, 'de conformidade com o resolvido por aquele Tribunal', 'o presidente do Serviço Social da Indústria, como Administrador, estava sujeito a prestação de contas, perante aquele Tribunal, nos termos do art. 77, 'in fine', da Constituição, a partir de 18 de Setembro de 1946, em virtude de haver aquele Tribunal reconhecido que a referida entidade é uma autarquia, no conceito que emerge da lei que a criou e, principalmente, das atribuições e funções por ela exercidas'.

Em resposta, o dr. Armando de Arruda Pereira declarou, em ofício do dia 30 do mesmo mês, que 'o Conselho Nacional do Sesi, de que é presidente, não havia tomado qualquer providência quanto ao que agora lhe era solicitado à vista dos expressos termos do decreto-lei n.º 9.403, de 25 de Junho de 1946, que atribuiu à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar o Serviço Social da Indústria'. 'Tomando, porém, na maior consideração, o ofício do presidente do Tribunal de Contas, estava remetendo cópia aos membros do Conselho e ao Diretor do Departamento Nacional, a quem cabe a responsabilidade da Administração do Serviço Social da Indústria, para que tomassem conhecimento da decisão do Tribunal e pudessem determinar as providências cabíveis na sua primeira reunião já devidamente convocada'.

Em consequência, o Tribunal de Contas, em sessão de 5 de Outubro, resolveu conceder ao Sesi o prazo de 60 dias 'para apresentação da prestação de suas contas', conforme comunicação que o presidente do Tribunal fez, por ofício de 27 de Outubro, ao presidente do Conselho Nacional do Sesi.

Cumprindo o que, em ofício de 30 de Agosto, prometera o dr. Armando de Arruda Pereira, o Conselho Nacional, em sua reunião de Novembro, tomou conhecimento da decisão do Tribunal de Contas e deliberou pedir-lhe 'reexame da matéria que considerou autarquia o Sesi', 'pelas razões do fato e de direito, consubstanciadas no memorial que submetia à sua alta consideração', como consta do ofício dirigido, a 19 de Dezembro, pelo presidente do Conselho Nacional do Sesi ao presidente do Tribunal de Contas.

Esse pedido de reexame é que o Tribunal de Contas, consoante noticiário dos jornais, acaba de rejeitar.

Fica evidenciado que o Serviço Social da Indústria, seja por intermédio do presidente do Conselho Nacional, que é o dr. Armando de Arruda Pereira, nomeado pelo sr. Presidente da República, nos termos do decreto-lei n.º 9.665, de 28 de Agosto de 1946, e aliás não citado nominalmente, seja por intermédio do Diretor nato do seu Departamento Nacional, que é o presidente da Confederação Nacional da Indústria, o dr. Euvaldo Lodi, jamais se recusou a prestar contas, tomadas, de resto, normalmente, na forma e pelo órgão para esse fim estabelecidos em lei. Apenas o Sesi, na defesa dos interesses que lhe estão confiados, e são interesses coletivos, tem porfiado em demonstrar ao Tribunal de Contas, de modo o mais respeitoso e leal, que não se considera sujeito à sua jurisdição, pois que a obrigação de prestar contas a esse alto órgão de fiscalização da administração financeira da República importa em enquadrá-lo numa categoria a que supõe, com toda a convicção, não pertencer, nem mesmo em face da Lei Orgânica do Tribunal de Contas, n.º 830, de 23 de Setembro de 1949'.

Requeriu concordata com um passivo de três milhões e oitocentos mil cruzeiros

A EMPRESA ALEGA QUE NAO PODE ATENDER PONTUALMENTE A SEUS COMPROMISSOS COMERCIAIS

Perante o Juízo da 10.ª Vara Cível, a Sociedade de Representações de Madeira Limitada "Sorema", com escritório na Avenida Rio Branco, 9, pediu a concessão de uma concordata preventiva para pagamento, por saldo, de seu débito, de sessenta por cento, em quatro prestações semestrais sendo as duas primeiras de vinte e oito por cento e as restantes de dez por cento.

Alegou que, entre outros motivos que forçam a empresa a recorrer à medida extrema de uma concordata preventiva e que são públicos e notórios, avulta o brusco e inexplicável retraimento bancário, que veio trazer para toda a praça a mais temida angústia que o comércio e a indústria já conheceram nestes últimos anos, com a consequente quase paralisação de negócios de todo o gênero.

O passivo da sociedade atingiu cerca de três milhões e oitocentos mil cruzeiros para um ativo de quatro milhões de cruzeiros, que evidencia a certeza do cum-

primento da proposta, mormente levando-se em conta sua clientela, como a capacidade de seus componentes, antigos e especialistas no ramo.

O juiz sr. Mauro Coelho, concedeu a concordata, ordenando a suspensão de todas as ações contra a devedora, marcando o prazo de vinte dias para habilitação de credores.

OS AUTOS DESAPARECERAM DO CARTÓRIO

ADVERTIDOS DOIS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA

Há tempos, foi requerida, perante o desembargador corregedor da Justiça desta Capital, a abertura de inquérito administrativo, a fim de se apurar a quem cabia a responsabilidade pelo extravio dos autos da ação ordinária proposta por Elza Pinto da Silva contra a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, que corria seus trâmites no Juízo da Nona Vara Cível.

Apurado o fato, vem, agora, o Corregedor de proferir o seguinte despacho: "A ação desta Corregedoria não pode ir além do que consta no despacho de folhas 10. Cabe, agora, ao advogado da interessada promover a restauração dos autos. O escrevente Antonio Alves de Moura, em face do depoimento de fls. 17 e do que se lê a fls. 8, revelou ser desidioso. Não o exime dessa culpa o fato de não cumprir o Escritório, com o seu dever, exigindo que o livro de cargas dos autos fosse, regularmente, escriturado. Quem entrega os autos tem a obrigação de preencher o termo de entrega e fazê-lo assinar pelo advogado que os leva, em confiança. E, pois, advertido por essa falta grave (a) José Duarte".

Advocacia no regime comunista

PRAGA, 13 (U. P.) — O "Diário Oficial" revela que 185 advogados, não-comunistas foram excluídos do exercício da profissão, por terem sido rejeitados seus pedidos de admissão à Associação dos Advogados, dominada pelos comunistas. A lista ocupa três páginas do "Diário Oficial". O mesmo decreto nomeia advogados comunistas, incumbidos de "liquidar" os escritórios dos colegas excluídos. Vários destes foram chamados a 28 de dezembro ao Departamento do Trabalho, onde lhes foram atribuídas funções manuais.

Em perigo o Alaska

WASHINGTON, 13 (INS) —

Uma fonte competente afirmou que o Alaska se encontra em perigo de ser invadida a qualquer momento, devido à falta total de defesas no território. O governador do Alaska, Ernest Gruening, falando na Associação Americana de Defesa salientou que "o Alaska não pode ser defendido e é sumamente vulnerável". Acrescentou que para ganhar a guerra fria e conjurar a calamidade de uma terceira guerra mundial "torna-se preciso, especialmente que se outorgue a condição de Estado ao Alaska". Disse mais que o Alaska foi invadido na última guerra "sendo o único território do continente americano em poder do inimigo".

ENCHENTES NOS EE. UU.

CHICAGO, 13 (U. P.) — Os

rios Ohio e Wabash encheram ainda mais com as últimas chuvas caídas ao sul de Illinois e Indiana, fazendo com que os residentes nas terras baixas procurassem os terrenos mais altos. Tropas do exército e caminhões anfíbios estão prontos para evacuar as famílias das áreas rurais sendo que uma unidade da guarda nacional está de prontidão. As chuvas assolam o país, desde os Grandes Lagos e do Vale de Ohio até Louisiana e Texas.

Os tiros não atingiram o desafeto

O TRIBUNAL DO JURI DESCLASSIFICOU O DELITO E CONDENOU O RÉU A DOIS MESES DE PRISÃO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Rozel Rodrigues dos Santos, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 20 de novembro de 1948, cerca das 17 horas, na rua da América, em frente ao Café e Bilihares Ipiranga, disparou um revólver contra seu contendor Ildefonso dos Santos, não o atingindo, entretanto.

Como ficou apurado no inquérito policial, o réu agiu de surpresa, dificultando, assim, a defesa da vítima. Apurou ainda a polícia que o caso tivera origem numa desinteligência entre os dois, por questões de jogo.

A acusação esteve a cargo do promotor Marcelo de Souza que pediu a condenação do acusado nas penas do libelo. Por estar provada a tentativa de morte, o advogado de ofício replicou, sustentando não ter havido, por parte do réu, intenção homicida, pedindo, ao final, a absolvição do mesmo ou, então, a desclassificação do delito.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando, meia ho-

ra depois, com a condenação do réu a dois meses de prisão, desclassificando, assim, o crime para porte de arma. Ontem, mesmo, foi expedido alvará de soltura do diretor do Presídio do Distrito Federal, em favor do acusado.

PROMESSA DE CHURCHILL

LONDRES, 13 (U. P.) —

Winston Churchill prometeu, esta noite, reconstruir o império britânico "onde nunca se porá o sol, se seu Partido Conservador voltar ao poder nas eleições gerais de fevereiro próximo". Churchill interrompeu suas férias na Madeira para regressar a esta capital por via aérea, com o propósito de assumir pessoalmente a direção da campanha eleitoral conservadora, a fim de tratar de afastar o trabalhismo do governo. Ao descer do hidro-avião que o conduziu da Madeira a Southampton, Churchill disse: "Temos grande necessidade de voltar a colocar nosso país no verdadeiro lugar que lhe corresponde no mundo e à frente de um império onde nunca se porá o sol. Creio ter chegado o momento para termos novo Parlamento".

Preso na Polónia um correspondente francês

PARIS, 13 (U. P.) — A

agência de notícias polonesa informou que o correspondente da agência francesa de notícias em Varsóvia foi preso, em represália, pela detenção do diretor da agência polonesa nesta capital, ontem. Admite-se que a sorte de Pierre Marshall, da agência francesa, dependerá do que acontecer com Lerczyslaw Dibrowsky, chefe do bureau da agência polonesa aqui. Dibrowsky e sua esposa figuram entre os 50 poloneses presos pela "Sureté Nationale", ontem pela madrugada.

Música

AS ELEIÇÕES DA O. S. B.

Nº RAPIDO exame que fizemos terça-feira passada, sobre as eleições da Orquestra Sinfônica Brasileira, propostamente nos abstermos de dar qualquer apreciação sobre os programas "políticos" das chapas apresentadas, limitando-nos a lamentar que as duas não se preocupassem exclusivamente com os problemas musicais: programas orgânicos e bons regentes.

Final, o assunto das eleições de uma Diretoria era de exclusiva competência dos sócios e tudo o que podíamos fazer era lembrar-lhes que, além de qualquer outra coisa, havia tão grandes e importantes problemas artísticos e culturais, que estes, e só estes, deviam ter efetivo valor na escolha de quem viesse a reger os destinos da máxima instituição sinfônica.

Quinta-feira passada, publicamos duas fotografias do pleito e os resultados das eleições. Os leitores terão visto, assim, que estas se desenvolveram com perfeita ordem e que os resultados deram uma tão esmagadora e eloquente maioria à chapa do Almirante Lara, que nada mais se poderia dizer sobre o assunto.

Se pensarmos que boa parte dos votos da pequena minoria foram sem dúvida ganhos pessoalmente por Amaro da Silveira, por causa da grande autoridade do seu nome e pelo alto respeito que merece, parece-nos que o caso Szenkar — sobre o qual afinal se baseavam as eleições — foi liquidado na maneira mais decisiva e inequívoca, por parte dos próprios sócios e donos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Não há possibilidade de dúvidas, sobre este ponto. Não teremos, então, Szenkar como diretor artístico da Orquestra, mas é bem possível que o tenhamos, ainda uma vez, como regente por alguns concertos, sobretudo por estar contratado pelo Teatro Municipal, o que ele sabia, perfeitamente, quando se despediu "para sempre" do Rio, como já dissemos em outra ocasião. Alegar-nos-emos com sua volta se, porém, francamente, seus concertos conseguirem ser muito melhor regidos e seus programas muito mais interessantes do que os últimos, cujo nível artístico foi tão medíocre.

Os sócios escolheram democraticamente os dirigentes para os anos 1950-1951. Que estes dirigentes procurem dar à Sinfônica todo o brilho possível, com regentes dignos (já se anunciavam alguns nomes ótimos, os de Baldi, Kleiber e Eleazar de Carvalho) e com programas ecléticos, variados, vivos, interessantes.

Que os músicos componentes da Orquestra, os verdadeiros heróis anônimos e obscuros que nunca se aproveitaram, nem em dinheiro nem em cartaz, desta Sociedade que vive sobretudo deles e da sua dedicação, vejam coronados seus esforços com êxitos sempre maiores.

E que, por fim, os sócios (vitoriosos ou vencidos, isto já não deve mais interessar) se unam para que a O. S. B. desenvolva suas funções de arte e de cultura, e continue seu glorioso caminho, esquecendo velhas mesquinhas, ciúmes e antipatias que as próprias eleições condenaram e que só redundariam em dano para a música e para o Brasil.

E' este o nosso voto sincero.

R. MASSARANI

Festival de Concertos

No próximo dia 20, às 21 horas, re-

alizar-se-á na A. B. I., um festival em benefício do Hospital de Doentes Mentais, do Matto Grosso.

Tomarão parte na audição vários ar-

tistas, tais como: Margarida Lopes de Almeida, Lourdes Pinho, Erika Milic e o conjunto infantil de bailarinas, Vidal do Couto, João Cunha e Maria Isabel Fernandez. Os acompanhamentos serão feitos por Ruth Heim.

Violoncelista Eugen Ranevsky

O 42.º da série de 52 concertos

"Tuday" será realizado na Escola Nacional de Música no dia 16 do corrente, com o violoncelista Eugen Ranevsky, interpretando o seguinte programa:

1 — Henry Eccles — Sonata em sol menor; Doccherini — Adágio, non troppo.

II — Saint-Saens — Concerto

em 2.º. 11 — F. Mignone — Modinha; Al-

beniz — Malaguena; Cesar Cui — Oratório; D. Popper — Mazurka.

Ao plano a professora Violeta Ra-

newsky. No próximo dia 23, nova audição de "Música antiga", com viola de amor, flauta, spineta e contrabaixo. Sessão às 18 h.

Os "Grandes Concertos Toddy" têm a orientação geral do maestro João Siqueira, e são realizados todas as segundas-feiras, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Ingressos gratuitos no rádio Globo, na Toddy da Brasil e na portaria da Escola de Música.

Ana Maria Fiúza

Partirá para a Europa, onde vai realizar uma "tournee" de concertos na França, na Itália e, em Portugal, a cantora Ana Maria Fiúza, professora da Escola Nacional de Música.

RETIRA-SE A RÚSSIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Derrotada a proposta soviética para que fossem expulsos os delegados nacionalistas chineses

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.)

delegado soviético Jacob Malik abandonou hoje, novamente, a sessão do Conselho de Segurança, depois de ter sido derrotada sua resolução que pedia a expulsão do delegado da China Nacionalista, Tingfu Tsiang. A votação foi de 3 a favor, 6 contra e 2 abstenções. A Índia, a Iugoslávia e a Rússia votaram a favor da expulsão. O Reino Unido e a Noruega se abstiveram.

Uma maioria de sete votos é necessária para a aprovação de uma resolução. Antes de deixar a sala de reunião do Conselho, Malik declarou que a União Soviética con-

sidera ilegal a presença de Tsiang no Conselho de Segurança, e anunciou, oficialmente, que seu governo não reconhecerá, nem como legais nem como válidas, as decisões que venham a ser tomadas pelo Conselho, enquanto Tsiang permanecer no mesmo.

Em sua declaração, Malik atacou os Estados Unidos, dizendo que a posição da Norte América a respeito da China socava a posição do Conselho e da ONU em geral.

Malik não deu resposta concludente aos jornalistas quando estes perguntaram se ele retornaria às sessões do Conselho, em fevereiro, quando cabe a Cuba a presidência. Disse o delegado russo que "isto depende".

Investigação

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.)

— O secretário geral Trygve Lie, da ONU, disse que a ONU está investigando a notícia de que o Bureau Federal de Investigações violou o segredo das comunicações telefônicas de empregados da ONU. Esses rumores correram, pela primeira vez, durante as audiências que precederam ao processo do arquiteto russo Valentin Gubichev, acusado de espionagem. Falando por si mesmo, disse Lie: "Não tenho cên-

cia de que os telefones da ONU jamais tenham sido violados".

Interrogado sobre se algum dia ouviu estalidos suspeitos, ao telefone, indicando cruzamento de linhas, respondeu: "Não neste país". Declarou, também, que não recebeu novas comunicações dos comunistas chineses, desde que o ministro do Exterior da China comunista, Chou En-Lai, lhe telegrafou, a 8 de janeiro, exigindo a expulsão dos nacionalistas.

Provável a eleição de Carls, Muniz

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.)

— Espera-se que o delegado permanente do Brasil junto às Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, seja eleito presidente do Comitê Interino ou "Pequena Assembleia", que reunirá suas sessões aos 16 de janeiro. Embora não tenha havido reunião de delegados latino-americanos para escolha de seu candidato, sabe-se que a maioria, senão todos os delegados, apoiam o nome de Muniz.

CURIOSIDADES



HÁ 25 ANOS QUE ROBERT NELSON, DE COLUMBUS, OHIO, GANHOU A VIDA INSTALANDO FANTASMAS, BRUXAS E DUENDES EM RESIDÊNCIAS. EMPREGANDO A 'LUZ NEGRA' A PINTURA FLUORESCENTE DISCO DE VITROLA E MIL E UM TRUQUES CONVERTE QUALQUER CASA EM UM HORRIPILANTE LUGAR DE TERROR E FAZ FUGIR OS HÓSPEDES INDESEJA-VEIS MAIS VALENTE.

APLA 246

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

GÊLO AO PREÇO DA TABELA
VENDE-SE
A Avenida Rodrigues Alves, 431
(Armazens Frigoríficos)
das 8 às 12 e das 13 às 16 horas
Barras de 25 Ks. — Cr\$ 12,50 (Cts. 0,50 por k.)

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araruama, Porto Alegre, 70, a. 201-204, nas 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9499. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

CONCORRÊNCIA DA MICA SINTETICA

VEM-NOS de Washington a noticia de que o sr. Charles Sawyer, secretario do Comercio, declarou terem os cientistas do Bureau de Pesos e Medidas dos Estados Unidos conseguido produzir a mica sintetica, com todas as qualidades da mica natural. A noticia, que para nós é importante, pois somos um dos principais fornecedores desse material estratégico aos Estados Unidos, não constitui propriamente uma novidade.

Já há algum tempo se sabia que as pesquisas em tal sentido incentivadas pelas forças armadas norte-americanas haviam logrado pleno êxito. Em março do ano passado o redator da "Nota Científica" deste jornal aludia à produção da mica sintética numa fábrica-piloto norte-americana. De modo que a declaração do sr. Charles Sawyer talvez queira indicar que a mica sintética saiu de vez da fase das experimentações e vai entrar definitivamente nos mercados para aplicação nas indústrias, ocupando a posição da mica natural, até ontem insubstituível.

E' quase certo, se for essa a hipótese, que o preço da produção da mica sintética não se distancia muito daquele pelo qual é o produto natural importado de outros países. Tratando-se, porém, de material estratégico, em caso de guerra o preço não tem nenhuma importância; o que importa é que a produção possa ser feita nos Estados Unidos, que, na previsão desta eventualidade, tudo fazem para não depender de ninguém, mesmo de países amigos.

Antes da guerra os norte-americanos se abasteciam de mica na Ásia, em algumas regiões da Índia, notadamente em Bengala. Quando o golfo de Bengala foi ocupado pelos japoneses, voltaram-se os norte-americanos para o Brasil, procurando o nosso mica que, aliás, já vinham importando em quantidades razoáveis. Em 1938 nossa exportação desse produto extrativo mineral foi de quinhentas toneladas, no valor médio de dez mil cruzeiros por tonelada. Entre 1939 e 1944 exportamos anualmente mais de novecentas toneladas por ano, cada uma valendo pouco menos de cinquenta mil cruzeiros. Houve, pois, alta considerável no valor da mica, valor que logo depois da guerra começou a decrescer, sem que, entretanto, diminuiu o volume físico das exportações. Em 1945 exportamos 985 toneladas; no ano seguinte, 1.148. Em 1948, quando exportamos 987 toneladas, o valor unitário não alcançava trinta e dois mil cruzeiros.

A mica é um dos melhores isolantes, sendo por isso vastamente utilizada nas indústrias de eletricidade. Durante a guerra os Estados Unidos, prevendo a escassez desse material, cuidaram de dar maior emprego à porcelana, já usada, em alguns casos, como isolante elétrico. A porcelana, em moléculas de gredas especiais, era verificada em fornos. Porém a vitrificação muito frequentemente exigia a aplicação de materiais também estratégicos, como o níquel e o zinco. A fim de obviar o inconveniente de usar o níquel e o zinco apenas para poupar a mica em poucos casos, o que, afinal de contas, nenhum resultado prático oferecia, os cientistas se dedicaram a pesquisas e resolveram o problema da vitrificação da porcelana sem o emprego de materiais estratégicos.

Mas a mica continuava sendo insubstituível. E' ainda o material mais apropriado como isolante. Serve para separar os segmentos de cobre dos condutores. E' usado no ferro elétrico de engomar, que nas cidades encontramos em toda casa de família. E tem uma infinidade de outras aplicações no aparelho elétrico e eletrônico. No Maranhão, no Paraíba, em Goiás, em Minas Gerais, no Espírito Santo, no Estado do Rio, temos jazidas de mica. Em Minas Gerais encontramos as jazidas dos melhores tipos. Como, no entanto, ainda não estão suficientemente pesquisadas as nossas reservas desse mineral, é possível que em outras regiões e mesmo em Minas disponhamos de reservas de mica da melhor qualidade.

O emprego industrial da mica sintética tirou-nos a mais uma possibilidade de competir nos mercados do exterior com um produto natural, cujo "colocação" até bem pouco tempo parecia definitivamente assegurada. E' um produto sem significação, marcante no quadro da nossa economia internacional, mas parece fadado às mesmas incertezas da borracha e da cera de carnaúba, também com os seus destinos agravados por causa dos sintéticos.

Os produtos sintéticos e bem assim os sucedâneos de qualquer outra natureza resultam, mais do que do desejo de satisfazer necessidades dos indivíduos, do ansio de independência econômica das nações. Essa independência, que é sempre relativa, pois a economia mundial nunca se comporá de forças impermeáveis, mas de forças que reciprocamente se influenciam, pode ser mais ou menos conseguida conforme o grau de progresso científico e de evolução industrial de uma nação.

De nada adianta reclamarmos contra a ameaça dos sintéticos. Não reclamemos contra a mica sintética, de que trata a notícia de Washington. Vejamos na notícia um motivo a mais para modificar o tipo de nossa economia e enveredemos resolutamente pelo caminho das pesquisas científicas melhorando a produção, vendendo barato, fortalecendo e aperfeiçoando as indústrias nacionais, pois só assim deixaremos de servir de estêo à indústria de transformação de outros países.

☆ Cultura e exportação do fumo

UMA das mais tradicionais culturas do Brasil é o fumo.

Largamente entrosada com as atividades manufatureiras do país, e isto em virtude de sua transformação pela indústria suinzeleira, a cultura desta solanacea vem se desenvolvendo de maneira acentuada, com especialidade nos últimos anos.

Examinando esse alargamento de produção, verifica-se que a cultura do fumo se está disseminando por maiores áreas, numa proporção digna de observação. Em 1945, por exemplo, cultivaram-se 143.565 hectares. No ano seguinte, isto é, em 1946, já a área cultivada era de 145.408 hectares, aumentando, consideravelmente, em 1947, quando atingiu 150.237 hectares.

Estas áreas cultivadas produziram, por sua vez, elevadas quantidades de fumo em folha. Assim, para o primeiro dos citados anos, observamos a produção de 113.448.780 quilos; para o segundo, o total de 118.657.450 e, para o terceiro, acusando um pequeno declínio, o total de 101.771.100 quilos.

Com referência ao rendimento médio por hectare, em 1945 foi o mesmo de 790 quilogramas; em 1946, de 815; e, em 1947, de 677 quilogramas.

Pelos dados expostos, vê-se que também a cultura do fumo se beneficiou com a assistência prestada à agricultura pelo Presidente Eurico Dutra, nestes poucos anos de governo. Até 1945, tanto a área cultivada, como o rendimento médio por hectare eram de pequeno porte, pouco representando para a economia nacional.

Atualmente, com base na produção verificada pode o Brasil, além de atender às necessidades do seu próprio consumo interno, obter algumas divisas para sua balança de pagamentos, exportando percentagem bem significativa do aromático tabaco brasileiro.

No triênio em questão, nossas exportações totalizaram, respectivamente, 31.828, 53.843 e 39.400 toneladas, no valor de 255.201,

492.765 e 376.647 milhares de cruzeiros.

O ano de 1946 apresenta uma grande expansão no volume físico exportado, e, também, no valor de venda. No ano que se lhe segue, houve, entretanto, ligeiro declínio, superior, assim mesmo, à exportação assinalada em 1945, que foi, como se viu, de 31.828 toneladas, na importância de 255.201 milhares de cruzeiros.

Em virtude, naturalmente, das restrições impostas às atividades do comércio exterior, as exportações de fumo, em 1948, declinaram para 25.344 toneladas, no montante de 208.277 milhares de cruzeiros.

Isto, entretanto, não quer dizer que a produção, crescente, esteja sendo estocada. Ao contrário, se menos temos vendido aos compradores do exterior, é precisamente porque o consumo nacional vem experimentando, de uns tempos para cá, maior expansão, absorvendo, por isso mesmo, quantidades mais elevadas. Evidentemente, o que nos sobra, o que não nos faz falta é, hoje, muito menos do que os excedentes de alguns anos atrás.

Todavia, se a produção continuar a alargar-se como até aqui, é possível que dentro de pouco tempo voltemos às grandes exportações, tão salutares à economia do país.

☆ A língua do lar

H A brasileira que, mudando de Estado, logo se adapta de todos aos hábitos e costumes dos seus irmãos de outra unidade, chegando alguns a copiar-lhes as singularidades do traçar e até mesmo peculiaridades prosódicas, com o que se integram perfeitamente à terra que, sendo-lhes própria, lhes é também estranha.

Com outros, porém, não se passam as coisas do mesmo modo. Vinte, trinta anos que vivam num Estado que não lhes é o de nascimento, ali mantêm os hábitos e os costumes do lugar de origem. Se existe essa diversidade no grau de adaptação de brasileiros, dentro do país, muito mais acentuada deve ser ela quando se cuida de estrangeiros

ABASTECIMENTO E TRANSPORTES

○ PRESIDENTE da República, em sua mensagem de 31 de dezembro, recordou a crise de abastecimento encontrada pelo atual governo em 1948. Não era apenas o desajustamento entre as atividades agrícolas e industriais, agravado pela guerra, que determinava essa crise no suprimento de gêneros alimentícios às nossas populações. Era também, e principalmente, o mau estado do nosso sistema de transportes.

O governo, entretanto, não esmoreceu diante das dificuldades, e agiu com decisão e coragem para a solução do problema.

Quanto aos transportes, teve oportunidade de contratar, realizar e entregar ao tráfego, no ano que findou, 1.300 metros de cais no porto do Rio de Janeiro e de, recentemente, inaugurar 800 metros no de Santos. Esses sistemas portuários, foram, além disso, beneficiados com a aquisição de numeroso e moderno equipamento, e o acrescimento de área útil dos armazéns e depósitos. Nesses e nos demais portos do país as filas de navios não mais existem, e é possível que não voltem a perturbar o ritmo do movimento marítimo. No corrente ano, serão inaugurados 3.600 metros de cais, em Porto Alegre e estará praticamente concluído o "pier" da Praça Mauá, obra monumental que honrará a engenharia portuária de qualquer país.

Alinda no setor dos transportes marítimos e fluviais, deverão chegar, em 1950, as primeiras unidades encomendadas pelo Serviço de Navegação da Baía do Prata, que se juntarão aos 32 navios adquiridos para o Lido Brasileiro, com os quais já se havia regularizado a navegação de cabotagem, proporcionando também ao país uma frota moderna para a navegação transatlântica.

As nossas estradas de ferro estão presentemente dando escoamento à produção brasileira, graças à melhoria das condições técnicas de via permanente e à aquisição de material rodante e de tração. O total de ligações em construção para dar unidade ao sistema ferroviário brasileiro — atinge 4.277 quilômetros, dos quais mais de mil já se acham concluídos. Essa unificação ficará praticamente terminada até o fim deste ano. Os trabalhos de eletrificação ferroviária tiveram também grande impulso. Em março de 1949, quando a Central do Brasil completava noventa e um anos, inaugurou-se o trecho elétrico que galga a Serra do Mar, com noventa e dois quilômetros de linha principal e dois de secundária até Barra do Piraí. Prosseguem com afinco os serviços de eletrificação das Estradas de Ferro Santos-Jundiaí, Leste Brasileiro e Rede de Viação Parana-Santa Catarina. No corrente ano terão êxito incho na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro de Goiás.

Só de estradas federais, foram construídos pelo atual governo dois mil e oitocentos quilômetros, de ótimas rodovias, entre as quais se destacam, pelo viço e valor econômico, a Rio-Bahia, inteiramente construída e em tráfego. A auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lages, bem como a variante da Rio-Petropolis, são outros empreendimentos da administração em exercício. Bem sabe o povo brasileiro, que delas se serve, nunca se trabalhou no Brasil, na construção e pavimentação de rodovias, graças à implantação do Fundo Rodoviário Nacional.

Foi inevitavelmente esse o empenho do Governo, em construir estradas e reaparelhar os nossos meios de transportes, que eliminou uma das causas que geravam entre nós, a crise de abastecimento.

que passaram a residir no Brasil.

Há os que, embora não se naturalizem, continuando estrangeiros, se fazem brasileiros nos hábitos e costumes, chegando alguns ao esquecimento do idioma pátrio, até mesmo no lar. Outros, contudo, não alcançam adaptar-se, prolongando o espaço e no tempo a terra natal, passando para filhos brasileiros o idioma que lhes é próprio, com o que se chega ao fato estranho de brasileiros natos que, no lar, usam habitualmente a língua de outros povos.

São interessantes, a respeito, alguns dados colhidos pelo Recenseamento de 1940. Assim, de 3.275.732 brasileiros natos, filhos de pai estrangeiro, 389.142 não falavam habitualmente no lar a língua portuguesa. Há confrontos curiosos: 53.769 homens e 53.305 mulheres, brasileiros natos, filhos de pai sírio-libanês, não falavam a língua portuguesa.

Sobre esse problema, novos dados serão fornecidos pelo Recenseamento Geral de 1950, proporcionando elementos que permitirão estudos de alto interesse para a defesa da nacionalidade e de cuidados de imigração.

No Brasil, os escritores são escarçados de seu órgão de classe por indivíduos que eles próprios tacham de analfabetos e desertam do posto de combate como se a fuga fosse a mais triunfal arrancada, a mais desvergonhada com relação entre os literatos é tal que um homem de boa vontade, capaz de escrever um prefácio para cada obra, como é o sr. Otto Maria Carpeaux, não se abanhar a citar nomes, porque reconhece o clima das "amizades, raucões e ressentimentos" que respiramos. E o sr. Moyses Velinho pondera que, em nossa comunidade, a crítica ainda é um "ato de coragem". Não basta elogiar, confessou-me expectantado enlaite: é preciso elogiar, logo como eles o querem.

Enquanto isso, o bom poeta Léo Rio, falando em nome da nova geração, pede uma flor. Senhores, peço-vos apenas uma flor! Não quero flores. Eu, pelo menos, não quero flores. Preciso de mais, de enxada, de picareta, do dinamite, de coisas que cavem alacores, derubem muralhas, plantem e construíam de coisas que se oponham ao "status quo" literário, de coisas que, neste vasto divã de passividade e hermafroditismos, despertem a perda de energia.

Voltemos, porém, à exumação dos poemas de Deolindo: não revoquemos demais os muladares, pois os versos não gostam de ser perturbados. Estou absolutamente convencido de que, na certeza de que todos

Café da Manhã FIM DO TERCEIRO ATO

DIZIAM que o tio era solteiro. Mas não era. O velho — havia trinta anos — tivera um casamento de amor. Casara com uma linda moça, alegre, comunicativa, que apreciava os livros de poesia, e que se enganara com o tipo louro e esguio do marido. Gostava de tomar conta de casa, de marcar despesas, de fazer seus próprios cigarros, e enrolar, muito calmo, o guardanapo. A mulher, quando passasse muito tempo sozinha, sofria de uma crise romântica. Casara cedo demais quando se abriu a vida em desfechos impossíveis. Então aconteceu. Não propriamente um erro, mas quase isto.

Era próspero o marido, e os parentes andavam sem dinheiro. Uniu-se a honra da família às dificuldades econômicas.

— "O senhor deve deixar esta mulher!" — dizia a mãe para todos os lados.

Quando a jovem esposa viu que o interesse de cartão postal por um estudante melido a poeta ia dando em perigo o seu lar — fez mil promessas. Um namorinho só, com poesia pelo meio, e um beijo furtivo, tão rápido, no pescoço, que uma criada viu, por mal sorte. Mas queria agora renunciar a Salinas, suas galas, suas pompas. "Você vai ver como vou ser boa, você vai ver".

O marido já estava querendo perdoar, quando os irmãos e as irmãs intervieram:

— "Nem mais um dia com essa criatura! Não ouça esta mulher. Nós bem sabemos o que vale".

Arrebatarem o homem para o casarão, onde moravam. Deram-lhe o quarto que ficava em cima da sala, primeiro, para morar. Mais tarde, a preleção de que a outra peça era mais sossegada, mudaram-no para a sala em cima da garagem. Pagava as contas, o tio. E indo era chamado de sovina. As visitas — confessam as sobrinhas:

— "Tem um gênio terrível! E' a nossa cruz!"

A esposa depressa se desiluiu do moço poeta. Foi morar com papai e mamãe. Criou os sobrinhas. Secou. Virou quase o que se chama o tipo de solteirona. Trinta anos correram de um instante ao outro. Lá estava ele irritado no meio de sua gente. Lá andava ela nervosa em sua casa.

Então, o velho adoeceu. Começou com umas enxaquecas insuportáveis. Depois, tremores. Por fim, surgiu a paralisia de maninho, a conquistar-lhe o corpo. Quase já não andava. Calam-lhe das mãos os objetos. Andavam lonhas as sobrinhas com os gritos do velho tio. Um dia, a mais velha baixou os olhos e perguntou à mais nova:

— "Tem um gênio terrível! E' a nossa cruz!"

— "O tio está tão mal... Será bom avisar... a mulher! Pode ser que ele queira dizer qualquer coisa... antes de morrer".

A outra concordou:

— "Ora, diante da morte, a gente fecha os olhos ao passado". Mas não tinham coragem, as duas irmãs, de enfrentar a verdade: Não aturavam mais o velho... era preciso ter paciência de santo, para aguentar aquele doente!

Dias mais tarde, a um amigo da casa informaram, discretamente: "A senhora que está tratando do tio foi um seu 'caso' antigo...". A esposa soube da história e se zangou. Como já não fizessem questão do dinheiro — que antes era muito, e agora era pouco, os parentes deixaram que a mulher carregasse o marido, como se epanha um trapo velho.

Juntaram-se, no fim, os velhos esposos. Alargaram um quarto no Flamingo. São dois colchões humanos. Ela lê para o doente. Pois este, na sala da garagem, aprendeu, por fim, a gostar de romances. Choram juntos, às vezes, os velhos. Os parentes aparecem de tempos em tempos. Sentam-se na ponta da cadeira. Quando saem as visitas — marido e mulher respiram aliviados.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

PRESTOU JURAMENTO

CAIRO, 13 (U.P.) — O líder Wafista Mustafá Nahas Pasha prestou juramento ontem à tarde como primeiro ministro do Egito e nomeou hoje os 17 membros de seu gabinete, inclusive Taha Hussein Bey, herói cego dos estudantes egípcios. Nahas enviou uma mensagem ao rei Farouk aceitando o cargo na qual diz que "seguirá uma política nacional visando a unificação de todos os corações e dirigindo todos os esforços no sentido da realização de nossas aspirações".

PEDIDO DE TOGLIATTI

ROMA, 13 (U.P.) — O chefe comunista Palmiro Togliatti, pediu às demissões do primeiro ministro, Alcide De Gasperi, e do ministro do Interior, Mario Scelba, ao entrevistarem-se com o presidente da República, Luigi Einaudi, por motivo da crise ministerial provocada artificialmente pelo próprio primeiro ministro De Gasperi. Espera-se, entretanto, que este receba ordens para constituir um novo governo, que será seu sexto Gabinete, desde a terminação da guerra.

Comentário Político De JOSE' CAO

A VINGANÇA DE UMA PALAVRA

POSITIVAMENTE o sr. Getúlio Vargas anda sem sorte. Pelo menos é o que mostram as suas últimas manifestações. Já vimos o que aconteceu com o seu manifesto de fim de ano, cujas afirmações foram desmentidas mal haviam sido pronunciadas. Agora o mesmo está acontecendo com uma entrevista recém-divulgada. Parece que o mal é, antes de tudo, de desambiguação. Durante longos anos, o sr. Getúlio Vargas se acostumara a falar sem ser contraditado. O que ele dizia era lei, e quem não estivesse de acordo, o mais que podia fazer era calar. Mas os tempos mudaram. O sr. Getúlio Vargas passou a ser um cidadão como outro qualquer, com os mesmos direitos e as mesmas limitações. Hoje suas palavras não são apenas ouvidas. São discutidas também. E ali é que está o azar do sr. Getúlio Vargas. Pois nem sempre o que ele diz corresponde à realidade dos fatos. De modo que, em se restabelecendo a verdade, fica ele mal perante a opinião.

Ainda agora, freitendo, aliás, antigas declarações, atribuiu ele a influências estrangeiras a sua derrubada do Catete a 29 de outubro de 45. Os desmentidos partiram de todos os lados, veementemente, categóricos, irrefutáveis. Os chefes militares responsáveis pelo movimento, numa unanimidade impressionante, repeliram com energia a insinuação do sr. Getúlio Vargas.

O 29 de outubro é um episódio muito recente para que possa ser desfigurado impunemente. A rigor, não foi um golpe, mas um contra-golpe a fim de prevenir um movimento subversivo ostensivamente preparado pelo próprio sr. Getúlio Vargas. Foi uma atitude, patriótica tomada pelas Forças Armadas, dirigidas pelo general Góes Monteiro, no sentido de permitir que continuasse a marcha do Brasil para a redemocratização. Os chefes militares, que tudo podiam na ocasião, nada quiseram para si. Entregaram o poder à Justiça para que realizasse as eleições na data marcada. Trata-se de um acontecimento altamente honroso para o Brasil. Um país em que foi possível um 29 de outubro tem o direito de confiar no futuro.

De modo que as afirmações do sr. Getúlio Vargas, procurando macular a grandeza cívica do episódio, longe de alcançar o objetivo, refletem sobre a sua própria cabeça, transformadas em anátema da opinião pública, anátema em que se misturam surpresa, espanto e indignação.

Se houve influências estrangeiras no processo de redemocratização do Brasil, estas decoram da própria marcha da História, que, com o esmagamento dos regimes totalitários, veio dar novo lustre a uma palavra que havia sido banida do vocabulário político no Brasil. DEMOCRACIA era essa palavra. Palavra amaldiçoada, excomulgada, excomulgada no governo do sr. Getúlio Vargas. Essa palavra, porém, tinha muita força. Tinha tanta força que acabou derrubando Hitler e Mussolini. E, sem dúvida nenhuma, muito concorreu para apear o poder do sr. Getúlio Vargas. Se o ex-ditador considera como influência estrangeira a propagação, até nós, do movimento de recuperação democrática que se processou no mundo inteiro, então a sua tese está certa.

Mas, neste caso, também não há como fugir à constatação de que obedeceu a influência estrangeira o golpe de 37 e a Constituição então outorgada. Pois outra coisa não se fez, naquela ocasião, senão copiar os regimes totalitários, que pareciam ir de vento em pópa em alguns países. Com uma diferença, apenas. E' que os regimes copiados pelo sr. Getúlio Vargas iam de vento em pópa, mas para o abismo. E a Democracia, revigorada e saudada pelos povos ocidentais como a mais perfeita forma de governo já concebida pelo homem, está presidindo à reconstrução do mundo. A vitória da Democracia foi completa e absoluta. Tão completa e absoluta que o próprio sr. Getúlio Vargas hoje é democrata.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Três glórias e uma vergonha

FAUSTO CUNHA

E' POSSIVEL que alguém se admire da vencimela com que estou abordando o caso da "seleção" dos poemas de Deolindo Tavares editados pela Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, e também possível que alguém acredite haver qualquer motivo recondo para isso, qualquer ressentimento. Antes que desvirtuem o sentido de minhas palavras, declaro que nada tenho contra os sr. Manuel Bandeira, Murilo Mendes e Gilberto Freyre, nunca os vi mais gordos, nunca me causaram esmagado quer direta quer indireta. Entretanto não me cabe culpa se eles se deixaram envolver pela monstruosa farsa da C. E. B., e se só por isso que os ignorei, da mesma forma e com a mesma violência que empregaria contra escritores sem estrêla na testa. Pouco se me dá que tais ataques sejam tomados como ofensa pessoal. Pois trata-se de uma farsa frequente, quando não há escape) ou que tais senhores saiam liços e glorificados do embate. Se isto se der, tanto melhor para eles. E' mesmo necessário que não percam as derredadeiras esperanças na seriedade de nossa literatura, se alguém tiver de pagar por isso, que se ofereça para o sacrifício. De qualquer modo, o impossível é que Deolindo Tavares seja a vítima. Sua obra deve permanecer. Sua obra deve permanecer sem mutilação, sem acréscimos, sua obra deve aparecer perante a posteridade com todos os seus defeitos e qualidades, porque do contrário teríamos um "brasão" de uma literatura de má fé, de um hibrido e irreconhecível, fabricado por obra e graça do Padre, Filho e Espírito Santo. Se se editam as produções do autor morto, é mister que essa edição se revista do máximo respeito, da máxima honestidade, da máxima reverência literária. Não, porém, perpetrar a mais hipocrita coroa mortuária, que se serve para enaltecer os "amigos do morto".

A violência da linguagem (se é que existe, embora esta ainda me pareça muito suave) se explica em face do estado atual de nossas letras. Em primeiro lugar, porque se trata de fazer cumprir um testamento poético, de salvar a glória. A herança de alguém que está enterrado a sete palmos do solo. Alguém que deixou trabalhos inredondos e se vê miseravelmente despojado de partículas dolorosíssimas de sua alma, de grandes poemas arrancados da carne, trabalhados com sangue, envernizados de lágrimas.

Em segundo lugar, porque é preciso acabar com essa lenda dos mandados literários, dos interlocutores sumos pontífices. Se determino o indivíduo escrever boa poesia ou algum trabalho de mérito, isto não significa que ele adquira direitos sobre outros que os inerentes à própria obra. Já é tempo de não confundirmos capacidade literária com idoneidade literária. De pensar que

sa no lar apenas 691 homens e 492 mulheres, enquanto que de 52.818 homens e 51.537 mulheres brasileiros natos, filhos de pai japonês, não falavam o idioma português no lar 34.956 homens e 34.348 mulheres.

Sobre esse problema, novos dados serão fornecidos pelo Recenseamento Geral de 1950, proporcionando elementos que permitirão estudos de alto interesse para a defesa da nacionalidade e de cuidados de imigração.

O autor de romances pode dirigir o mundo, que poeta encaucado é juiz impetuoso, que se pesquisador é sintomático de superior das letras. Não é possível, porém, dizer imutabilidade, glória não traduz infalibilidade, títulos honoríficos não conferem poderes ou dons além dos já possuídos. Pode-se inventar a mais bela teoria da existência de Deus e ser o mais estúpido cretino, pode-se alinhar o mais imbecil dos livros após a elaboração de uma obra-prima. No Brasil, no entanto, parece que não é assim que se pensa. O essencial é estar nas primordiais, a fim de brilhar nas estatísticas de final de ano, dirigidas segundo os interesses vigentes. O fundamental é ter os retratinhos nos cantinhos competentes e traçar o privilégio de ser eleito independente de leitura.

No Brasil, pode-se, durante dez anos, escrever um livro crítico, deitar regressos a três por dois, e depois confessar inocentemente que ficou o dito por não dito, ou agora um crítico em disponibilidade. Ninguém se mexe, ninguém acha que isso é a mais desvergonhada confissão de falta de integridade literária. Em qualquer Zuluândia, o autor de semelhante confissão seria considerado psicopata perigoso, homem incapaz de julgar os seus semelhantes. Aqui, no Brasil, pelo menos no caso do sr. Alvaro Lima, foi isso motivo de glória maior, franqueza indicativa de alto caráter. Amanhã, quando ele aparecer com as mesmas xaropeadas, com o mesmo estilo chocho e as mesmas lúculas de metro e meio de retalho, vou dizer que o homem sofreu profunda transformação, é agora uma força viva e consciente a serviço de nossa literatura.

No Brasil, os escritores são escarçados de seu órgão de classe por indivíduos que eles próprios tacham de analfabetos e desertam do posto de combate como se a fuga fosse a mais triunfal arrancada, a mais desvergonhada com relação entre os literatos é tal que um homem de boa vontade, capaz de escrever um prefácio para cada obra, como é o sr. Otto Maria Carpeaux, não se abanhar a citar nomes, porque reconhece o clima das "amizades, raucões e ressentimentos" que respiramos. E o sr. Moyses Velinho pondera que, em nossa comunidade, a crítica ainda é um "ato de coragem". Não basta elogiar, confessou-me expectantado enlaite: é preciso elogiar, logo como eles o querem.

Enquanto isso, o bom poeta Léo Rio, falando em nome da nova geração, pede uma flor. Senhores, peço-vos apenas uma flor! Não quero flores. Eu, pelo menos, não quero flores. Preciso de mais, de enxada, de picareta, do dinamite, de coisas que cavem alacores, derubem muralhas, plantem e construíam de coisas que se oponham ao "status quo" literário, de coisas que, neste vasto divã de passividade e hermafroditismos, despertem a perda de energia.

Voltemos, porém, à exumação dos poemas de Deolindo: não revoquemos demais os muladares, pois os versos não gostam de ser perturbados. Estou absolutamente convencido de que, na certeza de que todos

temem a musearuna e o tacape, a santíssima trindade da C. E. B. (quando falo na C. E. B., refiro-me estritamente, pelo menos por enquanto, à Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil) empeco a palavras "seleção" apenas com o intuito de diferenciar as obras em divulgar a obra completa de Deolindo. Em qualquer emergência, haveria o recurso de alegar: foi uma seleção feita pelos sr. Manuel Bandeira, Murilo Mendes, unanimidade consumada em artigos, e Gilberto Freyre, o pai-de-santo de nossa sociologia. Quem teria coragem de divergir do gosto literário desses três nomes? Quem lhes ousaria pôr em dúvida a habilidade seletiva?

Eu.

Não somente ponho em dúvida essa habilidade, não somente divergo desse gosto, como digo: ser trapaça dos mais nefandas se fugirem por essa quadrágela porta. Não admitindo, como não admito, que desconhecemos o número de AUTORES E LIVROS dedicados ao lirico pernambucano, e sabendo, como sei, que estavam de posse de muitos outros poemas (do contrário não se justificaria a "seleção"), chego à conclusão de que nada mais fizeram que juntar poemas num total de mais ou menos 100 páginas, e talvez por conselho de C. E. B., talvez por qualquer motivo confidencial, e pespegaram o audacioso rótulo de "seleção". Não era difícil a tarefa, visto que a maioria dos trabalhos deixados por Deolindo são excelentes. E não hesito em dizer que se atrevesse a suprema temeridade de contrapor Deolindo a Deolindo, isto é, de comparar qualidade a qualidade. Pois eu me atrevo. Se me não recusado, não hesitaria em substituir poemas como "O PORTA REPOUSAR DURANTE SETE SÉCULOS", "POEMA DOS CORAÇÕES MORTOS", "CANÇÃO DOS PASTORES GREGOS", "POEMA A MURILLO DE NEBRO DO RETRATO A OLEO DA SALA DE VISITAS" e "BALADA A PATRICE DE LA TOUR DU PIN".

Naturalmente, não estou levando em conta os 40 poemas desaparecidos, entre os quais decerto haverá da melhor nata deolindiana. Foi certo alegar que retirei poemas "característicos", porém deixei de incluir também poemas "característicos", como aqueles em que Deolindo se dá ao trabalho de fazer um poema em Deolindo Tavares: o que vem provar qual desastroso foi, e seria, para ele o processo de eleição adotado, porquanto se de um lado a "qualidade" trouxe brilho à sua poesia, do outro a "maior representação" escondeu aos leitores aspectos de sua personalidade dos mais importantes. Poemas como "CONFISSAO" poupariam noites de

deduções arrastadas, em "POEMA DE UM DIA DE FOME" há todo um capítulo biográfico, "TRA-LA-LI TRA-LA-LI" é uma canção aberta para a estrada da música, essa música tão sugestiva que sublinhou toda a poesia de Deolindo. Por que deveriam permanecer que se ignoradas, consideradas como inferiores, produções como este "POEMA PARA UMA INFANTA DEFUNTA"?

O' andorinhas sem pouso que errais perdidas entre as cons. [telas] de Deus ouide estara a infanta defunta que velou outrora o sono de sua infancia. [os minutos] passaram baixou uma [noite] tão serena sobre minha ago [nia] que agora repousa numa quietude ilimitada meu intranquilo espirito; há minutos passados, a luz morri [ca] da noite, pude ver as negras asas de um morcego insone que fugiu do luar. O' doce infanta defunta, vem errar minhas palmeiras fatiadas, vem enxugar meus olhos que choram pelos que ainda vão morrer.

Não será mais belo este soneto de Jorge de Lima, também pernambucano, também utilizando o tema da infanta defunta, quase do mesmo esquema estrutural, mesmas imagens, aves e astros, o passado, a infância, o desejo de tranquilidade: a noite, a morte, o sópo místico:

Essa infanta boreal era a defunta em noturna pavana sempre unida, colorida de galos silênciosos, extrema-ungida de ocos renovados. Hoje é rosa distante pronunciada, cujos cabelos de Altair são deusa, é a visão dos homens subterfuga, [ranços], consolo como chuva desejada.

Tendo-a a insônia dos tempos des- [ta] ontem houve enforcados, hoje [guerras], amanhã surgirão campos mais mortuos.

O' antipodas, os polos somos trágica, reconciliem-nos na noite dessa eterna infância para sempre amada.

Este soneto, último do "LIVRO DE SONETOS", é irmão gêmeo de outro, estampado à página 155 do mesmo volume, magnificamente tatilhado numa só proposição, pelo espelhe do soneto inconstitucional. Ambos se completam e tornam bloco uno, de raro valor. Mesmo assim, não superam Deolindo.

Mas se trago a pélo o nome do sr. Jorge de Lima, não é para dar exemplo do meu gosto literário, porquanto que seria até covardia de minha parte... E' para contrabalançar, com a mais profunda estranheza, não tenha feito ele o menor movimento em prol da memória de Deolindo Tavares. Segundo reza a "Notícia" de AUTORES E LIVROS de "NOTAS DO RETRATO A OLEO DA SALA DE VISITAS" e "BALADA A PATRICE DE LA TOUR DU PIN".

Naturalmente, não estou levando em conta os 40 poemas desaparecidos, entre os quais decerto haverá da melhor nata deolindiana. Foi certo alegar que retirei poemas "característicos", porém deixei de incluir também poemas "característicos", como aqueles em que Deolindo se dá ao trabalho de fazer um poema em Deolindo Tavares: o que vem provar qual desastroso foi, e seria, para ele o processo de eleição adotado, porquanto se de um lado a "qualidade" trouxe brilho à sua poesia, do outro a "maior representação" escondeu aos leitores aspectos de sua personalidade dos mais importantes. Poemas como "CONFISSAO" poupariam noites de

(Conclui na

Mundo Social

PASCHOAL CARLOS MAGNO festejou ontem mais um aniversário.

Brilhante crítico, teatrólogo, jornalista e fino diplomata, foi alvo de inúmeras homenagens dos estudantes, dos artistas e dos círculos intelectuais, onde é estimadíssimo.

Coração generoso e compreensivo, sempre animado por um grande ideal que responde pelas suas mais belas realizações de arte, Paschoal muito tem feito pela nossa sociedade, pelas numerosas instituições artísticas, às quais tem dado os melhores momentos de sua vida.

As carinhosas provas de amizade que lhe deram, juntamente os nossos.

MARIA EDWIGES BORGES, figura muito querida da sociedade matogrossense, está entre nós. Veio com o generoso propósito de realizar aqui um "Festival de Concertos", em benefício da construção do "Hospital de Doentes Mentais", que será erigido em Campo Grande.

Afeita aos nobres gestos de amparo aos necessitados, a jovem e ilustre dama encontrou o apoio da incomparável Margarida Lopes de Almeida, que tomou parte nesta hora de arte, assim como da festejada cantora Lourdes Pinho, do tenor João Cunha, da bailarina Erika Milde, da pianista uruguaia Maria Isabel Fernandes e do jovem pianista Vidal do Couto. O "Festival de Concertos" será na Associação Brasileira de Imprensa, dia vinte, às vinte e uma horas.

NA IGREJA DE SÃO BENTO, comemorou-se com uma festiva missa, o término do "Curso de preparação à carreira diplomática do Instituto Rio Branco", do Ministério das Relações Exteriores.

Ontem, no Museu de Petrópolis, com a presença do Presidente da República que ali se encontra em veraneio, realizou-se a cerimônia de graduação dos novos Concursistas: Armando Salgado Mascarenhas, Cláudio Garcia de Souza, Arnaldo Riquelme, David Silveira, Mota Jr., Espedito de Freitas Rezende, José Leal Ferreira, Fernando Biurque, Franco Neto, Luiz Benjamim de Almeida Cunha, Mutillo Gurgel Valente, Ovídio de Andrade Melo, Roberto Chalh Pacheco, Wilson Sydney Lobato e Luiz Sotio Mayor, que tiveram como paraninfo o embaixador Osvaldo Aranha.

Aos novos diplomatas, os nossos parabéns, com os votos de uma brilhante carreira.

FINALMENTE, QUEREMOS AGRADECER os derradeiros votos de felicidades no Ano Novo, que nos chegaram, dos ilustres amigos: Iry, Tomás e Eurico Nogueira França, Heloisa Cordovil, Iry de Lourdes Cruz Lopes, Betty Cravel, Iracema Dutra, Marita Pinheiro Machado, Eunice Assis Barbosa, Alice Hansen, Marina Cordovil, Darci Barros, Nylza Maria Drummond, L. Winguassu, Luiz Carlos de Moura Castro, Maria Helena Antunes, Marly Quintella, Irene Tostes, Olga Jordão, Alice Crespi, Cecília Maltarazzo, Magdalena Assunção, Deborah de Almeida, Milly Veiga, Norma Alvarenga, Aurora da Silveira e Lygia Sodré.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Dagmar Bandeira Gomes

Leônida Catirath Pinto

Branca Ferreira da Silva

SENHORAS:

Ilvone Barre

Adriela Silva Salzano

SENHORES:

Alides Nascimento

Justo de Moraes

Sérgio Justus Távora

Reinaldo de Aragão

Eloí de Andrade

Vicente, Carino

Fernando Bax

Paulo Belsio

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

SENHORES:

Artur de Carvalho Guimarães

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cens. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, das 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 10,30 às 10 hs.

o Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida
ao dr. A. Barone — Redação da Manhã — Rua Sacadura
Cabral, 43 — Rio de Janeiro — Brasil

ENVENENAMENTO

O envenenamento em cão é raro, a não ser nos casos de medicação tóxica que vai acumulando ou nos casos de envenenamento crônico.

Conhecer um envenenamento e a natureza da substância envenenadora não é coisa fácil. Para ser exato no diagnóstico da substância causadora da doença é necessário o exame químico do conteúdo intestinal, da matéria vomitada, etc. Do contrário só pode ser feita uma suposição pelas manifestações clínicas e pelas circunstâncias que cercam o caso em questão.

Muitas vezes o envenenamento se manifesta por fenômenos morbi-
dos para o lado do tubo digestivo. Notamos inapetência, sede
viva, boca quente e pastosa, vômito, diarreia e dor, tipo cólica. Estes
sintomas são comuns a outras doenças do tubo gastro intestinal,
mas quando aparecem sem causa aparente apreciável, com um que-
dro de doença grave e terminando por morte súbita a suspeita de
envenenamento deve ser confirmada.

Devemos porém ter cuidado na conclusão do diagnóstico, porque
há uma forma de gastro-enterite hemorrágica no cão que tem sempre
a aparência de envenenamento.

Além disso tipo de envenenamento com sintomas mais pronun-
ciados para o lado do tubo digestivo temos outro que tem preferên-
cia para o sistema nervoso dando fenômenos nervosos, vertigens,
contrações musculares etc.

A cura de cada envenenamento daremos em artigo futuro.

Indicamos como primeiro socorro, quatro regras importantíssimas para qualquer tipo de envenenamento:

- 1) — Desembarazar o estômago e o intestino do veneno nele in-
troduzido;
- 2) — Neutralizar ou se possível anular a ação do veneno que
restar no tubo digestivo.
- 3) — Acelerar a eliminação do veneno absorvido;
- 4) — Combater o colapso e a adinamia do doente.

NOTAS & INFORMAÇÕES

PARA ORIENTAÇÃO dos nossos leitores, esclarecemos que esta seção possui correspondentes nas cidades de Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Santa Maria (R.G.S.). Pelotas, como também em Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Milão. Através desse intercâmbio, nos será fácil dissipar qualquer dúvida que preocupar os nossos criadores, com relação ao mundo canino.

SANTOS KENNEL CLUB — Estamos aguardando que a diretoria do Santos Kennel Club nos remeta o programa de trabalho de 1950, a fim de que possamos nos preparar para a realização das competições coletivas e individuais.

Vários dos nossos criadores, com quem se sabe, concorrencia com seus animais à próxima Exposição do Santos Kennel Club, a realizar-se naquela apreciável cidade paulista. Neste particular, nada mais aconselhável que os nossos representantes salubrem se conduzir com elevado espírito de esportividade, jamais se versar.

Amigos, discípulos e admiradores do professor Othon Machado, vão oferecer-lhe um almôço no Montiano Clube da Tijuca, em respeito ao seu aniversário, que integrou o professor Othon, na cátedra de Botânica da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

Foi alvo, ontem, das homenagens de seus amigos o cel. Luiz Carlos da Costa Neto, pelo transcurso de seu natalício.

A CÊRA

● TEM QUALIDADE

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS

Teatro



BEATRIZ CONSUELO vem de ser premiada, com medalha de ouro, como a melhor bailarina de 1949, no pleito realizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Em favor dos estudantes Há pouco publicamos um apelo de vários alunos de alguns institutos para que fossem feitos pelos srs. empresários abate-mentos nos preços dos ingressos. A Com-panhia Bibi Ferreira a seguinte carta:

"Sr. Henrique Campos — Tendo lido em sua deliciosa seção de teatro de 'A MANHÃ', um apelo das classes estudantis aos empresários teatrais, no sentido de obter uma redução no preço das entradas, tenho o prazer de, através de sua boa vontade, responder-lhes que minha companhia de há muito mantém esta política. Desde nossa estreia no Teatro Ginástico com 'Hipócrita', mantive para estudantes um preço mínimo, inferior mesmo ao imposto cobrado sobre a entrada normal. Enquanto a poltrona é vendida por Cr\$ 36,50, o ingresso da estudante, já acrescido do imposto, lhes custa Cr\$ 6,50. E os estudantes do Rio de Janeiro sabem disso e têm usado desta facilidade, pois grande é o número de entradas que lhes vendemos. Bibi e os meus, assim, o prazer de auxiliar os estudantes do Brasil. Agradecemos a você e lhe pedimos avisar aos rapazes e moças que estudam, desta nossa medida, visto que, por seu apelo, parece que os estudantes das escolas citadas ainda ignoram esta medida. Hélio Ribeiro".

Assim, ficam avisados os estudantes que no Teatro Regina já vigoram abatimentos bem consideráveis para os alunos de todos os Institutos.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e todos os correspondentes para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Pernambuco, o conhecido cenógrafo da Companhia Bibi Ferreira entrou em cena para substituir Rodolfo Arena, que está com o joelho contundido. Con-veniente salientar que Pernambuco saiu-se bem.

Mario Salaberry está reorganizando o elenco para excursionar pelo sul do país. O conhecido ator empresário já tem sérias compromissos com as praças de Porto Alegre e Pelotas.

Henrique Castro (Delfi) correio da Companhia Bibi Ferreira está nesta cidade, onde permanecerá alguns dias.

Amália Rodrigues vai até São Paulo, onde ocupará um dos teatros da capital baiana.

Renato Murce no "Follies" No Teatro Follies de Copacabana, onde vem sendo apresentada com sucesso a revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Zi-ven al", com Juan Daniel, Linda Rodrigues, Evilasio Marçal, Zaqueu Jorge, Anito, Kate Muller, Carlos Tovar, Carmen Lamar e outros, além da atração acrobática Anki e Mory e as encantadoras Follies girls, será apresentado também todas as segundas-feiras às 20 e 22 horas, espetáculos Renato Murce com inúmeras atrações radiofônicas.

Silveira Sampaio dará, até o dia 31, a peça "A garçom de meu marido", que tem levado um grande público ao Teatro de Bolso, no Ipanema.

Noel Charles que figura na orquestra de Ruy Rei vai voltar ao teatro de revista. Há tempos Noel Charles foi figura de destaque no elenco do teatro Ro-creto como bailarino cômico.

Juan Daniel já tem pronto o seu próximo espetáculo para o Teatro Follies. O original chama-se "Tô de olho" e possui quadros cheios de comicità.

Veterinários DR. SILVIO GODOI Médico Veterinário Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR Médico Veterinário Tel. 26-3588 — Gávea

DR. A. BARONE Tel. 25-4645

Clinica Veterinária Pasteur DR. LUIZ DE LACERDA CAMPOS Veterinário Rua da Lapa, 78 — Tel. 22-3320

VENDEDOR SETTER IRLANDES — Filho-tes do 2 meses. Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Acetla-se reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

Ação de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr\$ 1.000,00, pagáveis em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOHERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Selon Fronta, Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFAR SEU CAO RIOS TEL. 25-9732

COMPRA DE CAES: KURTZART — (Pointer alemão) — Compra-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMÃO — Fêmea cu-macho, compra-se até de seis meses, com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

O Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos senhores mutuários que, atendendo à maior comodidade do público em geral, resolveu permitir que as Agências Bandeira, Rosário e Sete de Setembro efetuem empréstimos até a importância de Cr\$ 5.000,00.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950.

(a) JERÔNIMO DE CASTILHO, Diretor.

Mais uma majestade

No próximo dia 22, irá ao Teatro João Caetano, a Majestade Rei Momo, que, no palco daquela casa de diversões, fará, juntamente com Laura Borges, Marlene, Cila Suzana, Walter D'Ávila, Silva Filho, Saluquia, Durvalina Duarte, Armando Nascimento, Alvaro Falvo, Tito Martini, Virgínia de Souza, Vicente Marchetti, Floripes, Edyde Leal, 25 bailarinas e as atrações Black-Out, "Quinzinho e Zequinha" e os espetáculos Quater e Iná, grandes movimentações em "Deixa que eu chuto", nos espetáculos de 20 e 22 horas.

Um bom espetáculo conta sempre com o apoio integral do público que não lhe regateia aplausos. "Deixa que eu chuto" está nesse caso, de vez que além de ter um magnífico des-
penho de Bibi Ferreira e seus com-
panheiros, está batendo todos os re-
cortes de gargalhadas. Em "Deixa
que eu chuto" o público ri do início
ao fim da representação. Além dos
magníficos trabalhos de Bibi Fer-
reira, Luis Cataldo, Marcia Real,
Sônia Maria, Jardi de Azeite e outros
o espectador se sente bem no Te-
atro Regina, onde o ar condicionado
é perfeito. Diariamente às 20 e às
22 horas "Deixa que eu chuto". A
entrada é para a Regina e às quin-
ta, sábados e domingos em ma-
tineias.

Elogiado um ator Rodolfo Are-
te da Companhia Bibi Ferreira tra-
balhou dois dias sem poder fazer-
lo e por isso foi afilhado a tabela da-
quela Companhia com o seguinte
elogio: "A empresa congratula-se
com o sr. Rodolfo Arete por sua
atitude de profissional consciente,
fazendo a peça

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento.
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Maior impulso na próxima semana ao problema sucessório

Conversações marginais e de bastidores

Nenhum fato novo nas últimas horas — Esperado a cada momento o sr. Salgado Filho — Em foco o nome do sr. Milton Campos — Expectativa de retorno ao pacto interpartidário

Continua estagnado o problema da sucessão. Nenhum fato novo se verificou, nas últimas horas, que viesse alterar a situação, que continua marcada apenas por conversações marginais e de bastidores.

Admite-se, porém, que na próxima semana, com a reabertura do Congresso e o regresso de diversos líderes, possa o assunto receber maior impulso.

Por enquanto, porém, tudo não passa de hipóteses, conjecturas, possibilidades.

O REGRESSO DO SENADOR SALGADO FILHO

O senador Salgado Filho está sendo esperado nesta capital, de regresso do Rio Grande do Sul. Embora se admita sua chegada amanhã, há quem diga que o líder petebista só virá no dia 19. Da presença do sr. Salgado Filho no Rio está dependendo, em grande parte, o desenvolvimento das negociações políticas, visto que deverá ele trazer importantes elementos de apreciação para o desenrolar dos acontecimentos.

EM FOCO O SR. MILTON CAMPOS

De outro lado, volta-se a conjecturar, nos meios udenistas, com o nome do sr. Milton Campos. Diz-se, em certos setores, que estariam sendo tentadas novas articulações em favor da candidatura do governador mineiro.

NÃO SE SEPARARIAM

Enquanto isso, certos elementos mais otimistas, conforme tivemos oportunidade de sentir, ontem, nos corredores do Monroe e do Palácio Tiradentes, ainda acreditam no êxito final de uma aliança do PSD com a UDN e o PR, nos termos do acordo político.

As atividades do sr. Mario Brant em Minas

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O sr. Mario Brant, membro da bancada do PR na Câmara Federal e cuja presença na Capital está despertando grande interesse em nossos círculos políticos, voltou a se avisitar com o governador Milton Campos. O antigo secretário de Educação do Estado esteve ontem no Palácio da Liberdade, tendo jantado com o chefe do executivo mineiro.

PRATICAMENTE REINICIADAS AS CONVERSÇÕES ENTRE O PSD E A UDN

Declarações do deputado Cirilo Junior

À proporção que o tempo fôr passando, o problema presidencial irá se aproximando de sua simplificação, diz o senador Ivo d'Aquino

Conforme noticiamos, o sr. Cirilo Junior esteve ontem em Petrópolis, aproveitando a ocasião para fazer uma visita ao Presidente da República. A propósito, ouvido ontem, no Palácio Tiradentes, pela nossa reportagem, o presidente da Câmara disse ter ido à cidade serrana cumprimentar o presidente Dutra. E acrescentou:

— Após o meu regresso de São Paulo não me havia ainda avistado com o chefe da Nação. Fui, assim, levar-lhe os meus cumprimentos.

Interrogado sobre o reatamento das negociações com o sr. Prado Kelly, declarou:

— Praticamente já reiniciamos as conversações pois há poucos dias, depois do meu retorno de São Paulo, mantive uma palestra com o sr. Prado Kelly nesse sentido.

Concluindo, o dirigente pessadista reiterou sua afirmativa de que o problema da sucessão fora suscitado prematuramente. Mas as demarques estão prosseguindo, sem qualquer retardamento.

O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, que ouvia as declarações do presidente do PSD, também interpellado pela reportagem, observou que a proporção que o tempo fôr passando, o problema sucessório irá se aproximando de sua simplificação, ou seja da solução definitiva.

— As coisas se articularão como num perfeito funil — disse o senador catarinense — a substancia entra a comprimir-se, lentamente, até encontrar o ponto de saída...

"QUATRO FRENTE"



— Existem quatro "frentes": Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre e Petrópolis...
— E' por isso que o candidato não entra! Com tantas "frentes"...

NÃO SE COGITA DE REFORMA MINISTERIAL

Declarações do Ministro da Justiça

Desmente o sr. Adroaldo Costa que houvesse tomado qualquer iniciativa para uma renúncia coletiva do ministério



Adroaldo Mesquita

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, antes de embarcar para Goiânia, falando ao representante da "Folha da Tarde", de Porto Alegre, fez importantes declarações acerca da propalada reforma ministerial.

Entre outras coisas, disse o titular da Justiça que a versão não tem fundamento e que o pensamento do presidente Dutra é terminar seu governo com os atuais auxiliares.

Desmentiu que tivesse tomado a iniciativa de conchamar seus colegas para uma renúncia coletiva. Explicou, apenas, que, há tempos, sugerira ao presidente Dutra que — uma vez que alguns ministros teriam que se desincompatibilizar para as eleições, deixando as pastas três meses antes do pleito — talvez fosse interessante ao Chefe da Nação reformar, então o Ministério, sugestão que não foi aceita.

A SITUAÇÃO FLUMINENSE

Convocada para segunda-feira uma reunião da Comissão Executiva do P.S.D. do Estado do Rio

Dentro do momento político, marcado, ainda, pelo compasso de espera, o "caso fluminense" adquire certo relevo, tanto por ser a situação do Estado do Rio, embora não seja de admitir-se, como pretendem alguns, possa ele ter maior incidência no âmbito da política federal.

Vai reunir-se o P.S.D. A origem da crise política no

vizinho Estado foi a nota do governador Macedo Soares, desonerando-se de seus compromissos com o P.S.D. e dando a este plena liberdade de ação. A ocorrência, por sinal de há muito prevista, causou alguma sensação, visto que coincidiu com as atividades do sr. Amarel Peixoto na esfera nacional, um nome do PSD.

Para analisar a nota do governador e trazer um rumo, a seguir, o PSD fluminense se reunirá depois de amanhã, segunda-feira, em Niterói. Ontem, ouvido por nós a respeito, o deputado Amarel Peixoto, depois de acentuar não ser possível a unanimidade em torno de um partido, frisou que o PSD fluminense se está preparando para as próximas eleições estaduais. Afirmou que o PSD local está cioso em torno de sua Comissão Executiva e cada vez mais forte. Acrescentou, a uma pergunta nossa, que os pessadistas fluminenses continuam apoiando firmemente o governo do presidente Dutra.

Os senadores cariocas VARIOS NOMES EM FOCO PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES



Dois cadeiras de senador pelo Distrito Federal, deverão ser preenchidas na próxima eleição: a do sr. André de Ramos, que terá terminado o seu mandato, e a do sr. Carlos Prestes, vaga em decorrência da extinção dos mandatos dos comunistas.

Ontem, nos corredores da Câmara Municipal, conversando sobre o assunto, dizia-se, em rodas bem informadas, que dois nomes, entre outros, estariam marcando a atenção dos partidos cariocas: os dos srs. Mendel de Moraes e Azevedo Lima. Citaria, inclusive, que se estaria cogitando de uma aliança do PSD com a UDN, no intuito de se levar, à Câmara Alta, aqueles possíveis candidatos.

Não obstante, em outras rodas, se dizia que o PTB disputaria uma das vagas para candidato próprio.

A reeleição do sr. Mario Ramos tem igualmente muitos adeptos, recordando-se que a sua situação no Senado tem sido eficiente, ponderada e correta. Entre os candidatos a senador figura também o nome do sr. Mozart Lago, pelo P.S.P. ou em aliança com outras correntes.

Regressa o sr. Melo Viana

Está sendo esperado hoje, nesta capital, de regresso de Minas, onde foi gozar as férias parlamentares, o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado.

A sucessão no Ceará

Declarações dos srs. Olavo Oliveira e Paulo Sarazate — O problema será discutido somente nos últimos dias deste mês

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O ambiente político local apresenta grande movimentação nos últimos dias, em virtude de entrevistas concedidas por proceres dos vários partidos. O senador Olavo Oliveira afirmou que a UDN pretende desfazer a aliança existente entre o PSD e o PSP, a fim de que seja organizada uma chapa comum, entre pessadistas e udenistas. Segundo colheu a reportagem, nada há de concreto nesse sentido.

A propósito, o deputado Gentil Barreira fez publicar uma carta pela imprensa, desmentindo uma notícia aqui veiculada, segundo a qual estaria agindo como mediador entre udenistas e pessadistas para a apresentação da candidatura do deputado pessadista Raul Barbosa para Governador do Estado, do deputado udenista Edgar Arruda para vice-governador e do governador Faustino para senador. Afirmou o parlamentar udenista que não toma iniciativas de caráter pes-

soal e somente age por determinação de seu partido, como soldado disciplinado.

Declarações do deputado Paulo Sarazate

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a sucessão presidencial, o deputado Paulo Sarazate declarou: "Meu ponto de vista é que o assunto deve ser focalizado tendo em mira, sobretudo, os interesses superiores do Ceará, e não, apenas, os interesses estritamente partidários ou personalistas. Somente darei qualquer passo em torno do assunto, visando aquele objetivo e rigorosamente de acordo com o meu partido".

Depois de outras declarações, acrescentou: "Acho preferível aguardar o desfecho das demarques sobre a sucessão presidencial, para, depois, cuidarmos do caso local".

Adiantou — ainda, que a UDN

cearense não colocou na ordem do dia, perante a Executiva, o problema da sucessão, fazendo-o, porém, em fim de janeiro ou princípios de fevereiro, quando estará no Ceará o senador Fernandes Távora, presidente do partido, que chegará no dia 25 do corrente. Só então deliberaremos em harmonia com o governador Faustino de Albuquerque.

Na Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco



Aos filhos de operários que estão trabalhando na Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco foi feita no dia de Natal uma ampla distribuição de presentes.

Não será adiada a convenção do PSP

Declarações do sr. Lima Câmara, presidente do Diretório Nacional da agremiação — Candidato o sr. Hugo Borghi aos Campos Elisios

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Lima Câmara, presidente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, passou por esta capital com destino a Santa Catarina, afirmando que a candidatura do sr. Ademir de Barros à presidência da República será lançada de fato na convenção do partido a 20 do corrente. Salientou que a convenção nacional do PSP não será adiada de modo algum.

Articula-se o sr. Borghi S. PAULO, 13 (Asapress) — Numerosas cartazes de propa-

ganda da candidatura do sr. Hugo Borghi aos Campos Elisios foram afixados em vários pontos da cidade. Ao que se sabe, isso é apenas um começo, pois o chefe do Partido Trabalhista Nacional lançará brevemente a "ofensiva do arco".

O clero e a política

S. PAULO, 13 (Asapress) — Nota-se desusado interesse pela repercussão que possa ter a deliberação do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara sobre a não inter-

(Conclui na pág. seguinte)

Racionamento da energia elétrica a partir de fevereiro

Importante resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — As sanções que serão aplicadas aos infratores

Em data de ontem, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica tomou a seguinte resolução, que recebeu o n.º 556:

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o Decreto-lei n.º 4.295, de 13 de maio de 1942, e o Decreto n.º 10.563, de 2 de outubro de 1942, tendo em vista o exposto pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, no processo n.º 1097-49-CAEE:

Considerando que é crítica a situação do fornecimento de energia elétrica na zona de operação da referida Companhia, conforme se verifica da longa exposição por ela dirigida a este Conselho;

Considerando que a crise é devida não só à prolongada estagnação que vem ocorrendo na bacia hidrográfica do reservatório de Ribeirão das Lages, como também ao elevado crescimento do consumo de energia elétrica;

Considerando que os membros do Conselho examinaram as instalações da Companhia, inspecionaram as obras, em execução, do desvio das águas do Paraíba e Pirai para Lages e verificaram o estado em que se encontra o reservatório, chegando à conclusão de que há necessidade de se conseguir, no biênio 1950 - 1951, uma economia, no consumo de energia elétrica, da ordem de 370 milhões de KWH, correspondente a cerca de 10% do consumo previsto nesse período;

Considerando que é imprescindível a situação daquele reservatório, que, tendo a capacidade de 752.314.000 m³ d'água, apresenta atualmente, apenas, 165.509.097 m³, correspondentes a 22% do total;

Considerando que, na usina de Ilha dos Pombos, a fio d'água, a descarga do rio Paraíba tem baixado a valores inferiores à média dos últimos 23 anos, não permitindo, em consequência, a vazão necessária para o funcionamento normal das turbinas;

Considerando que, a pedido do Conselho, foi o assunto em questão devidamente examinado pela Divisão de Águas do Departamento de Agricultura, pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e Obras Públicas, pelas repartições competentes da Prefeitura do Distrito Federal e pela Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro, tendo-se pronunciado todos esses órgãos no sentido de serem adotadas medidas de racionamento;

Considerando que é incontestável a necessidade de medidas preventivas que garantam os fornecimentos na zona de operação da Companhia, que abrange o Distrito Federal e parte do Estado do Rio de Janeiro, contra um possível esgotamento das fontes de energia existentes, esgotamento esse que, na ausência de tais providências, tudo indica, se tornaria efetivo antes de ser possível o aproveitamento, na usina de Fontes, das águas do rio Paraíba;

Considerando que a Economia do consumo, resultante da "hora de verão", não é suficiente para fazer face à atual emergência;

Considerando que os efeitos prejudiciais do racionamento devem ser reduzidos ao mínimo, e é indispensável que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração pública, de modo a obter-se a economia de consumo desejada e a atenuar, logo que oportuno, as restrições impostas;

Considerando que, das justificativas apresentadas pela Companhia, não consta terem sido previstas providências relativas à adoção de instalações termoeletricas destinadas a atender à atual crise e a suplementar o seu sistema hidroelétrico;

Considerando que a execução do serviço público concedido à Companhia, sob o controle do poder público, não sendo justo determinar restrições no consumo de energia elétrica a estes, sem impor a melhoria dos respectivos serviços;

Considerando, finalmente, que a situação continua se agravando e não há outro recurso de efeitos imediatos, na presente conjuntura, senão instituir medidas de racionamento no sentido de evitar consequências de proporções imprevisíveis,

Resolve:

Art. 1.º Ficam estabelecidas as seguintes restrições no fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro e das empresas supridoras pela primeira:

I — SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) retardar no Distrito Federal o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horário fixado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás;

b) reduzir de 7,5 para 7A a corrente dos circuitos em série, durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada;

c) evitar, quanto possível, o aumento de potência e do número de focos de iluminação, quando esta for adequada à segurança pública;

d) suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o número atual de lâmpadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuízo da segurança pública.

II — SERVIÇOS COMERCIAIS:

a) os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, terão direito a uma quota mensal correspondente à média dos consumos verificados no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949;

b) os consumidores que tenham iluminação de vitrinas, de fachadas e de cartazes de propaganda, terão a sua quota de consumo reduzida 10%;

c) os anúncios e letreiros luminosos só poderão funcionar dentro do horário estabelecido pela Comissão de que trata o art. 4.º;

d) deverá ser evitada a iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais, a critério da Comissão de que trata o art. 4.º.

III — SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Os consumidores de energia elétrica para fins industriais sofrerão uma redução de 5% na sua quota mensal, correspondente à média dos consumos verificados no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

IV — SERVIÇOS DOMICILIARES

Os consumidores de energia para fins domiciliares terão direito a uma quota mensal, correspondente à média dos consumos verificados no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

V — REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO

São extensivas às repartições públicas e aos serviços industriais do Estado as restrições constantes desta Resolução, de acordo com as respectivas categorias. As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades termoeletricas deverão utilizá-las.

VI — NOVOS CONSUMIDORES

Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela Companhia, mediante as normas a serem estabelecidas pela Comissão de Racionamento (art. 4.º).

VII — SUPRIMENTOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Os suprimentos de energia elétrica de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, vem fazendo a outros concessionários serão reduzidos 10%.

Art. 2.º O fornecimento de energia elétrica destinada a hospitais, casas de saúde, serviços de saneamento, indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos, fica isento de restrição; observado, entretanto, que o consumo deve

ser reduzido na proporção em que a cooperação voluntária dos interessados o permita.

Art. 3.º Aos infratores das disposições constantes desta Resolução serão aplicadas as seguintes sanções:

- a) advertência, na primeira infração;
 - b) suspensão do fornecimento por 8 dias, na reincidência;
 - c) suspensão por 30 dias, na terceira infração;
 - d) suspensão por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.
- Art. 4.º Para dar execução às disposições contidas nesta Resolução e aplicar as sanções prescritas no artigo anterior, é instituída uma Comissão de Racionamento, sob a presidência de um membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, integrada de representantes das seguintes repartições: Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e Obras Públicas, Prefeitura do Distrito Federal e Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro.
- A Comissão terá como assessores o Diretor da Divisão Técnica e o Consultor Jurídico do Conselho.

Parágrafo único. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão, "ad-referendum" do Conselho.

Art. 5.º A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, divulgará as medidas determinadas nesta Resolução, pletendo a colaboração dos consumidores.

Art. 6.º A Companhia deverá acelerar o ritmo dos trabalhos que estão sendo executados para

o aproveitamento, na usina de Fontes, das águas dos rios Paraíba e Pirai, ficando obrigada a apresentar ao Conselho, dentro de trinta (30) dias, o programa detalhado das obras a serem realizadas até 1952 e a remeter mensalmente o resumo dos serviços executados, com a indicação das providências tomadas para a pressa-16.

Art. 7.º Fica obrigada a Companhia a apresentar ao Conselho, dentro de noventa (90) dias, um programa de trabalho a ser realizado simultaneamente com o das obras de ampliação da usina de Fontes, compreendendo a regularização do rio Paraíba, no alto curso, e a instalação de usina termoeletrica de adequada capacidade para reserva e suplementação do seu sistema hidroelétrico.

Art. 8.º O Conselho, de acordo com o inciso III do art. 2.º do Decreto-lei n.º 1.699, de 24 de outubro de 1939, propõe ao Governo Federal o aproveitamento imediato de novas fontes de energia hidráulica, nas proximidades desta Capital, a fim de fornecer energia elétrica aos serviços industriais do Estado e a outras entidades de que o mesmo participe ou em que seja interessado.

Art. 9.º A presente Resolução entrará em execução a 1.º de fevereiro de 1950, e vigorará pelo prazo de um ano.

Sala das Sessões, 13 de janeiro de 1950.

PIO BORGES, presidente, ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO, Relator: WALDEMAR JOSE DE CARVALHO, ADAMANTOR LIMA, JOSÉ VARNIL DE ALBUQUERQUE LIMA, MIGUEL MAGALDI.

SERÃO A 3 DE OUTUBRO AS ELEIÇÕES GERAIS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.) Grande do Sul, de 22 para 24; e São Paulo, de 40 para 42. Quanto à fixação do número de representantes estaduais, também neste ponto haverá algumas modificações, a saber: — Em São Paulo, passarão de 75 para 85, e no Rio Grande do Sul, os atuais serão acrescidos de mais 2. No tocante aos demais Estados, conservarão eles o numero atual de deputados às Câmaras Federal e Estadual.

Os territórios deverão também enviar dentro em breve a respectiva relação de seus eleitores, e só então se estará em condições de completar o cômputo exato do "quantum" de votantes com que contarão as eleições de 3 de Outubro.

Estados de eleitorado forte

Cemo é natural, São Paulo, com seus 8.679.059 habitantes, fornecerá o maior quociente eleitoral de todos os Estados, o qual será de 1.655.332 votos, sendo estes distribuídos por 6.500 seções eleitorais. Em suas pegadas vem Minas Gerais, com 8.132.111 habitantes e 1.515.147 eleitores, e a seguir, sempre em ordem decrescente, Rio Grande do Sul, com 4.008.691 habitantes e 808.133 eleitores; Bahia, com 4.729.892 habitantes e 508.468 eleitores; Pernambuco, com 3.243.969 habitantes e 369.227 eleitores; Ceará, com 2.524.266 habitantes e 453.171 eleitores; Rio de Janeiro, com 2.330.708 habitantes e 457.325 eleitores; etc., terminando a longa lista com o extenso Estado de Mato Grosso, com 87.399 habitantes e 87.399 eleitores.

Verifica-se, assim, que os Estados de São Paulo e Minas Gerais lideram o eleitorado, e não é de presumir-se, por essa razão, venha a ser mais agitada a campanha eleitoral vindoura.

A quantia a ser gasta nas eleições

Foi já solicitada uma verba de alguns milhões de cruzeiros, para serem gastos exclusivamente com a despesas decorrentes das eleições, porém a quantia total não foi ainda fixada, acreditando-se que ultrapasse, no entanto, a casa dos quinze milhões.

Quadro comparativo

O quadro comparativo que exibimos a seguir dá uma idéia bem nítida das forças eleitorais de que dispõe o país, bem como sua respectiva localização:

Estados	População estimada em 1-12-1949	Eleitores inscritos até 10-1-50	Seções
S. Paulo	8.679.059	1.655.332	6.500
Minas Gerais	8.132.111	1.515.147	5.750
Bahia	4.729.892	508.468	2.750
R. G. do Sul	4.008.691	808.133	5.000
Pernambuco	3.243.969	369.227	1.500
Ceará	2.524.266	453.171	1.764
R. Janeiro	2.330.708	457.325	2.000
D. Federal	2.129.648	632.900	1.000
Paraná	1.716.960	330.107	1.300
Paraná	1.492.416	284.037	933
Maranhão	1.491.079	167.226	1.400
Sta. Catarina	1.422.476	292.446	332
Alagoas	1.148.397	96.870	880
Pará	1.114.339	211.140	1.000
Goiás	997.336	138.603	800
Piauí	986.997	167.048	1.000
R. G. Norte	927.141	166.911	700
E. Santo	905.519	143.961	390
Sergipe	654.689	103.184	300
Amazonas	511.393	47.140	200
Mato Grosso	508.077	87.399	500
Total	49.556.353	8.585.795	37.199

Do exposto verifica-se que, a se intensificar o alistamento, o eleitorado brasileiro poderá ultrapassar a cifra de nove milhões até à data da realização das eleições gerais, isto é, a 3 de outubro deste ano. A data, aliás, calha para uma terça-feira, contrariando assim o critério observado nos pleitos anteriores, inclusive o de 2 de dezembro de 1945, os quais coincidiram sempre com um domingo. Deste modo, admite-se venha a ser decretado feriado nacional o dia 3 de outubro vindouro a fim de que o povo brasileiro possa comparecer às urnas livre das preocupações decorrentes do trabalho que teria de desenvolver no dia útil. Também, não está excluída a hipótese de ser, adotada outra solução, que

Dunquerque, porfo petróleo

PARIS — (S. F. I.) — Pela primeira vez desde 1940, um carregamento de petróleo foi descarregado em Dunquerque, seria bastante oportuno, agora que se propõem uma expansão do Programa de Assistência Técnica às Nações Desenvolvidas, declarou Lie. Sugeriu ele que os cientistas que tomarem parte na conferência, que terá a duração de três semanas, deverão apresentar propostas concretas de conservação, emprego e desenvolvimento dos recursos naturais.

O UNIVERSO DESCONHECIDO NA PALAVRA DE DOIS CIENTISTAS BRASILEIROS

(Conclusão da 1.ª pag.) cana e na dos estrangeiros.

— Há boa vontade de todos para com os físicos do Brasil, que são sempre prestigiados.

Fala Cesar Lattes

Terminando aquela nossa conversa com o prof. Leite Lopes, procuramos ouvir o prof. Cesar Lattes que nos falou a respeito de suas descobertas relativas ao "meson". Disse-nos ele:

— "Em 1947, descobri em Londres a existência do "meson", mesão que mais tarde consegui produzir artificialmente em Berkeley, nos Estados Unidos.

— Acha que a energia atômica poderia ter aplicação pacífica no sentido de melhorar a condição de vida humana? perguntamos.

— Sim. Já na medicina estão sendo postos em prática processos derivados da energia nuclear, prevenindo-se, por seu intermédio, a cura do câncer.

Por outro lado, creio que dentro de uns dez anos, a energia nuclear estará dando resultados práticos em alguns meios de transporte.

Quisemos prosseguir com as nossas arguições, o que nos foi frustrado pelas pessoas que se encontravam no Aeroporto Santos Dumont a fim de cumprimentar os dois cientistas brasileiros.

"INGRID O FARÁ FELIZ"

(Conclusão da 1.ª pag.) sentara um pedido de anulação alegando que se casara com ela quando se encontrava sob os efeitos de drogas.

— "Fui eu quem pedi a anulação. Muito me alegrarei se o tribunal de Turim aprovar meu pedido, porque estou convencido de que Ingrid Bergman está profundamente apaixonada por ele e o fará feliz. Quando pedi a anulação ante o tribunal de Viena, disse que me encontrava em tal estado de saúde que minhas faculdades para compreender e minha força de vontade se encontravam seriamente comprometidas".

A "Gazetta del Popolo" não citava a fonte em que baseava suas informações quando se referiu ao caso das drogas. As notícias de Turim são situações judiciais em intercâmbio de cortezias entre Rossellini e Marcella em torno de acordo privado a que chegaram há vários anos, segundo o qual sua esposa reconheceu o direito à liberdade que ela possuía como meio de fazer progredir a sua carreira. Salientou que pedira de início a anulação quando ela quis se casar, há tempos, com a artista italiana Anna Magnani, mas "aquilo não era amor".

APELO AO GENERAL MENDES DE MORAIS

UM JOVEM DE 22 ANOS PRECISA DE SEU AUXÍLIO — A FALTA DE UM BRACO TEM ARAVANCADO A VIDA DO ARAVANCADO

Esteve ontem em nossa redação o jovem Milton Cordovil, de 22 anos, que nos pediu para fazermos um apelo ao prefeito da capital, que tantas vezes tem minado os sofrimentos das pessoas que a ele tem recorrido.

Disse-nos o rapaz que tudo já fez a fim de, pessoalmente, falar ao general Menes de Moraes pedindo um lenitivo para as suas necessidades, não conseguindo, porém, devido à dificuldade que encontrou por parte das pessoas que poderiam facultar-lhe uma entrevista. Desesperado, sem ter para quem apelar, lembrou-se Milton Cordovil de procurar-nos, explicando, então, que a falta do braço direito o tem impossibilitado de arranjar trabalho, causando-lhe isso um grande desgosto.

Com educação primária completa, escrevendo perfeitamente bem com a mão esquerda, cremos não ser difícil ao prefeito, dar trabalho ao apantele. E tanta é a certeza que temos nisso que aqui registamos um pedido de Milton Cordovil, que reside à rua Prof. Burlamaqui, 106, Vaz Lobo.

MISTIFICAÇÃO NAS MÚSICAS CARNAVELESCAS

(Conclusão da 1.ª pag.) está acostumado a cantar "de qualquer maneira", muitas vezes interpretando composições sem nenhuma expressão ou valor.

E, prosseguindo:

— Tenho notado que nestes últimos anos tem ocorrido verdadeiro excesso de músicas para o Carnaval, visto que hoje em dia o comércio domina tudo. A preocupação de produzir, de lançar na praça o maior número de músicas possível, justifica, assim, um ambiente que se deixa envolver unicamente pelo espírito de comercialização, o que não sucedia antigamente. Outro fenômeno digno também de nota é o que se refere à preparação das referidas músicas, o que é feito pelas companhias de gravação que "enlatam" o Carnaval muitos meses antes da folia. Assim, fora do clima carnavalesco, não será nunca possível ouvir-se um samba ou uma marchinha com todo o sabor das músicas preparadas quase ao vivo do Carnaval.

Mais adiante, declarou: — Quanto mais vivo, mais aprecio as coisas do passado. Mas não será por isso que vou condenar "sumariamente" os compositores atuais. Não. E' como frisei no início: Inteligência ou esperteza. E o comércio como fonte de maior "inspiração" — acrescentamos nós.

Finalizando suas interessantes declarações, disse-nos o autor de "Na Pavuna": — A respeito das músicas do próximo Carnaval, pelo menos as que vêm sendo divulgadas, considero-as por demais infelizes. Creio que neste particular o Carnaval carioca está muito mal servido. Nestes últimos anos, 1950 parece querer bater o "recorde" de músicas carnavalescas sem graça e sem sal...

Conferência sobre conservação e utilização de recursos

LAKE SUCCESS (USIS) — O Secretário Geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, sugeriu a possibilidade de uma futura ação para garantir os resultados da Conferência sobre Conservação e Utilização dos Recursos, das Nações Unidas, que se realizou em Agosto e Setembro últimos.

A sugestão de Lie foi apresentada num relatório ao Conselho Econômico e Social da ONU, que se reunirá, em 10.ª sessão, a 7 de Fevereiro próximo. Um programa de colaboração contínua, entre os peritos em conservação, seria bastante oportuno, agora que se propõem uma expansão do Programa de Assistência Técnica às Nações Desenvolvidas, declarou Lie. Sugeriu ele que os cientistas que tomarem parte na conferência, que terá a duração de três semanas, deverão apresentar propostas concretas de conservação, emprego e desenvolvimento dos recursos naturais.

MONICA ANDAVA PENSANDO EM DIVORCIO

(Conclusão da 1.ª pag.) pátria e da França, na mais complicada situação pessoal.

A história

O casamento de Monica com João da Silva Ramos foi festivo. A família da moça, também possuidora de fortuna, comemorou o acontecimento numa festa ainda inesquecível, a que compareceram os mais destacados elementos da sociedade francesa. Isto aconteceu em Biarritz, no mês de julho de 1947. Logo depois os noivos viajaram para o Brasil e aqui permaneceram algum tempo, sendo dessa permanência o nascimento de Pamela, filha do casal, atualmente com 18 meses. Pamela nasceu na Casa de Saúde Santa Lucia, nesta capital. Até este momento, tudo indicava que Monica e João levavam uma existência tranquila. Dal por diante, todavia, a vida do rico casal se transformou completamente. Monica e João, já agora acompanhados da filhinha, voltaram à França e é, então, que surge o inesperado. Monica volta a encontrar um primo de João, de nome Hermano, pessoa de quem muito se aproximara no tempo de solteira, revivendo com ele todo o seu passado amoroso. O marido parecia não tomar conhecimento do caso e Monica resolve confessá-lo abertamente. Vem daí a suspeita contra João

Teria Monica acabado com a vida?

E' esta pergunta que favorece João. Não se pode afirmar que tenha sido ele o autor da morte de sua esposa. Tudo até aqui gira em torno de uma suposição. Vem daí a pergunta: — Teria Monica acabado com a vida?

Neste caso, duas versões poderão ser consideradas. A morte de Monica, involuntária, pelo uso desmedido de sedativos, ou tóxicos, ou o envenenamento voluntário para fugir à dolorosa situação em que se encontrava. E quem poderá afirmar, diante dessa hipótese, seja João o culpado, se tudo que existe contra ele é a prova indical.

Existe, ainda, a circunstância do desaparecimento de uma carta que Monica teria escrito no dia em que ocorreu a sua morte. Seria esta carta a confissão do suicídio, ou viria trazer a Justiça a luz de que tanto carece? Esperemos o tempo e a decisão da Justiça Francesa.

As últimas notícias telegráficas sobre o caso

BAYONNE, França, 13 (U. P.) — A polícia está investigando ainda o caso de Monica da Silva Ramos para determinar como a morte tomou forte dose de álcool no dia em que morreu misteriosamente, apenas algumas horas depois de dizer a uma sua amizade que não tinha bebido alcoólicas em casa.

Testemunhas declararam que Monica só bebeu suco de frutas ou chá durante o dia. A autópsia revelou álcool no estômago da morta, mas a polícia não encontra base para fixar a "causa mortis".

O pedido de liberdade sob fiança de Silva Ramos, marido da extinta, foi apresentado aos tribunais de Pau.

BOLONHE, 13 (INS) — Informa-se que um correspondente britânico — cujo nome não foi mencionado — encontra-se ameaçado de processo, por haver conseguido penetrar, por meio de falsos pretextos, na cela onde se acha recolhido o jovem brasileiro João Carlos da Silva Ramos, acusado de ter assassinado a esposa.

PARIS, 13 (INS) — O jornal "Petit Parisien" referindo-se à morte de Monica da Silva Ramos, publica uma informação dizendo que os pais de Monique tinham revelado que "Monique tentou suicidar-se os 14 anos de idade, quando estava apaixonado por Hermano da Silva, primo de João Carlos e que escapou milagrosamente".

Depois do divórcio de seus pais, Monique resolveu se casar com o primo de Hermano, João, o que "deixou seus pais estupefatos". Acrescentam mais que Monique nunca bebia gostando apenas de suco de frutas, e que são de opinião de que "se bebeu álcool na trágica noite de sua morte, que o tivesse feito com o objetivo de se suicidar".

Salientam ainda que possivelmente os motivos de seu suicídio era que, mesmo divorciando-se de João, não poderia casar com Hermano nem continuar com a filha do casal, pois o primo de João era casado com uma brasileira.

Um despacho de Bayonne diz que um dos amigos do casal, de nome Faucon declarou que João nunca tomava bebidas alcoólicas.

Refinaria em Marrocos

PARIS — (S. F. I.) — Uma refinaria com equipamento ultramoderno foi criada em Petit-Jean pela Sociedade Chérifiana de Petróleo, em 1939. A antiga exploração dava 6.000 toneladas por ano, a capacidade atual, que pode ser aumentada em 50 por cento é de 100 toneladas diárias. Pode extrair do óleo bruto: 50 por cento de gás; "oil", 5 por cento de gasolina; 10 por cento de petróleo e 35 por cento de "fuel oil".

A Alemanha voltar-se-ia para a Rússia

COLOMBO, Cella, 13 (U. P.) — O ministro britânico das Relações Exteriores, Ernest Bevin, declarou que a Alemanha talvez se volte para a União Soviética, em vista de que os alemães confiam em que poderiam fazer valer seus direitos mediante um tal ato. Bevin declarou na Conferência de Clanclellers dos países membros da Comunidade Britânica de Nações, que se realiza nesta capital, que a solução mais segura do problema alemão seria a amalgamação da Alemanha com a família europeia de nações. Aludindo à política britânica na Alemanha, Bevin disse que existe o perigo de que os alemães se sintam atraídos para a Rússia e que muitos deles acreditam que, se o país fosse ocupado inteiramente pelos russos, a inteligência e a iniciativa dos alemães em Europa superior a maioria dos soviéticos. Bevin acrescentou que a Europa necessita da Alemanha e que igualmente a Alemanha necessita da Europa tanto política quanto economicamente.

Empréstimo para a Siderúrgica Nacional

A transação será feita com o "Export Import Bank"

Na exposição de motivos do Ministério do Fomento, submetendo pedido da Cia. Siderúrgica Nacional, de garantia do Governo a novo empréstimo a ser contratado com o "Export Import Bank of Washington", o presidente da República despachou: "Aprova. Ao Ministério do Exterior. 9-1-50".

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA U.B.

CONCURSO PARA INTERNO

Acham-se abertas na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da U. B., a Avenida Wenceslau Braz, 75, as inscrições para um concurso de internos para o ano de 1950. Os candidatos devem ser alunos do 3.º ou 6.º ano da F. N. M. da U. B.

O concurso constará de provas práticas, escritas e orais. A prova prática constará na execução de um ato corrente na prática hospitalar em manicômio. A escrita será a observação escrita de um doente e a oral consistirá na discussão da observação.

No ato de inscrição, o candidato fará a declaração de que tem plena especialização em psiquiatria. O internato não remunerado assegura ao nomeado todas as regalias de interno, exceto vencimentos, e importa nas mesmas obrigações. As inscrições estarão abertas de 15 de janeiro corrente a 28 de fevereiro e o concurso se realizará no 1.º quinzena de março.

TERREMOTO NO JAPÃO

TOQUIO, 13 (U. P.) — Um II-guero terremoto abalou a região sul de Honshu e parte da área centro-leste desta ilha, hoje pela manhã, segundo informou o observatório meteorológico. Não houve vítimas, verificando-se apenas pequenos danos. O epicentro do tremor de terras localizou-se no Oceano Pacífico, a leste do município de Fukushima.

O movimento paredista da central repele o apoio dos comunistas

Circunscrita a Belo Horizonte, Lafaiete e outros pequenos pontos a parede dos ferroviários — Estes repelem formalmente a infiltração de elementos comunistas — Modas aculeadoras da polícia mineira

O movimento paredista de funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, que estourou em várias cidades mineiras não teve no Rio muita repercussão. Aqui os grevistas foram normalizados. Contudo, a polícia tomou precauções especiais a fim de evitar a infiltração de elementos comunistas. A polícia tomou precauções especiais a fim de evitar a infiltração de elementos comunistas. A polícia tomou precauções especiais a fim de evitar a infiltração de elementos comunistas.

MOVIMENTO PACÍFICO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Embora o movimento de greve da Estrada de Ferro Central do Brasil seja de caráter essencialmente pacífico e se desenvolva dentro da maior ordem, a Chefia de Polícia determinou ontem rigorosas medidas preventivas. As estações de Belo Horizonte e todas as de dependência das estações de Belo Horizonte estão guardadas por policiais. O dr. João Luiz Alves Valadão, delegado de Ordem Pública, percorreu todas as repartições da ferrovia e tomou medidas preventivas, a fim de evitar qualquer perturbação da ordem.

O CHEFE DA COMISSÃO DE GREVE

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Em consequência da greve, deixaram de circular o R-2 que deveria seguir com destino ao Rio, expressos de prefixos SFL para cidade Nova Era, S-01 para Ponte Nova e o trem de passageiros de Belo Horizonte para o Rio. Além das composições do subúrbio, Maculistas, gravetos, foguetes, mecânicos e trabalhadores de outras categorias participam do movimento, mantendo bloqueio do tráfego da linha centro e vários ramais mineiros. Reunidos em uma Assembleia geral, decidiram os ferroviários nomear uma comissão representativa, sob a presidência do senhor Adribal Navarro, um dos líderes da classe nesta capital, a fim de reivindicar o imediato pagamento do abono de Natal, cujo atraso deu origem à greve.

Outras reivindicações serão formuladas junto ao general Durval de Brito, diretor da Central do Brasil, entre as quais o recebimento de cinco meses de salários atrasados, referentes ao aumento concedido em agosto de 1948, e o pagamento de 240 dias de greve, regime de trabalho dos diurnos e extranumerários, eleição imediata da Comissão de Pensões e Aposentadorias, incluído no quadro dos ferroviários admitidos nas obras novas, como diurnos e licença de qualquer atividade prejudicial à comissão de greve no presente e futuro, por parte dos dirigentes da Central.

O movimento é de caráter pacífico visando completa ordem nas diversas dependências da Estrada, tanto nesta capital, como no Rio de Janeiro, onde os ferroviários nomearam uma comissão representativa, sob a presidência do senhor Adribal Navarro, um dos líderes da classe nesta capital, a fim de reivindicar o imediato pagamento do abono de Natal, cujo atraso deu origem à greve.

Segundo se divulga, a Estação do Rio, sede da maior oficina da Central, foi entregue aos grevistas, tendo as autoridades policiais adotado medidas preventivas através da Delegacia de Ordem Pública, para evitar que o movimento degenerasse em violência. Notícias de Lafaiete informam que o movimento ali tomou vulto, com a paralisação do tráfego e trabalho das oficinas.

Falando à nossa reportagem o diretor regional da Central, em Minas, assina-se expressamente: "A tesouraria da Estrada não dispõe, no momento, de verba para o abono de Natal, cujo pagamento da Central foi ratificado pelo Presidente da República".

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Notícias procedentes de Corinto, Santos Dumont e Sete Lagoas informam que os grevistas se repularam a infiltração comunista. Afirmam que nada mais desejam além das suas pretensões. Mas, apesar de energeticamente repularem, insistem os comunistas, procurando tirar do movimento o máximo de vantagens possíveis.

DA CENTRAL DO BRASIL

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Ciente do impasse da greve em Belo Horizonte e Lafaiete, o diretor da Central do Brasil, general Durval Brito e Silva, endereçou à direção de Minas da Central do Brasil, em data de ontem, o seguinte comunicado:

"Surpreendido e decepcionado com o movimento paredista em Belo Horizonte e Lafaiete, exatamente no momento em que o governo acaba de conceder aos ferroviários a resolução do Conselho de Minas de Minas, para o pagamento de verba para pagamento autuários, reconhecendo desse modo a sua recepção de todos os servidores dessa Estrada, recomendo: Convidar todos que se acham fora do trabalho a voltarem ao trabalho imediatamente; assegurar todas as garantias aos que não tenham participado do movimento paredista; comunicar a todos os setores de trabalho a resolução do governo, ass. gal. Durval de Brito e Silva, diretor."

COMUNISTAS ENVOLVIDOS NA ATUAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS

Notícias enviadas de Minas, pelas autoridades da Delegacia do Trabalho

Um desarranjo na sub-estação de São Cristovão

Causa dos afazeres verificados ontem nos Irens da E.F.C.B. — Normalizado o tráfego, os serviços prosseguem em absoluta ordem

Comunicamos-nos da Central do Brasil, que em virtude do desarranjo verificado na sub-estação de São Cristovão, os trens elétricos daquela ferrovia estiveram impedidos de circular, naquele trecho, na manhã de ontem. O impedimento durou cerca de duas horas, causando sérios transtornos, não só aos passageiros, como à Administração da Estrada. Em virtude dos últimos acontecimentos que se vêm registrando no pátio de nossa principal ferrovia, supondo que a paralisação do tráfego de trens constitua um sério problema para a Administração, a Administração da Estrada, solicitou ao Departamento de Polícia, sob o comando do dr. João Luiz Alves Valadão, delegado de Ordem Pública, a intervenção da Polícia Especial, elementos da Divisão de Ordem Po-

Chocaram-se violentamente os dois veículos

MORTE HORRÍVEL DE UM DOS MOTORISTAS

Na Estrada Intendente Magalhães, nas proximidades da Escola de Recrutamento da Polícia Militar, registrou-se ontem à tarde, um violento choque entre dois veículos, choque esse que causou a morte de um dos motoristas dos autos.

O CHOQUE

Em desabalada carreira, trafegava por aquela via pública, em direção à cidade, o auto-carga chapa número 8-08-07, de propriedade da "Crush". Em sentido contrário, com regular velocidade, vinha o auto de placa chapa n. 4-38-77, dirigido pelo motorista Manoel Rodrigues Castanheira, de 45 anos de idade, solteiro, residente à rua Domingos Lopes, 86. Não se sabe porque, na via pública, chocaram-se violentamente. Em consequência, preso entre as ferragens a que ficou reduzido o seu auto, teve morte horrível o motorista Manoel Castanheira. O condutor do auto de carga, evadiu-se, sendo o fato levado ao conhecimento do comissário Campos, do 25.º D. P., que, comparecendo ao local, fez remover o cadáver do infeliz profissional do volante, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltantes da madrugada

Ativa a Delegacia de Vigilância — Três flagrantes efetuados

Turmas da Seção de Vigilância da D.G.V.C. estiveram em franca atividade durante a madrugada de ontem. Assim, em diversos pontos da cidade, lograram efetuar três flagrantes de assaltos. O primeiro teve lugar na avenida Presidente Vargas, em frente ao hospital São Francisco de Assis. Nesse local foi preso o indivíduo João Antonio Garavito Filho, de 21 anos, solteiro, residente à

rua Saldanha Marinho, n. 10. De revolver em punho assaltou os comerciantes Adim Rodrigues da Silva e Pedro Pruzes da Costa. Estavam as vítimas dispostas a satisfazer as exigências do audacioso meliante, tendo a Polícia aparecido na hora exata.

O segundo flagrante verificou-se na avenida Francisco Bicalho. Ali era o indivíduo José Emiliano de Oliveira, de 24 anos, solteiro, residente em hospedaria Barão da Gama. Dizendo-se policial, José despojava de seus haveres os empregados da Leopoldina Railway Manuel Brito da Silva e Nelson Rodrigues da Cunha.

O terceiro e último flagrante ocorreu no Cais do Porto. O ladrão Américo Francisco Corrêa, de 24 anos, solteiro, residente à rua Gonçalves Ledo, n. 57, de navalha em punho, exigia que o comerciante Jorge Bualdo, residente à rua Siqueira, n.º 85, lhe entregasse o dinheiro que por ventura conduzisse. Como vítima não possuísse um níquel sequer, o audacioso meliante exigiu-lhe o paletó e as calças, que já lhe haviam sido entregues, quando os policiais chegaram.

Os três assaltantes foram apresentados ao capitão Perminio, chefe da Seção, que determinou fossem os mesmos recolhidos ao xadrez.

Atirado na vala o reboque do bonde

Fugiu o motorista do caminhão que causou o desastre — Quatro feridos, medicados no H.R.F.

Na noite de ontem, no Campo Grande, um bonde da linha "Ilha" trafegava pela estrada do Montoro, respectivo de passageiros, quando foi

violentemente abalroado por um caminhão não identificado que, com grande velocidade vinha à sua retaguarda. Com a violência do choque, o reboque do bonde foi atirado na vala. Houve panico entre os passageiros, dos quais, diversos, embora feridos, recusaram socorros médicos.

Removidos por ambulâncias, foram medicados no Hospital Rocha Faria os seguintes feridos: João Batista da Costa, de 36 anos, operário, casado, morador à rua Juruá, 84 — contusões e escoriações pelo corpo; Salvador Fernandes, de 25 anos, operário, morador à rua Juruá, 478 — idem; Guimão Guilherme, de 37 anos, casado, lavrador, residente numa casa sem número da estrada Cabuçu — tração do braço esquerdo e escoriações generalizadas; e o condutor do reboque, Amari Angelo, de 25 anos, residente à rua Engenheiro Trindade, 148 — contusões e escoriações pelo corpo.

A excessão do lavrador, que ficou hospitalizado, todos os demais feridos se retiraram depois de medicados.

O comissário Nilton Ferreira, do 25.º D. P. teve conhecimento da ocorrência.

Um cadáver à margem da linha férrea

Em Bonassuco, na rua Miguel Angelo, em frente à fábrica de lampadas da General Electric, foi encontrado, ontem, pela manhã, ainda cedo, a margem da via-férrea da Leopoldina, o cadáver de um homem de cor preta, aparentemente com 44 anos de idade, trajando terno branco, sapatos pretos e chapéu de feltro. Identificado o fato o comissário Mendes, de plantão na Delegacia do 20.º Distrito Policial, imediatamente compareceu ao local, solicitando a presença de peritos do G. E. P. O comissário Mendes revistiu os bolsos do infeliz, mas não encontrou nenhum documento pelo qual se pudesse conhecer sua identidade. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um sacerdote morre nas águas de Lagoa Santa

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — A vizinha cidade de Lagoa Santa foi palco, ontem, de um lamentável acidente, no qual perdeu a vida o padre David Volpi, da Congregação do S. Sacramento. Ontem pela manhã, cerca de 10 horas, o padre David Volpi saiu sozinho para um passeio de barco, na lagoa das águas mansas. Depois de remar certo tempo, o sacerdote resolveu mergulhar na água, pois o calor era intenso. Fazendo uso de uma bola, deitou-se na massa líquida, estendendo-se tranquilamente. Sem que ele percebesse, o bote foi se afastando e quando percebeu a pequena embarcação já se encontrava a grande distância. Como não sabia nadar gritou por socorro. Mas não foi atendido. Supostamente o sacerdote também não chegou a afogar-se.

O envenenamento de cinco pessoas

ESCLARECIDA A TRAGÉDIA

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — A tragédia que abalou, em dezembro último, a Fazenda do Tijolo, situada no distrito de Anápolis, município de Andrara, acaba de ser definitivamente esclarecida. O envenenamento de cinco pessoas, ali ocorrido, não ficara entre os fatos misteriosos. Isto porque o delegado de São João Del-Rei concluiu as investigações que se estavam fazendo e chegou a conclusão de que a morte de João José da Silva, e Gracilda Emilia, Maria Aparecida, João Gomes e José das Dores teve origem criminosos. Coube ao ex-agregado da Fazenda, Gabriel Santuario, a iniciativa do crime, para o qual incumbira a mesma Gracilda, de 17 anos, de adotar atenuante ao afirmar que era usado na fazenda.

Outras pessoas também estão envolvidas nos assassinios. Os responsáveis pelas cinco mortes, encontram-se presos em São João Del-Rei, devendo ser interrogados a partir de hoje.

Foi atingido pela folha de zinco

Miguel Andrade, de 54 anos de idade, casado, cozinheiro, residente na rua Botafogo, n. 168, no lugar denominado Vilar dos Teles, quando reparava a cobertura de sua casa, foi atingido na cabeça por uma folha de zinco.

O infeliz sofreu forte contusão no crânio, sendo por isso recolhido ao H.P.S.

GRANDE VENDA DE BALANÇO A SEDA MODERNA

DÁ o primeiro passo para as grandes realizações de 1950

OFERECENDO as mais altas novidades em tecidos

SEDAS lisas e estampadas em desenhos exclusivos — LINHOS franceses e ingleses dos melhores fabricantes — FAILES e TAFETÁS brocados em pura seda — PANAMÁS — TROPICAL inglês brilhante — ALGODÕES finíssimos, etc.

A PREÇOS QUE DOMINAM A CIDADE

RETALHOS... MUITOS RETALHOS — RETALHOS... QUASE DE GRAÇA. UMA CASA ESPECIAL DE RETALHOS — OUVADOR ESQ. L. S. FRANCISCO

A SEDA MODERNA

O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS DO BRASIL

L. DA CARIOCA, 5 - L. DA CARIOCA, 17 LADO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO URUGUAIANA, 39 — R. ORTIGÃO, 22 L. DE CAMÕES, 44 — AV. PASSOS, 22

Choque tremendo No Tribunal de Contas

Morreu no local o motorista amador — Colidiu o carro de sua propriedade com um outro da "Crush"

Morte horrível teve o motorista amador Manoel Rodrigues Castanheira, quando dirigia o carro de sua propriedade, de n. 4-38-77, por ocasião de violento colisão do referido veículo com uma camionete da "Crush".

Atingir a Escola de Aperfeiçoamento do Exército, o primeiro, desviando-se de um buraco, foi violentamente chocar-se com o segundo, resultando da tremenda colisão a morte imediata do condutor do auto particular.

Identificada a polícia da jurisdição, para o local se encaminharam o comissário Campos, de dia ao 25.º Distrito, que tomou as providências cabíveis fazendo em seguida a remoção do cadáver para o necrotério do IMC.

A vítima, que contava, 45 anos, era de nacionalidade portuguesa, solteiro, residia à rua Domingos Lopes, 86.

O motorista da camionete assim que teve conhecimento da extensão do desastre desapareceu do local.

Quería obrigar a União a trocar sedulas da antiga caixa de Estabilização

O JUIZ, PORÉM, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO, CONDENANDO O ESPÓLIO A PAGAR AS CUSTAS

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o espólio de Oratório de Souza Campos propôs uma ação contra a União Federal, pedindo, por ser portador de notas no valor de quinze mil duzentos e dez cruzeiros, emitidos pela extinta Caixa de Estabilização, sob o regime do decreto cinco mil cento e oito, de 1926, fosse a União compelida a trocar aquela quantia, em ouro, à base da conversão estabelecida naquele diploma legal ou pelo valor correspondente em papel moeda, acrescido de agio.

A União, representada pelo Procurador da República, contestou a ação, arguindo, preliminarmente, a falta de exibição das cédulas com a inicial,

Fulminados, em plena lagoa, por uma falca elétrica

CAMPOS, 13 (Asapress) — Na lagoa Fela desencadeou-se forte tempestade, que colheu uma canoa de pescadores, caindo sobre a mesma um raio, vitimando, mortalmente, o pescador Celso Silva e quemando os seus companheiros Amaro Corrêa e José Sola, que ficaram desorientados.

As vítimas foram salvas por companheiros que se encontravam também entregues a pesca, na mesma lagoa.

Acusado o chefe de Polícia argentino

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Os três membros minoritários do Comitê de Atividades Anti-Argentinistas do Congresso acusaram o chefe de polícia, Arturo Bertolo, de ter obedecido a ordem do presidente daquele Comitê, José Emilio Visca, para fechar 53 jornais e publicações argentinas. Essa acusação está contida numa mensagem enviada a Bertolo e assinada pelos deputados Romeo Bonazzola, J. Amib Davila e Arturo Frondizi. Diz a mensagem que o Comitê não tem poderes para privar ou restringir quaisquer "direitos expressamente reconhecidos pela Constituição a todos os habitantes do país". Desde 1.º de Janeiro, Visca fechou 50 jornais e periódicos argentinos por não publicarem a frase "Ano do Libertador, general San Martín", diante da data. Três outros diários foram forçados a suspender a publicação por falta de papel, em consequência do embargo imposto sobre os estoques em poder dos importadores e distribuidores.

Normalizado o tráfego na Sorocabana

S. PAULO, 13 (Asapress) — Em consequência das chuvas dos últimos dias, desabou um aterro a altura do quilômetro 127 da E. F. Sorocabana. Houve interrupção do tráfego normalizando-se necessária a balação de passageiros, em São Paulo. A direção e ferrovia terminou as providências necessárias ao da linha, estando o tráfego normalizado desde ante-ontem.

RECUSADO O REGISTRO

O Tribunal recusou o registro do contrato firmado entre o Ministério da Fazenda e a firma Construtora Comercio e Industria, para execução de obras no edifício sede da Delegacia Fiscal em Mato Grosso, por falta de empenho a conta do vigente exercício.

TABELAS ORÇAMENTARIAS

O Tribunal autorizou o registro das tabelas orçamentárias referentes ao exercício de 1950, dos seguintes órgãos: — Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal de Cultura, Conselho Nacional de Geografia e Estatística e Senado Federal.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O procurador geral enviou ao presidente do Tribunal um ofício, solicitando informações sobre vários processos de autuação, cujos prazos para cumprimento de diligências se acham esgotados, assim como se já foi expedido o ofício de notificação ao SESI, da última decisão do Tribunal, dando-lhe o prazo prorrogado de 8 dias para prestação de contas.

DELEGADO DO T. C. NA BAHIA

Tomou posse, ontem, das funções de delegado do Tribunal de Contas da Bahia, o sr. Alberto Bulcão Viana, nomeado pelo presidente do mesmo Tribunal, por ato do dia 10 do corrente.

APOSENTADORIAS

Foram registradas as seguintes concessões de aposentadorias: de Paulo Maluquias de Almeida, Rodolfo Silva, João Soares Pereira, José Heli Furtado Bezerra, Gentil Viana, Maria Ottoni Cerveira, Abram Antonio Rodrigues, Wilson Fernandes Lede, Humberto Neto Gontijo, Maria Aparecida Horta Sales, Fernando Mateus da Costa, Ruben Fernandes do Amaral, José Dias, João Antonio Barcelos, Nelson de Moraes Sarmiento, Jolampio Viana, Agostinho de Oliveira Horta, Ulpiano Gomes Leal, Moisés Felisberto da Fonseca, Adolfo Manoel da Silva Pittuaba, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Plácido Barreto, Alceu Paulo da Silva, Emilia Soares do Moura, Virgílio de Faria, Costa Piragibe, desembargador do Tribunal de Justiça do T. E.: Aniceto Trindade de Araújo, Raimundo dos Santos Rodrigues, Aristides Tavares de Magalhães, João Baptista, Manoel Agostinho de Miranda Nunes, José dos Santos Lopes, Francisco da Silva Nunes, Estevão Santiago, Alberto Antunes de Carvalho, Artur da Costa Lima, Waldemar de Oliveira, João Batista Guimarães, Antonio Xavier da Silva Filho, Altivo Vieira, José Ferreira de Almeida, Martiniano Pereira da Fonseca, Augusto Pereira da Paixão e Dario Radetzki.

REFORMAS

Foram registradas as seguintes concessões de reformas: de Telfeio Manoel Vieira da Costa, sargento Valdir de Paiva Martins, cabo Benito Mussolini Verardo, sargento Guilherme Guimarães e tenente Gilberto de Melo.

Do Corpo de Bombeiros

— Cabo Benedito Dias Ribeiro, Jorge dos Santos.

Policia Militar do Distrito Federal

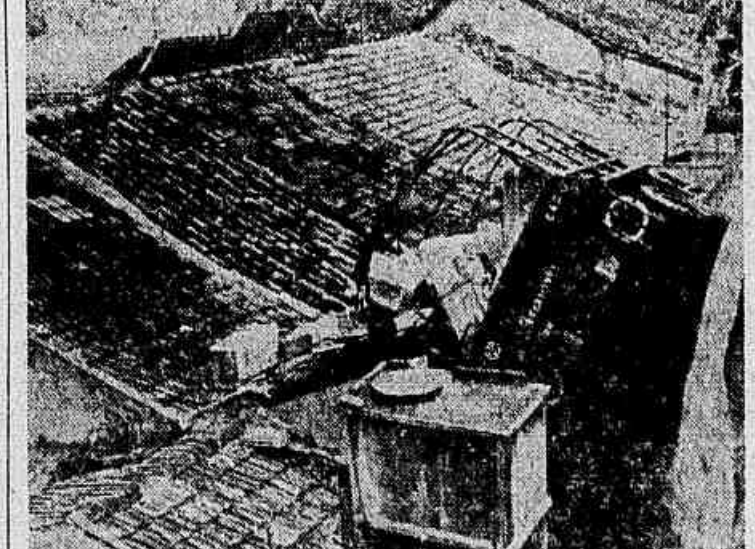
— Cabo Agripino Ferreira dos Santos, cabo Manoel Magalhães, soldado Juvenal Valerio, cabo Afonso Gomes Filho e cabo Pedro Vicente de Freitas.

Instalação do Museu do Negro e do Seminário do Grupoterapia

Iniciando suas atividades neste ano, o Instituto Nacional do Negro inaugurou no dia 13 do corrente, às 17.30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (Edifício da A. B. I., n.º 3.º andar), o Seminário de Grupoterapia, em que serão estudadas as modernas técnicas sociológicas da manipulação indireta da conduta.

As inscrições para o Seminário de Grupoterapia, que será dirigido pelo sociólogo professor Guerreiro Ramos, serão gratuitas e poderão ser feitas diariamente das 16 às 17 horas com o sr. Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, no 3.º andar da A. B. I.

O Instituto Nacional do Negro convida ainda os intelectuais e ao povo para assistirem, no mesmo local, no dia 20 às 17.30 horas, a cerimônia de instalação do Museu do Negro, ocasião em que o etnólogo prof. Joaquim Ribeiro firmará as diretrizes da nova entidade.



O CARRO FOI CAIR SOBRE AS CASAS — Ontem à tarde, passava pela rua Eliseu Visconti, o carro do Exército número EB 217.961. Em determinado trecho, quando subia aquela via pública, dirigido pelo soldado Agenor Machado, número 409, pertencente a E. A. O., o veículo perdeu a direção, indo cair sobre o prédio número 119, atingindo as casas 20 e 22. Por uma questão de sorte, não houve vítimas a lamentar. Do fato, tomou conhecimento o comissário Osvaldo do 6.º Distrito Policial, que providenciou a retirada do carro. No clichê acima, vê-se o "jipão" sobre as residências em que caiu.

E. C. "A MANHÃ" X E. C. PARAMES, NO ESTÁDIO "KLABIN" — Encontro dos mais promissores, será o que travarão amanhã, no estádio do Manufatura, as equipes dos rapazes cá de casa, frente ao E. C. Parames. Na peleja preliminar, jogarão os quadros de aspirantes. Dirigirá a pugna Angelino Medeiros. Partirá da portaria d'êste jornal condução especial às 13 horas

MANUFATURA F. C. X C. A. MONTE ALEGRE

A decisão do certame de amadores

Nova América e Rosita Sofia a um passo do título máximo de suas séries — A última rodada do Campeonato promovido pelo D.A. — Nova América x Portuguesa e Cosmos x Rosita Sofia, os encontros principais — Os juvenis do Cruzeiro também podem deixar a cancha com o título de campeões — Antecipada a peleja Campo Grande x Guanabara



O quadro do Rosita Sofia

Chega ao seu término o primeiro certame promovido pelo Departamento Autônomo. Com os jogos do domingo próximo, será encerrada a parte da disputa por séries. O público aguarda com grande ansiedade as pelejas entre o Cosmos e o Rosita Sofia, e Nova América x Portuguesa, que decidirão o certame, já que basta uma vitória para que o Nova América e o Rosita Sofia sejam, respectivamente, os campeões das séries "Urbana" e "Rural".

COSMOS X ROSITA SOFIA

Pela primeira vez, o "clássico" entre os dois clubes da estação de Cosmos irão decidir um certame. O Rosita Sofia, na privilegiada situação de líder, terá pela frente seu tradicional adversário da mesma localidade. O Cosmos sempre foi um adversário temível, principalmente, para os "rositanos", que raramente levam vantagem sobre seu antagonista. Além da rivalidade de bairro, há ainda a consideração da posição do Rosita, que não pode sequer empatar, pois nesse caso iria para o empate com o Oriente, que lhe segue as pegadas, a um ponto de diferença. O Cosmos, completamente a margem do campeonato, será o mesmo adversário de sempre, perigoso, e entusiasmante, terá pela frente o "clássico" do Oriente, que por certo irá incentivar os rapazes do tricolor.

NOVA AMÉRICA X PORTUGUESA

Outro encontro decisivo, o que terá por palco o campo da Avenida 29 de Outubro, onde os locais receberão a visita da Portuguesa. O quadro azul-negro está em magnífica situação, já que o empate é suficiente para dar-lhe o título da série "Urbana". Os "lusos", praticamente, fora de cogitação, cumprirão o seu dever, isto é, lutarão para a vitória como se estivessem jogando o título. Daí, porque esperamos um encontro fértil de atrações, pois os dois quadros estão otimamente preparados para proporcionar um bom espetáculo.

ORIENTE X CRUZEIRO

Outra peleja que vem despertando invulgar interesse, é a que se fará na cancha da Rua Nestor, em Santa Cruz, entre os conjuntos do Oriente e Cruzeiro. A peleja de juvenis poderá decidir o título de campeão, sendo para isso que termine empatado, o que virá dar o título ao Cruzeiro. Na peleja principal, o Oriente lutará pela sua última chance, pensando naturalmente no resultado do "match" entre Cosmos e Rosita Sofia.

CAMPO GRANDE X GUANABARA

Em seus domínios, o Campo Grande dará combate hoje, ao Guanabara, num encontro antecipado de comum acordo e de desprezo de maior interesse, em virtude de estarem ambos os adversários descolocados. A menos que surja uma surpresa muito grande, com a dupla queda do Oriente, e Rosita Sofia, o Campo Grande não mais aspira ao título, e cumprirá apenas a tabela, procurando defender a segunda ou terceira colocação. Já o Guanabara pretende, e poderá apenas lutar para conseguir uma vitória.

CORINTIANS X DISTINTA

Uma partida que poderia apresentar fases interessantes, não fosse a atual forma da Distinta, cuja equipe decresceu assustadoramente, de produção. Graças a isso, o Corinthians aparece como favorito, e deverá vencer, bem, num encontro que decorrerá em equilíbrio.

REALENGO X OITI

Em sua cancha, o Realengo, dará combate ao Oiti, num prêmio em que os tricolores são favoritos. Mormente se considerarmos as últimas atuações dos dois bandos, pois enquanto o Oiti vem caindo de jogo para jogo, o Realengo, segue firme, conquistando boas vitórias.

SAMPAIO X ANDARAÍ

O Sampaio medirá forças com o quadro que lhe quebrou a invencibilidade. Um "match" que deve agradar, porquanto os sampeianos tudo farão para desforçar-se de seus contendores, que, por sua vez, lutarão para confirmarem o feito do turno.

CONFIANÇA X BENFICA

Um prêmio interessante, o que reu-

nirá os esquadrões do Confiança e Benfica. O Confiança reúne condições para desbançar seu rival, que tudo fará para se manter na boa colocação, que desfruta.

CARIOCAS X CACIQUE

Os "caciques" são francos favoritos na luta, que travarão com o clube dos Cariocas, que, entretanto, está disposto a surpreender. Prêmio que poderá oferecer características interessantes.

UMA BOA ORGANIZAÇÃO

Um fato que evidentemente muito colabora para o rápido desenvolvimento daquele clube, é sem dúvida alguma, a grande organização existente no São Bento, cujos associados, em quase sua totalidade, são funcionários do Ministério da Agricultura.

UM CONCURSO

Agora, com o objetivo de incentivar os componentes de seu Departamento Feminino, o clube do sr. José Benedito Paula e Silva, vem de instituir um concurso para escolha de sua Rainha, cujos resultados damos a seguir:

SUA DIRETORIA

Presidente: José Benedito Paula e Silva; Vice-presidente: Moacir Espirito Santo Maciel, Carlos Duarte Pinto e Maria da Conceição Vieira Vasconcelos; 1º Secretário: Jaime Perpetuo do Socorro Maciel; 2º Secretário: Joana Naldino da Silva; 3º Secretário: José Pina e 2º Tesoureiro: Sebastião Martins.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCIDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106

2as, 4as, e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4093

O concurso do Clube da Montanha

Será na próxima quarta-feira, a primeira apuração do ele-

ganhe pleito do querido clube da Tijuca, para escolher sua

Madrinha — Apresentação das candidatas — Notas

favorita, os cabos eleitorais de Eliza Miguel asseguram que sua candidata liderará o concurso desde seu início.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS

O Clube da Montanha oferecerá em dia da semana próxima um "cock-tail" à imprensa amadora, ocasião em que serão apresentadas a estes obreiros do amadorismo as candidatas inscritas.

Quer jogar o Paulistano

F. Clube, de Inhauma

Desejando organizar o seu calendário esportivo para o mês de janeiro, avisa aos seus co-trinheiros que aceita compromisso para o 1.º e 2.º quadro. Qualquer correspondência neste sentido deverá ser enviada para a rua Alvaro de Miranda, 326 — tel. 29-3052, chamar o sr. Luiz.

Sociais esportivas

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Franklin Soares Filho, abnegado diretor do Americano no Olímpico Clube.

Ao abnegado esportista, que por tão grato motivo, oferecerá em sua residência à rua Miguel Angelo 454 c/ 3, uma lauta mesa de doces aos seus parentes e amigos, as sinceras felicitações da Seção de Esportes Amador da MANHÃ.

Também aniversária hoje, o galante menino filho do sr. Diomedes Alves, sócio do querido clube da rua Miguel Angelo e sua digníssima esposa, D. Benedita Alves, residentes à rua Dailieu 55, onde por tão jubiloso acontecimento deverão ser alvo de muitas felicitações, as quais, juntamos as nossas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de Janeiro de 1950

NÚMERO 2.589

Lutando sempre...

Por IRENIÓ DELGADO
OS "PENETRAS" DO ESPORTE AMADOR...

Apesar de existir uma lei que rege os desportos nacionais, existem mil e um aventureiros que procuram arregimentar os pequenos grêmios amadoristas num certame desportivo, cujo principal objetivo é a obrigatoriedade formal de estarem ao lado de um partido político qualquer. Realizamos um torneio há dois anos, de caráter filantrópico e estamos cumprindo religiosamente o prometido, sem nos imiscuirmos com a vida de quem quer que seja. Ontem, fomos sabedores de que certo indivíduo, metido a sabelidão, que realizou um certame entre clubes de Jacarepaguá, recusa-se a pagar os prêmios devidos ao vencedor, que é o Esporte Clube Campinho, só porque o clube em apreço, concorre ao plebiscito para indicar a Madrinha do Esporte Amador de 50, concurso esse, que anualmente realizamos entre os clubes amadoristas, independente de qualquer facção. Não se justifica assim, que esse "cavalheiro" que entrou ontem para as lides amadoristas, onde, um de seus próprios companheiros de redação tem maior âmbito e melhor acolhida, tome tal alvitre em prejuízo de uma agremiação que toalmente acreditou em suas pueris promessas de uma melhor porvir... Que isso sirva de exemplo aos velhos companheiros de lutas amadoristas, que permitiram ingressar em sua seara, elementos de tal jaca. Afastem esses indivíduos tarados e desprovidos de ombriedade, que acintosamente penetram num reduto onde apenas os homens de bem aligeram amigos sinceros. Fora com eles, enquanto é tempo e pouco trabalho oferecer, depois, o trabalho é maior, porém o expurgo será o mesmo...

São Bento E.C., símbolo de organização

O querido clube amadorista da localidade fluminense do mesmo nome merece um lugar de destaque entre seus coirmãos — Um concurso para escolher sua Rainha — Sua atual diretoria

Muito embora esteja vivendo no anonimato, devido estar localizado numa localidade de acesso um tanto difícil, o São Bento E. C., do município fluminense do mesmo nome, é um dos clubes do amadorismo, que entre os demais merece um lugar de destaque.

CANDIDATAS

CANDIDATAS	apuração
Nancy de Almeida	254 6
Lauricy Leite Brandão	236 22
Elizabeth Dias Barbosa	263 9
Nilza Pinto da Rocha	180 20
Julia de Andrade Ferreira	20 0
Ilia Dias Menezes	65 0
Martene Pereira de Souza	0 7

TAÇA "EFICIÊNCIA"

Até a última rodada, segundo tomamos conhecimento pelo Departamento Técnico do D. A. da F.M.F., as colocações da Taça Eficiência eram as seguintes por pontos perdidos:

1.º lugar — Benfica, com 0 pontos perdidos.

2.º lugar — Nova América com 0,75 p. perdidos.

3.º lugar — E. C. União com 1 p. perdido.

Eleita a nova diretoria do Unidos de Ramos F. C.

Com a presença de todo o seu quadro social, foi realizada em dia da semana passada, na rede do Unidos de Ramos F. C., uma grandiosa assembleia, quando foi eleita sua nova diretoria, que assim, ficou constituída:

Presidente — Nelson Branco de Azevedo; Vice-Presidente — Manoel de Freitas; 1.º Secretário — Ivan de Oliveira; 2.º Secretário — Pláudio M. de Araújo; 3.º Tesoureiro — Osvaldo Gonçalves; Diretor de Esportes — Durval Ruas Travassos.

Conselho Fiscal: Presidente — Eros Brasil Gomes; Vice-Presidente — Eduardo Ruas Travassos; Secretário — Antonio Inácio dos Santos.

Conselho Deliberativo — Presidente — Artur de Souza; Diretor de Propaganda — Aguiar da Silva; Diretor Social — Helly de Souza.

As deslumbrantes paisagens do Brasil no "Calendário Pirelli para 1950"

Uma obra-prima no gênero... uma esplêndida mensagem ilustrada, dirigida a todos os brasileiros, numa exaltação ao que há de belo pelo Brasil afora, eis como podemos julgar o sugestivo Calendário Pirelli para 1950, que acabamos de receber, e cuja edição já foi quase toda esgotada, tal o interesse que despertou em todo o país.

Magnificamente impresso a cores, o Calendário Pirelli apresenta, em 12 artísticas fotografias, "algumas das mais lindas paisagens brasileiras que revelam, de par com inextinguível beleza natural, a grandiosidade do esforço humano em vencer a terra e dotar o país de rodovias de primeira ordem — vias por onde circulam a riqueza e a prosperidade de uma Nação e que, além de tudo, se prestam ao desenvolvimento do turismo", segundo as próprias palavras do interessante folheto descritivo que acompanha esta moderna folhinha mandada confeccionar pela tradicional indústria de pneumáticos e condutores elétricos.

Hoje a entrega do bronze "Presidente Dutra"

NA PRELIMINAR DO GRANDE EMBATE VASCO X FLAMENGO — A CERIMÔNIA

A diretoria dos Veteranos Cariocas, cujo mandato termina na segunda-feira, fará entrega hoje, na partida preliminar do encontro Vasco x Flamengo, do rico troféu bronze "Presidente Eurico Dutra", instituído para o quadro campeão de 1948 do Torneio de Veteranos da cidade e brilhantemente conquistado pela representação dessa categoria do Olímpico Clube, após longa campanha invicta dos milionários da Cinelândia. Conforme já foi noticiado, a preliminar reunirá os campeões contra um selecionado dos demais concorrentes América, Bangu, Vasco, São Cristóvão, Bonsucesso, Flamengo, Madureira, Cocotá, Andaraí e Portuguesa.



Leônidas G. Rodrigues, presidente do "Cama", em palestra com um de nossos companheiros, aparecendo também Francisco P. de Oliveira, tesoureiro do grêmio "paranaense".

Encantados com a "Cidade Maravilhosa"

Em nossa redação o presidente do C. A. Monte Alegre, sr. Leônidas Garcia Rodrigues, acompanhado do sr. Francisco P. de Oliveira, tesoureiro — Confiante para a peleja de hoje, frente ao Manufatura — Regressarão segunda-feira — Dr. Horacio Klabin, um grande esportista — Um agradecimento ao Torres Homem e ao Manufatura

Estiveram ontem em nossa redação, os esportistas paranaenses, srs. Leônidas Garcia Rodrigues, presidente do Clube Atlético Monte Alegre, e seu tesoureiro, sr. Francisco Paulino de Oliveira.

Essas duas dinâmicas figuras do futebol amadorista do Estado do Paraná, vieram agradecer por nosso intermédio, a acolhida com que foram recebidos, por parte dos dirigentes do Torres Homem F. C. e Manufatura F. C., nas pessoas de Mendes Guimarães, Jardim, Isaraí e o dr. Isaac.

"ENCANTADOS COM A CIDADE MARAVILHOSA"

O simpático esportista sulino, manteve com nosso companheiro prolongada palestra, em que versou sobre a visita que ora nos faz, a briosa rapaziada do Paraná. Perguntamos a Leônidas Garcia se gostaram do Rio. Sua resposta foi quase que imediata:

— "Sim. E muito. Eu e meus companheiros de embaixada visitamos os recantos maravilhosos desta grande cidade, que é um orgulho dos brasileiros".

— E o calor?

— "Bastante, mas Copacabana combate bem, é sem dúvida o melhor remédio".

"ESPERAMOS FAZER BOA FIGURA"

Deixamos a cidade de lado, e passamos a falar sobre futebol. Foi quando o presidente do clube paranaense nos falou:

— "Conseguimos sem dúvida, uma vitória brilhante, e frente a um "onze" poderoso. Mas não ficaremos só nisso, pois hoje, em nosso "match" de despedida, espero que o quadro atue melhor, e consiga mesmo, um resultado honroso. A tarefa vai ser duríssima. Mas confio na fibra e boa vontade de meus rapazes, pois esperamos fechar com "chave de ouro" esta excursão que fizemos a São Paulo e Rio de Janeiro."

"DR. HORACIO KLABIN UM GRANDE ESPORTISTA"

Continuou nosso visitante:

— "Quero também, por intermédio de A MANHÃ, agradecer à figura impar do dr. Horacio Klabin, o homem que nos proporcionou esta visita ao Rio de Janeiro e São Paulo, dando esta oportunidade ao C. A. Monte Alegre, de ser o primeiro clube amadorista do Paraná, a fazer tão grande excursão."

A sensação anunciada para hoje, no Estádio "Klabin" — Tentarão os "Industriários" a reabilitação do futebol amador carioca, ante o poderoso "onze" paranaense — As 21 horas — Uma grande preliminar — Um baile em homenagem à embaixada que ora nos visita

Voltará a campo hoje, a briosa e disciplinada equipe do C. A. Monte Alegre, do Paraná, para dar combate ao Manufatura Nacional de Porcelana F. C. em seus domínios, isto é, no estádio "Klabin". Os nossos visitantes, depois do sensacional feito ante o "Torres Homem" F. C., quando conseguiram belo triunfo pela contagem de 4x3, esperam fazer outra grande peleja frente ao categorizado "onze" dos "Industriários".

O MESMO QUADRO

A direção técnica dos "paranaenses", espera colocar logo mais, na peleja frente ao clube de Itacol, o mesmo quadro que estreou em gramados cariocas. Todos os "cracks" estão em ótimas condições físicas e técnicas.

TENTARÁ REABILITAR O FUTEBOL AMADOR CARIOCA

A tarefa do Manufatura, campeão de 48, será das árduas, pois terá que enfrentar seu temível adversário para a conquista da reabilitação de nosso futebol amador. O quadro está preparado e apto a conquistar uma almejada vitória.

AS 21 HORAS NO ESTÁDIO "KLABIN"

O início deste sensacional prélio interestadual, está marcado para as 21 horas. Antes de iniciar o encontro, a diretoria do Manufatura homenageará a embaixada visitante.

OTIMA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, terão os fãs uma ótima peleja, entre dois categorizados grêmios do nosso futebol amador independente. BAILE EM HOMENAGEM A EMBAIXADA "PARANAENSE"

Logo depois do encontro de futebol, o último da rapaziada de "Cama", a diretoria do Manufatura organizou um elegante baile, numa homenagem a guisa rapaziada do Clube Atlético Monte Alegre.

O Volante F. C. aceita jogos

O volante F. C. aceita jogos e excursões, devendo toda e qualquer correspondência, ser encaminhada para a rua Carmo Neto, 80, com o sr. Licínio.

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

SEUS CONTATOS COM NÓS SÃO:

BANHOS DE MAR A FANTASIA — Continuam sendo vivamente aguardados os tradicionais banhos de mar a fantasia que todos os anos são realizados pelo nosso matutino. No próximo dia 22, será na pitoresca praia de Ramos e, no dia 29, na mais linda praia do mundo: Copacabana, Posto 2. Essas festividades praianas serão em homenagem ao gen. Mendes de Moraes



MOMO I E UNICO, FAZ DELIRAR MULTIDÕES — O "Deus da Folia" continua empolgando multidões e os "brotinhos" e as "balzaquianas" continuam alvoroçados... Assim é a trajetória do augusto monarca que há dezessete anos governa os foliões cariocas. Nosso clichê mostra uma documentação indelével do prestígio que desfruta S. M. Rei Momo I e Unico. Vemos, na primeira foto, um aspecto colhido na batalha de confetis, realizada no América F. C.; S. M., sambando com a primeira porta-bandeira da Escola de Samba "Floresta do Andaraí"; e, finalmente, S. M., quando fazia entrega ao presidente da Escola, dos diplomas de honra a que fez jus, no desfile da noite de trinta e um de dezembro, na Praça Mauá.

"PERNAMBUCO", O NOVO PONTEIRO!

Rei Momo I e Unico novamente ovacionado!

Sua Majestade esteve nos braços dos "brotinhos" e das "balzaquianas" do América F. C. e depois na roda do samba — Apoteótica recepção feita pela "Verde e Branco" do morro do Arrelia — Mostrou o "Deus da Pandegolândia" que é o monarca mais democrata do mundo — Expressiva demonstração de confiança do "Império da Tijuca" — Hoje, em vários clubes e Escolas de Samba, e amanhã em Juiz de Fora — Estarão presentes vários cronistas especializados



S. M. Rei Momo I e Unico, ajuda numa deferência toda especial, à "turma do sereno" da Escola de Samba "Império da Tijuca", a dar uma "mãozinha" rápida, na alegoria que a famosa "verde e branco" do Morro da Formiga apresentará aos foliões cariocas no desfile oficial da Prefeitura do Distrito Federal.

S. M. Rei Momo I e Unico, tem sido incansável. Este provado de fato, é o monarca mais democrata do mundo, pois tanto está nos salões de um clube elegante, lado a lado com os "brotinhos", como sobe um morro para num terreiro, sambar ao lado das "balzaquianas". Assim S. M., impulsionado folião e incansável nas suas maratonas, objetivando alegrar o carioca emprestando aos ambientes carnavalescos que compoem, um colorido todo especial.

NO AMÉRICA F. C. CLUBE
Nos "diabos-rubros" de Campos Sales, S. M., teve presente, com o parquinho e estimulando os foliões "americanos" a um Carnaval maior. Eja a primeira batalha de confete, que o querido campeão do Centenário, realiza na presente temporada pre-carnavalesca. Os "brotinhos", assaltaram S. M. de tal maneira, que seus secretários se viram em "palpos de aranha" para poderem fazer o augusto monarca dar uma "votinha" no salão. Foram tantos os pedidos de confete, que S. M., que não pôde demonstrar suas qualidades de folião, pois os braços que o cercavam eram tantos que o "cetro" real, mal podia ser sustido pelo infeliz monarca. Foi um delírio, uma consagração definitiva do monarca, que rege o desejo dos foliões cariocas há dezessete anos.

DEPOIS, O SAMBA...
Terminada a sua visita, ao América F. C., o monarca folião, rumou com o seu sequito para o Morro do Arrelia, onde o aguardavam milhares de sambistas e pastores da famosa E. S. "Floresta do Andaraí". Lá estavam o velho Antônio de Oliveira, "Pernambuco", e outros famosos batueiros no terreiro esperando S. M. Inúmeros fogos de artifício foram queimados e um verdadeiro tiroteio de foguetes, foram ouvidos ensurdecedora anunciando a chegada do Rei dos "brotinhos" e das "balzaquianas". Outra consagração, ao grandioso monarca.

CAIU NO SAMBA
Momo I e Unico, não hesitou, se apoderou da mão de Nizka, primeira porta-bandeira da Escola, tida como uma das melhores de nossa capital e demonstrou as suas qualidades de batueiro. Foi um delírio geral. As pastores, imediatamente cercaram o augusto visitado, e ao som característico dos tambores, cuicas, pandeiros, agôgos e outros instrumentos típicos, entoaram um dos seus mais contagiantes sambas em homenagem a S. M.

ASSINANDO DIPLOMAS
Depois da monumental recepção feita a S. M., os dirigentes da querida "verde e branco" do Morro do Arrelia, se dirigiram para o palanque oficial, tendo Momo I e Unico feito uso da palavra dando a sua ordem de alegria aos foliões do samba. A seguir, S. M., sempre solícito para com os "brotinhos" e as "balzaquianas" de outro mundo, fez entrega, tendo antes auten-



Ecoss da Parada de São Silvestre



O público ainda se recorda saudosos do desfile das Escolas de Samba, na memorável noite de São Silvestre. Numerosas Escolas 'presentearam' o público com um espetáculo maravilhoso e digno dos maiores encontros. Foi uma vitória da FBES e de nosso matutino que contou com o apoio da Química Bayer e de um de seus dirigentes, o coronel Frederico Trota, grande amigo dos sambistas. Nosso clichê mostra um aspecto do Palanque Oficial, vendo-se Madame Trota, recebendo um lindo "bouquet" de flores naturais, que lhe foi oferecido pela Escola de Samba "Aprendizes de Lucas".

Amadores, em Cavalcanti, E. S. "Unidos do Outeiro", no Engenho do Dentro; E. S. "Índio do Acaá", no Engenho Novo e terminará no Automóvel Clube. No dia seguinte, S. M., mostrando uma resiliência incrível, seguirá viagem para Juiz de Fora.

CONVIDADA A CRÔNICA CARNAAVALESCA

Hoje, S. M. seguirá acompanhado de vários cronistas especializados, entre eles, Nourival Dailier Pereira, da Mayrink Veiga e membro da Comissão Executiva do Carnaval de 1950; Armando Santos, do "Diário da Noite"; Rigueiro, do "Correio da Manhã" e outros. Para Juiz de Fora, seguirá Armando dos Santos e Dailier Pereira, convidados especialmente pelo augusto monarca.

"A MANHÃ" E "A NOITE"

Acompanhando S. M. Rei Momo I e Unico em suas maratonas pre-carnavalescas esteve a reportagem da MANHÃ e "A Noite" em conjunto, representada pelos cronistas Irineu, Ney, Pompílio, Silvino, Jader, Haroldo, Taro e Zé, estes dois últimos fotógrafos do sequito real.

Almôço à crônica carnavalesca

Como sucede tradicionalmente todos os anos durante o período pré-carnavalesco, o Flamengo oferecerá, hoje, suculento almoço à Crônica Carnavalesca, cujo início está previsto para às 12,30 horas, em nossa sede social.

CHOVEM AS CANDIDATAS

Já não se pode negar o formidável sucesso do concurso da primeira "Rainha do Carnaval do Rio". Por isso que, em virtude da concorrência que se verifica, muitas carnavalescas irão receber verdadeira avalanche de votos, o que acarretará, por certo, um pleito movimentadíssimo. Com o lançamento de Elvira Pagã, figura de grande relevo do teatro e rádio, o concurso da Rainha do Carnaval vem de tomar novo impulso, o que, aliás, demonstra o interesse das foliões de verdade pela festa máxima do povo carioca. Por outro lado, inúmeras pessoas têm procurado a sede da Associação de Cronistas Carnavalescos procurando conhecer o regulamento do concurso. Não se trata, absolutamente, de concurso de beleza. Procura-se, sim, eleger uma rainha que seja de fato carnavalesca, que vibre no Reinado de Momo.

A Comissão do Concurso previne a todas as interessadas que está atendendo das 15 às 18 horas, na rua Chile, número 21, segundo andar, sede da Associação de Cronistas Carnavalescos. Conforme temos noticiado, a primeira apuração dar-se-á na

Baile de gala no Flamengo

No próximo dia 11 de fevereiro, das 23 às 3 horas, o Flamengo fará realizar o seu grande "Baile de Gala", em seus salões, o qual deverá atrair à sede rubro-negra numerosos foliões. Para essa festa será exigido o traje à rigor, sendo permitido também o branco a rigor ou fantasia de luxo.

BAILES ALEGÓRICOS

Jamais se viu, um ambiente preparado para festas carnavalescas, nem mesmo nos mais elegantes bailes, decoração como se vai ver, neste Carnaval, nos jardins encantados do Palacete da Tijuca. Noites venezianas, motivo escolhido pelos promotores das elegantes festas ao ar livre, no parque do Palacete da rua Conde de Bonfim, esquina da rua Uruguai, foi, sabidamente interpretado pelo professor Henrique Salvo que está tendo em Milton Amaral, vitorioso cenógrafo, seu continuador inteligente, na adaptação dos desenhos aos efeitos cenográficos. Carnaval de Veneza, na Tijuca, pelo conjunto de luz, arte e organização, se constituirá em autênticos bailes alegóricos.

Do ranhido pleito de onde surgirão os "Imperadores do Samba" de 1950 — Pafuncio está guardando votos — Também Jurandir e Ernani — O resultado da apuração — Outros detalhes

Com a presença de inúmeros sambistas, foi realizada quinta-feira última, em nossa redação, mais uma sensacional apuração do já tradicional concurso que anualmente o nosso matutino promove, para eleger os Imperadores do Samba.

PERNAMBUCO O NOVO PONTEIRO

Com a elevada soma de votos que apresentou na apuração de quinta-feira, o batueiro "Pernambuco", candidato da E. S. "Floresta do Andaraí", voltou a comandar o pelotão dos concorrentes ao título de Imperador do Samba de 1950.

"PAFUNCIO" ESTA NA ENCOLHA

O sambista "Pafuncio", que em nosso pleito defende as cores da E. S. "Recreio de São Carlos", e que durante longo tempo vinha ocupando o primeiro posto, não apresentou votos nesta última apuração, o que muito correu para que "Pernambuco", surgisse na liderança. Entretanto, tudo nos leva a crer, que o batueiro do morro de São Carlos, esteja na encolha, guardando seus votos para apresentar na próxima apuração.

JURANDIR E ERNANI, TAMBÉM NÃO COMPARECERAM

Também os candidatos da E. S. "Unidos da Babilônia" e da E. S. "De nós ninguém esquece", que são os conhecidos sambistas Jurandir e Ernani, respectivamente, parece que querem fazer o mesmo que "Pafuncio", guardarem seus votos, para a próxima apuração.

O RESULTADO DA APURAÇÃO

Após a contagem dos votos, ficou constatado o seguinte resultado:

Com os resultados da apuração de quinta-feira última, as colocações ficaram sendo as seguintes:

PARA IMPERADOR:
1.º Lugar, Pernambuco, com 13.841 votos; 2.º "Pafuncio", com 11.046; 3.º, Ernani, com 107; 4.º, Jurandir, com 96.

PARA IMPERATRIZ:
1.º Lugar, Nizka, com 13.841; 2.º, "Sardinha", com 11.046; 3.º, Maria, com 107; 4.º, Iracema, com 96.

ESCOLA DE SAMBA:
1.º lugar, "Flor do Andaraí", com 13.841; 2.º, "Recreio de São Carlos", com 11.046; 3.º, "De nós ninguém esquece", com 107; 4.º, "U. da Babilônia", com 96.

Em homenagem ao Boqueirão do Passelo

O "Grupo Flâmengos de Verdade" prestará no próximo domingo, dia 15, uma expressiva homenagem, ao Clube de Regatas Boqueirão do Passelo, por motivo do batismo recentemente realizado da Yole a Oito "Boqueirão", que, desde modo, enriquecerá enormemente a frota da Santa Luzia. As 8 horas, os integrantes do "grupo" Flâmengos de Verdade, que partirão, por via marítima com destino às águas de Santa Luzia, solicitarão, por nosso intermédio, o comparecimento na sede do Flâmengo, às 7,30 horas, de todos os integrantes do grupo e proprietários de Balcãs, devidamente uniformizados.

***** Na artéria esclerosis.

Hemo-fluidina

Faloz, Guelfo e Please, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde na Gávea

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

A MANHÃ no Turfe

PÁGINA 13

HOJE	
1.º PARO LUTECIA — C. Dario — 360 em 22" 2/5.	2.º PARO MARACAJU — A. Ribas — 700 em 43".
3.º PARO NOTAFOGO — D. Ferreira — 600 em 36".	4.º PARO HASTAPURA — I. Pinheiro — 360 em 22" 1/5.
5.º PARO ITAIM — L. Leighton — 700 em 43".	6.º PARO CAXAMBU — J. Mesquita — 600 em 37".
7.º PARO NERO — A. Barbosa — 700 em 43" 4/5.	8.º PARO SCARAMOUCHE — A. Barbosa — 700 em 42" 2/5.
9.º PARO PALINA — M. L'Ollierou — 360 em 22".	10.º PARO HELAS — J. Mesquita — 600 em 40".
11.º PARO JEQUITINHONHA — N. Linhares — 360 em 22".	12.º PARO PARKER — P. Simões — 600 em 37" 2/5.
13.º PARO CACHACO — P. Coelho — 600 em 37" 3/5.	14.º PARO JAEZ — J. Martins — 700 em 45".
15.º PARO GUELFO — L. Rignol — 700 em 45".	16.º PARO PACALANO — O. Ulló — 600 em 36" 1/5.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá início às 14 horas quando será disputado o primeiro paró programado.

AMANHÃ	
1.º PARO JOLIE — S. Camara — 600 em 36".	2.º PARO EDORMA — N. Linhares — 360 em 24".
3.º PARO DEMOISELLE — O. Ulló — 700 em 43".	4.º PARO ITUANO — L. Rignol — 600 em 37" 2/5.
5.º PARO ARONAUTA — J. Morgado — 700 em 44" 2/5.	6.º PARO JILHO — N. Linhares — 600 em 37".
7.º PARO MENESTREL — L. Rignol — 600 em 38" 1/5.	8.º PARO CHEVRETTIE — O. Macedo — 397 em 22".
9.º PARO MOKA — P. Coelho — 360 em 21" 2/5.	10.º PARO LEUCA — O. Ulló — 600 em 36".
11.º PARO IRITACA — N. Linhares — 600 em 37".	12.º PARO VITORIA DO PALMAR — L. Leighton — 600 em 40".
13.º PARO FAYR LADY — L. Rignol — 600 em 36".	14.º PARO LA PLUMA — J. Mesquita — 600 em 37" 2/5.
15.º PARO PONTEVEDRA — L. Rignol — 700 em 44".	

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Joias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. La-
ragem endoscópica da vesícula.
Prontário — R. SENADOR DAN-
TAS, 45-B — Tel.: 22-3567
De 1 às 7 horas.

A MANHÃ — RIO, SABADO, 14-1-1950

A parella Irapuru-Itaquaty domina o campo do último páreo da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE AMANHÃ — MONTARIAS

1.º páreo — 1.500 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 28.000,00.	
1.º (1) Elide, L. Rignol 56	2.º (2) Jolie, S. Camara 56
3.º (3) Madruga, J. Mesquita 56	4.º (4) Mandinga, W. Cunha 56
5.º (5) Vineta, P. Coelho 56	6.º (6) Edorma, N. Linhares 56
7.º (7) Sarabú, D. Ferreira 56	8.º (8) Demoiselle, O. Ulló 56
2.º páreo — 1.200 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	
1.º (1) Ituano, L. Rignol 55	2.º (2) Bom Destino, O. Ulló 55
3.º (3) El Campeador, A. Araújo 55	4.º (4) Argonauta, N. Corre 55
5.º (5) Igilho, N. Linhares 55	6.º (6) Vit. Palmer, L. Leighton 55
3.º páreo — 1.500 metros — As 15.00 horas — Cr\$ 23.000,00.	
1.º (1) Danton, W. Andrade 58	2.º (2) Menestrel, L. Rignol 54
3.º (3) Perilino, A. Ribas 54	4.º (4) Umorístico, N. Corre 54
5.º (5) Chevrette, O. Macedo 52	6.º (6) Violaine, M. L'Ollierou 56
7.º (7) Opulento, A. Portilho 58	8.º (8) Roy Bruto, A. Barbosa 56
4.º páreo — 1.200 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	
1.º (1) Sarabú, D. Ferreira 55	2.º (2) Moka, P. Coelho 55
3.º (3) Leuca, O. Ulló 55	4.º (4) Irtaca, N. Linhares 55
5.º (5) Vit. Palmer, L. Leighton 55	6.º (6) Bongá, J. Mesquita 55

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Lulecia — Dalmata — Etincelle	17.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).
Brown Boy — Rio Bonito — Maracaju	1.º (1) Maco, N. Corre 56
Illada — Botafogo — Hastapura	2.º (2) Urucânia, D. Ferreira 56
Itaim — Nero — Palina	3.º (3) Jamary, O. Ulló 56
Bozambo — Saraiada — Helas	4.º (4) Planilha, I. Pinheiro 56
Faloz — Aloá — Guarape	5.º (5) Avilador, J. Martins 56
Guelfo — Pacalano — Irapiranga	6.º (6) Edunio, XXX 56
Please — Oleg — Divisa Ouro	7.º (7) Grão Pará, P. Tavares 56
	8.º (8) Winning Post, A. Araújo 56
5.º páreo — 1.500 metros — As 16.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).	
1.º (1) Livramento, W. Andrade 55	2.º (2) Novio, L. Rignol 55
3.º (3) Vice Rey, J. Santos 55	4.º (4) Guama, L. Mezaros 55
5.º (5) Jeruquii, E. Silva 55	6.º (6) Vardam, J. Coutinho 55
7.º (7) Jaguaré, D. Ferreira 55	8.º (8) Galvani, C. Souza 55
9.º (9) Nico, M. L'Ollierou 55	10.º (10) Irapuru, L. Leighton 52
11.º (11) Itaquaty, O. Ulló 52	

"Forfaits" conhecidos

Até às últimas horas de ontem deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO	
1.º Páreo — LUJAN	7.º Páreo — ISIS e PORTUGAI
2.º Páreo — IMAN	8.º Páreo — MAGESTADE
3.º Páreo — RAMA	
DOMINGO	
1.º Páreo — ARGONAUTA	7.º Páreo — UORISTICO
2.º Páreo — MACO	

AIR FRANCE
TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950
Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GÁVEA

CÓR DA BLUSA																	
Animal	Jockey	Ka.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Diff.	Informações	Filiação	1.º Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador		
PRIMEIRO PAREO — As 14,00 — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																	
1-1 Lulecia, O. Ulló	55	2/9	p. Rio Formoso	11-12	1.500	80 1/5	GM	2-3/4	Deve ganhar agora	Trindade e Battista Grand	3 F. G.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernesto Freitas	Ouro e costuras azuis		
2-2 Dalmata, L. Rignol	55	2/9	p. Franchita	7-1	1.300	83 3/5	AL	1 1/2-1/2	E' o maior adversário de Lulecia	Pontchase e Matia	3 F. A.	M. Gerais	Ernesto Piccoli	Celestina Gomes	Ver. e ouro em qdr. mgs. e bt. o		
3-3 Etincelle, J. Mesquita	55	3/9	p. A. Douada	11-1	1.400	96 3/5	AL	1 1/2-1/2	Pode surpreender	Caubio e Kubiana	3 F. Z.	S. Paulo	J. B. de Maciel	M. de Almeida	Quero frizo e bonet azul		
4-4 Lujan, Não corre	55	7/11	p. Lys	16-9	1.300	85"	GM	P-2	Não será apresentada	Albatroz e Aspelie	3 F. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Jorge Vazconcelos	Encarnado e costuras azuis		
5-5 Tita, S. Camara	55	5/9	p. Tempestuosa	16-7	1.600	101 3/5	AL	P-3	Não acreditamos	Acuty e L. L. O.	3 F. A.	Pernambuco	Jorge Vazconcelos	M. de Araújo	Branco, manchas e bt. verde		
NOSSAS INDICAÇÕES: LUTECIA — DALMATA — ETINCELLE — PONTA 1 — DUPLA 12																	
SEGUNDO PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 an																	
1-1 Brown Boy, L. Rignol	56	1/9	p. Assungui	7-1	1.200	76"	AL	5-2 1/2	Nosso preferido	Trindade e Congelada	4 M. C.	S. Paulo	Adair Feljo	O proprietário	Cinza, ferraduras e bt. enc.		
2-2 Iman, Não corre	56	5/9	p. Grão Pará	8-1	1.500	96 3/5	AL	3-1 1/2	Não será apresentada	Luna e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	St. Rio Preto	P. Carrapito	Branco, suspensórios e bt. azul		
3-3 Alca, I. Pinheiro	54	3/9	p. Anceon	1-1	1.200	76 1/5	AL	5-3	Ancu muito bem	Adadock e Victoria	4 F. A.	S. Paulo	M. G. Paiva	Gabriel Reis	Laranja, frizo e bonet lilás		
4-4 Maracaju, A. Ribas	56	4/9	p. Turumun	10-12	1.400	89"	AM	5-1/2 C	Levam "Id"	Punch e Pontoniera	4 M. C.	R. G. Sul	St. S. Vicente	M. de Almeida	Azul, br. e enc. e bt. enc.		
5-5 Rama, Não corre	56	4/9	p. Iush Star	2-7	1.400	91"	AP	1-1	Não será apresentada	Radio e Macumba	4 F. C.	S. Paulo	J. B. de Maciel	M. de Almeida	Ver. e C. André enc. e br. e m		
6-6 Mistico, M. L'Ollierou	56	2/9	p. Turumun	10-12	1.400	96 3/5	AL	5-1/2 C	Adversário de respeito	Taliboy e Nunancia	4 M. C.	S. Paulo	J. B. de Maciel	M. de Almeida	Azul e estrelas brancas		
7-7 Rio Bonito, J. Araújo	56	3/9	p. Grão Pará	8-1	1.500	96 3/5	AL	3-1 1/2	Bom reforço	Rio Tinto e Acutya	4 M. C.	Pernambuco	J. B. de Maciel	M. de Almeida	Encarnado, mangas e bonet pr		
8-8 Fra Diavolo, J. Mesquita	56	5/9	p. Lord Polar	15-10	1.400	83 3/5	AL	C-3	Bom reforço	Bucanero e Simpson	4 M. R.	S. Paulo	J. D. Calist	Idem	Cinza, cruz de S. André e bt. enc		
NOSSAS INDICAÇÕES: BROWN BOY — RIO BONITO — MARACAJU — PONTA 1 — DUPLA 14																	
TERCEIRO PAREO — As 15,00 — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de primeiro lugar no país — Peso: 32 quilos cavalo e égua 39 com sobrecarga																	
1-1 Botafogo, D. Ferreira	56	6/9	p. Galhardo	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	Resposte bem	Trindade e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	Armando Barqueiro	Alvaro Ross	Ernesto Freitas	Branco, estrela prt. e mgs. prt. e	
2-2 Illinda, O. Ulló	56	6/9	p. Itaquaty	17-12	1.600	101 2/5	AL	1 1/2-1/2	Rosca candidato	Trindade e Midl	5 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernesto Freitas	C. Feljo	Puro e costuras azuis	
3-3 Hararun, J. Mesquita	52	8/9	p. Peuva	17-12	1.600	96 4/5	AL	1 1/2-1/2	Não bons trabalhos	Tintoretto e M. Page	5 M. A.	S. Paulo	J. S. Guimarães	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Tango	
4-4 Dynamio, L. Rignol	58	5/9	p. Pepito	11-12	1.500	111 4/5	GM	1/2-1/2	Val com o Rignol	Sunset e Nubelica	5 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Preto e estrelas encarnadas	
5-5 Arakron, J. Tinoco	54	8/9	p. Hermon	15-10	1.600	109"	GM	1 1/2-1/2	Adversário de respeito	Congrat e Vilhela	5 M. C.	S. Paulo	Roger Guedon	C. Pereira	C. Pereira	Branco, cinto azul e encarnado	
6-6 Hastapura, I. Pinheiro	54	7/9	p. Itaquaty	17-12	1.600	101 2/5	AE	3-3/4	Melhorou bastante	Tintoretto e Miss Chelita	5 F. C.	S. Paulo	Euválio Lodi	Idem	Idem	Sulfrino e azul em lts. vertic	
NOSSAS INDICAÇÕES: ILLIDA — BOTAFOGO — HASTAPURA — PONTA 2 — DUPLA 12																	
QUARTO PAREO — As 15,30 — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap																	
1-1 Itaim, O. Ulló	51	2/9	p. Nero	8-1	1.400	87 2/5	AU	C-1 1/2	Nossa indicação	Formasterus e La Sarre	5 M. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernesto Freitas	Ernesto Freitas	Ouro e costuras azuis	
2-2 Caxambu, J. Mesquita	52	5/9	p. Nero	17-12	1.600	93 2/5	AU	C-1 1/2	Se largar bem é adversário	Duplicate e Madrepreta	6 M. C.	S. Paulo	M. Gerais	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Encarnado e costuras azuis	
3-3 Nero, A. Barbosa	57	1/9	p. Itaim	8-1	1.400	87 2/5	AU	C-1 1/2	Vem de boa vitória na areia	Ruler e Volcanica	6 M. Z.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Preto e verde em lts. verticais	
4-4 Scaramouche, D. Ferreira	56	1/9	p. Bozambo	8-1	1.500	94"	AU	1/2-1 1/2	Bom reforço	R. Moon e Scotch Husky	5 F. C.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Idem e faixa branca	
5-5 Palina, M. L'Ollierou	56	5/9	p. Campeador	25-12	1.600	101"	GM	C-3	Na areia é uma das forças	Petrol e Perlema	6 M. A.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Branco e estrelas azuis	
6-6 Calouro, A. Ribas	51	7/9	p. Scaramouche	4-12	1.200	101"	GM	C-3	Vai ajudar a companhia	Congrat e Rejected	6 M. Z.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Ouro e manchas pretas	
NOSSAS INDICAÇÕES: ITAIM — NERO — PALINA — PONTA 1 — DUPLA 13																	
QUINTO PAREO — As 16,05 — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e sobrecarga																	
1-1 Saraiada, D. Ferreira	54	2/9	p. Jeca	1-1	1.500	94 4/5	AL	1-3/4	Trabalhou otimamente	Tapajós e Carina	4 F. C.	S. Paulo	Fernando	St. S. Vicente	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Branco, cruz e bonet azul
2-2 Bozambo, O. Ulló	56	1/9	p. Prachita	8-1	1.500	94"	AL	1/2-1 1/2	Deve repetir	Gran Fiti e Espartana	4 M. C.	S. Paulo	Fernando	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Encarnado e costuras azuis	
3-3 Etincelle, J. Mesquita	56	3/9	p. Jeca	1-1	1.500	94 4/5	AE	1-3/4	Adversário de respeito	Rio Tinto e Xilhi	4 F. C.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Azul e ouro em lts. horizontais	
4-4 Irtaca, J. Santos	52	5/9	p. Ajahy	3-12	1.300	82 3/5	AP	1-4	Bom azar	Linher e Aurica Maud	4 M. T.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Prt. falax e bt. ouro e mgs. encs.	
5-5 Jequitinhonha, N. Linhares	54	3/9	p. Idealista	27-11	1.500	91 1/5	GL	1-1/2 C	Não acreditamos	Funny Boy e Galt Wood	4 F. T.	S. Paulo	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Azul, cinto e brs. enc. e brs.	
6-6 Arari, J. Tinoco	50	4/9	p. Barcelona	27-11	1.400	85"	GL	1-1/2 C	Não gostamos	Bembar e Fara	4 F. A.	M. Gerais	Urucânia	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Branco e enc. em diagonal	
NOSSAS INDICAÇÕES: BOZAMBO — SARAIADA — HELAS — PONTA 2 — DUPLA 12																	
(Betting) — SEXTO PAREO — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1949) — As 16,40 — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00																	
Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e decarga																	
1-1 Faloz, G. Costa	56	3/9	p. Donna Stella	18-12	1.600	103 4/5	AP	2-3	Nosso preferido	P. Barn e Guanabara	6 M. Z.	S. Paulo	P. G. Sul	St. S. Vicente	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Preto e branco e bt. encarn
2-2 Expendedor, L. Coelho	59	8/9	p. Maria	4-12	1.500	82 3/5	GA	3-2	Não nos agrada	Helium e Plapa	7 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernesto Freitas	Ernesto Freitas	Perola, fx. e bt. enc. e mgs. a	
3-3 Parker, P. Simoes	56	4/9	p. Chaim	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1	Baixou muito de turna	Figaro e Aldona	6 M. A.	S. Paulo	St. S. Vicente	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Lilás, cinto, brs. e bt. azul	
4-4 Inferior, S. Batista	50	7/12	p. Giba	1-1	1.300	83 3/5	AL	1 1/2-1/2	Pode surpreender	Taliboy e Leonila	7 M. C.	R. G. Sul	St. S. Vicente	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Grenat, ouro e azul, mgs. e bt.	
5-5 Marcela, C. Sousa	54	7/9	p. Donna Stella	18-12	1.600	103 4/5	AP	2-3	Não acreditamos	Morador II e Marble	6 F. A.	R. G. Sul	C. A. L. Bittencourt	O. Feljo	O. Feljo	Azul, triângulo branco e bt. c	
6-6 Camacero, J. E. Ulló	50	2/9	p. Bourgo	7-1	1.400	91 1/5	AL	1-2	Vem de bom segundo	Duplicate e Desmida	6 M. C.	M. Gerais	Lucio L. Bittencourt	M. de Almeida	M. de Almeida	Prt. e enc. em qdr. mgs. e bt. enc	
7-7 Juez, J. Martins	52	4/9	p. Faloaz	10-12	1.600	91"	GM	1-2	Bom azar	Taliboy e Solena	6 M. A.	R. G. Sul	Jorge Jabour	M. de Almeida	M. de Almeida	Azul, cinto, mangas e bt. enc	
8-8 Guararape, S. Camara	56	6/9	p. Parker	3-11	1.600	104 4/5	AL	1-2	Melhorou algo	Formasterus e Krebelina	7 M. C.	S. Paulo	R. C. Bastos	M. de Almeida	M. de Almeida	Cinza, ferraduras e bt. encarn	
9-9 Aloá, O. Fernandes	52	4/9	p. Donna Stella	18-12	1.600	103 4/5	AP	2-3	Adversário de respeito	Blue Devil e Na Pancha	6 M. A.	S. Paulo	St. S. Vicente	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Cinza, ferraduras e bt. encarn	
NOSSAS INDICAÇÕES: FALOA — ALOA — GUARARAPE — PONTA 1 — DUPLA 14																	
(Betting) — SETIMO PAREO — As 17,15 — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso 32 quilos cavalo e égua 39 com sobrecarga																	
1-1 Guelfo, L. Rignol	56	7/9	p. Harom	10-12	1.400	89"	AM	1/2 C-1	Nosso candidato	Zurrun e Barreta	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	A. D. Monteiro	Ouro e enc. brs. e bt. encarn	
2-2 Barba, A. Ribas	56	7/9	p. Negra Maria	3-1	1.300	81 3/5	AU	3-4	Melhorou algo	Galardon e Desajada	5 M. C.	R. Janeiro	R. Janeiro	Alvaro Rosa	Alvaro Rosa	Branco, mgs. e bt. azul e br	
3-3 Pacalano, D. Ferreira	56	8/9	p. Negra Maria	3-1	1.300	81 3/5	AU	3-4	Anda como nunca	Sunderland e Pacabua	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianes	O proprietário	O proprietário	Verde, brs. br. e preto e br	
4-4 Galahú, O. Fernandes	54	1/9	p. Audacioso	7-1	1.400	89 3/5	AL	1 1/2-1/2	Vem de boa vitória	Galeon e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	Roger Guedon	G. Feljo	G. Feljo	Branco, cinto azul e encarnado	
5-5 Lys, Não corre	50	6/9	p. Jandeya	35-12	1.600	105 1/5	AE	F-2	Não será apresentada	Longostino e Pitt Ali	5 M. A.	R. G. Sul	St. de Oliveira	Ataliba Moreira	Ataliba Moreira	Brco., extra, encs, mgs. e bt.	
6-6 Negatzi, J. Tinoco	58	4/9	p. Alvor	7-1	1.500	94 1/5	AL	1/2-3	Está bem preparado	Lumina e Consegada	5 M. C.	R. Janeiro	St. de Cabalo	C. Pereira	C. Pereira	Ouro, cinto, mangas e bt. azu	
7-7 Fortugal, Não corre	52	3/9	p. Afeto	3-9	1.400	94"	AL	1-1	Não será apresentada	Lumina e Coreza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	M. de Almeida	Prt. e enc. em qdr. mgs. e bt. enc	
8-8 Carinho, A. Araújo	56	6/9	p. Negra Maria	8-1	1.500	91 3/5	AL	1-2	Bom azar	R. Dancer e Volcetera	5 M. Z.	R. G. Sul	Rogério P. Castro	Levy Ferreira	Levy Ferreira	Verde e br. em diagon. e bt. ve	
9-9 Lipe, M. L'Ollierou	56	5/9	p. Grisu	22-10	1.500	102 1/5	AP	C-V	Levam muita "Id"	Tâmeca e Raymundo	5 F. C.	R. G. Sul	Moyses de Araújo	Reduzino Freitas	Reduzino Freitas	Verde e br. em litas vts. e bt.	
10-10 Irupiranga, O. Ulló	54	8/9	p. Zolcara	1-1	1.400	89"	AM	1 1/2-4	Val com o Ulló	Mississippi e Jocaeta	5 F. T.	Fernando	J. L. de Freitas	Idem	Idem	Encarnado, mangas e bonet l	
11-11 Fenuari, J. Mesquita	54	8/9	p. Denbili	11-12	1.000	60 1/5	GM	3-1/2	Otimo reforço								
NOSSAS INDICAÇÕES: GUELFO — PACALANO — IRAPIRANGA — PONTA 1 — DUPLA 12																	
(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,50 — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00, Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e decarga																	
1-1 Oleg, D. Ferreira	54	3/9	p. Glitana	4-12	1.000	60 1/5	GM	1-P	Levam na certa	Madagacarr e Fagulha	7 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Manoel de Souza	Branco, cruz e bt. azul	
2-2 Temandoré, A. Ribas	52	10/9	p. Helene	12-11	1.300	83 3/5	AP	3-1	Bom reforço	Corado e Maratapa	7 M. A.	Pernambuco	Idem	Julio Carrapito	Julio Carrapito	Idem e faixa encarnada	
3-3 Grão Mogol, P. Coelho	56	4/9	p. Glitana	4-12	1.000	60 1/5	GM	1-P	Em distancia convulsiavel	Saltarem e P. Alabau	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Sand	A. A. Rosa	A. A. Rosa	Azul, losangos e bt. branco	
4-4 Magistado, Não corre	48	9/9	p. Divisa Ouro	34-10	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	Nosso preferido	Belo Hissar e Rovere	6 M. C.	S. Paulo	Jaime Santos	B. P. Corvalho	B. P. Corvalho	Verde, mangas grenat e bt. a	
5-5 Nativio, J. Santos	54	5/9	p. Helene	12-11	1.300	83 3/5	AE	3-1/2	Não será apresentada	Morinhos e Bariri	6 F. C.	S. Paulo	St. S. Vicente	Alberto Almeida	A. Celeste, m. azul mar. e bt.		
6-6 Mavilla, J. Tinoco	58	6/9	p. Pleseu	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	Adversário de respeito	Picuman e Mariposa	7 M. Z.	Paraná	St. S. Vicente	St. S. Vicente	St. S. Vicente	Prt. falax e bt. ouro e mgs	
7-7 Guataparã, L. Leighton	54	2/9	p. Glitana	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	Pode surpreender	Sunderland e Coreza	7 M. C.	Pernambuco	Campos-Hild	Carlos Torres	Carlos Torres	Azul, mangas e bonet ouro	
8-8 Rury, O. Maciel	52	4/9	p. Glitana	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	Otimo azar	Trindade e Zagala	7 M. C.	R. Janeiro	St. S. Vicente	Arnaldo Marques	Arnaldo Marques	Marron e bonet ouro	
9-9 Dálpid, N. Linhares	54	3/9	p. Picate	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	Anda como nunca	Gulali e Lentejoulia	6 M. A.	Pernambuco	Joko Attianes	O proprietário	O proprietário	Cinza, cinto e bt. verde	
10-10 Divira, Ouro F. Machado	54	2/9	p. Pleseu	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	E' uma das forças do páreo	Mesard e Aspinosa	6 M. A.	Pernambuco	Idem	Miguel Gil	Miguel Gil	Ouro e bco. em diag. e bt. b	
11-11 Xepur, A. Barbosa	56	2/9	p. Pleseu	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-1/2	Não é impecável	Bucanero e Quilatoa	6 M. Z.	R. G. Sul	F. Saldanha	Nelson Gomes	Nelson Gomes	Rosa, mangas e bonet roxo	
NOSSAS INDICAÇÕES: PLESEU — DIVISA OURO — PONTA 3 — DUPLA 12																	
Oitavo PAREO — As 17,50 — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00, Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e decarga																	

PERFETO AN CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Jeanette MacDonald Sol da Manhã

ALLOYD NOLAN - CLAUDE JARMAN Jr.

LASSIE - LEWIS STONE - PERCY KILBRIDE

ESTRE PRIMEIRO SERÁ ENVIADO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE SER ENVIADO PARA AS CÉLULAS DE CINEMA

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHA": De 1 a 5 pontos

PANICO

(PANIQUE, FILMSORON, DIST. UCB)

EM CARTAZ NO PALACIO

3 1/2

Nos quinze últimos minutos é possível reconhecer o grande estilo de Julien Duvivier. O notável orientador de "A charrete fantasma", "Um carne de baile", "Popi-Le Moko", etc. soube arrastar dignamente o celuloide. Isso não significa que o restante do filme não seja bom. Muito pelo contrário, agrada bem. Acontece apenas que falta um sentido realista mais penetrante quanto ao íntimo dos personagens. A circunstância pode ser notada até mesmo no tocante ao caráter interpretado pelo principal ator: Michel Simon. Sente-se intuitivamente que a sua descrição gritava por maior devesa. Em certos aspectos é e superado como um indivíduo ingenuo e em outros um ardiloso. Da mesma maneira, estão os contrastes até mesmo das suas habilidades. No campo psicológico todos sabem da falta que faz ao conjunto o aprofundamento da parte íntima. Da mesma maneira, aquela tortuosa paixão entre a ex-coqueta e o aprofundado de mulheres.

No mais, há muita coisa preciosa no tocante à parte técnica. A composição plástica é valiosa e a iluminação de cenário com o sentido das ocorrências. Há muita boa unidade no desdobramento. Depois, o "clima" próximo ao desfecho por si só justificaria uma visita ao cinema. Michel Simon, embora agredido muito, não teve caso de repetir algo semelhante aos seus maiores trabalhos. Viciado Romance, bem ajustada ao papel corado sem emoção. Paul Bernard está apenas acidental. Há flores bem escolhidos para os papéis menores destacando-se Lucas Grilhões, Germaine Germaine, Max Dalben, Emile Drain, Guy Fawcett, Florentine Marcel, Louis Lions, Michel Ardan e Lucien Farris. A música de Jacques Ibert é curiosa e bem diferente do plano geral dos seus colegas franceses. Há efeitos sonoros de mérito. O tema é baseado no livro de Georges Simenon e a história é de fundo criminal. Fotografia de mérito de Nicolas Hayer. Enfim, um valioso início de temporada. Podem ver que gostarão.

LONG-SHOT

"BAR BARÃO"

Inaugura-se hoje, às 17.30 horas, à rua Barão de Mesquita n.º 376, o mais moderno e luxuoso bar daquela zona e adjacências. "Botoquim e Bar Barão", de propriedade do sr. José Cardoso Soares.

INTRIGA! ÓDIO! CRIME!

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE

2ª Feira

RAY MILLAND FLORENCE MARLY em

"Enquanto a morte espera"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"A MULHER DO CAIS"

É um fato incontestável a admiração que o público brasileiro tem por essa deliciosa Maria Antonieta Bous. Novamente teremos a oportunidade de vê-la. Desta feita, como a protagonista do filme "A MULHER DO CAIS", drama

violento que tem um argumento sensacional.

A "caliente" rumbera nos encantará em suas canções e suas vibrantes danças. No filme que será verdadeiramente a sua consagração definitiva entre nós: "A MULHER DO CAIS".

Veremos ainda, no filme "A MULHER DO CAIS", um ator, que devido a suas dotes artísticos, credenciado como um dos melhores do cinema "atual": Victor Junco.

LHER DO CAIS", um ator, que devido a suas dotes artísticos, credenciado como um dos melhores do cinema "atual": Victor Junco.

"A MULHER DO CAIS" será apresentada ao público carioca dentro de alguns dias, num grande lançamento.

PARANÓIA 2ª FEIRA VIOLENTO DRAMA DE MISTÉRIO, CRIME E "SUSPENSE!"

DOROTHY LAMOUR - DAN DURYEA STERLING HAYDEN em

"NUMA NOITE SOMBRIA"

APROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS (MANHANDLED) COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA FAN.º 1

CLUBE: 2

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

Tabletazo Regulariza os Intestinos

UM DOCE A QUEM SE ADIVINHA

CAPIFICHO FATAL

Paralisados os trabalhos em torno do desfalque na Panair

AGUARDADA A APRESENTAÇÃO DE UM DOS IMPLICADOS

O inquérito instaurado em torno do vultoso desfalque verificado nos cofres da "Panair do Brasil", S. A., não teve, nestes dois últimos dias, solução, de continuidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Neurologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 96, De 13 às 18 horas.

JOHN STAHL MORREU

HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — Com a idade de 63 anos, faleceu, em consequência de um ataque cardíaco, John M. Stahl, diretor cinematográfico e um dos precursores da 7.ª Arte.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Cartas sindicais reconhecidas ATOS DO PROFESSOR CANDIDO MOTA FILHO

O professor Cândido Motta Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, entre outros atos assinou os seguintes: a carta que reconhece como representante da respectiva categoria econômica, nos termos da legislação em vigor, do "Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários, no Estado do Rio Grande do Sul", extensão de representação à categoria profissional dos trabalhadores na indústria de artefatos de couro, ao "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro, de Belém", no Estado do Pará.

"NUMA NOITE SOMBRIA"

Há na cidade de Nova Iorque uma manjação que dá medo. Escandida atrás de freixos e árvores, com janelas sempre fechadas e paredes cobertas de muralhas, aterroriza os vizinhos, transientes que os seus olhos para ela.



Pela "essa manjação", predileta que se desenrola a maior parte do argumento de "NUMA NOITE SOMBRIA", admirável drama de crime e mistério que a Paramount apresenta a partir de segunda-feira, próxima das cinémas Parizien, Ritz, Colonial, Priano e Haddock Lobb.

Todos os ambientes do filme foram escolhidos a dedo pelo diretor que teve ainda a cuidado de selecionar alguns dos melhores intérpretes de Hollywood para viverem os papéis centrais, já que o filme é uma fusão de todos os gêneros que iria resultar uma obra-prima do gênero dramático-policial.

O "cast" de "NUMA NOITE SOMBRIA" inclui os nomes de Dorothy Lamour, Dan Duryea, e Sterling Hayden, reunidos por vários atores característicos da elite de Hollywood.

É A RAZÃO DE SER DO ENREDO, MAS NÃO APARECE UM MOMENTO SEQUER NO FILME!

A propósito de MEU FILHO, o filme dos 3 céus Metro quinta-feira próxima, acontece o seguinte: o título original do filme é "Edward, My Son". E o filme, de fato, o nome que consta desse título. Mas Eduardo, embora seja a razão de ser do erro, seja o personagem que leva Spencer Tracy, em exasperada dedicação, a muitos erros, não aparece no filme! É esse um dos motivos interessantes da obra de Robert Keen, que Spencer Tracy e Deborah Kerr vivem com tanta sinceridade e reforça o próximo cast: Metro-Goldwyn-Mayer. MEU FILHO teve toda a sua filmagem realizada, por conta da marca do Leão, em Londres, tendo de George Cukor a condução do filme. O trabalho de Deborah Kerr, afirmou, é bastante interessante quando o de Spencer Tracy. Também tem importância o desempenho de Leucen MacGrath, na figura da "outta", a que ajuda Spencer Tracy a deixar o bom caminho... O TECNOLÓGICO DE "SOL DA MANHÃ"

Muito tempo tem o Sol dos 3 céus Metro ver SOL DA MANHÃ reconhecendo que o técnico desse filme é um dos mais sugestivos atualmente apresentados. Os cenários naturais desse filme de Jeanette MacDonald foram obtidos em Santa Cruz, Florida, e a cidadezinha de Santa Cruz, da Califórnia, foi o cenário de Sol da Manhã. Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Lassie completam o elenco de SOL DA MANHÃ.

Leto porque, o doutor Gábrio Bessou Cintra, titular da Delegacia de Homicídios e Falsificações, que ora preside o referido inquérito, adoeceu anteriormente, dependendo a continuação dos trabalhos, não só de seu restabelecimento, como também, do resultado do exame médico mandado proceder no Caixa Geral Nelson Cardoso que se acha internado em uma casa de saúde. O resultado deste exame até ontem à tarde, não havia chegado à repartição do reservado Colôquelo, encarregado do inquérito.

ESPERADA A APRESENTAÇÃO DE UM DOS IMPLICADOS

Como é do conhecimento de nossos leitores, o principal cúmplice de Nelson Cardoso, no vultoso desfalque, Daniel Pimenta, desapareceu logo o fato chegou ao conhecimento da Polícia. Estamos informados, no entanto, que até segunda-feira próxima, o referido indivíduo deverá apresentar-se às autoridades policiais, para prestar declarações.



Daniel Pimenta, o caixa que se acha foragido

"O ANJO QUE ME DERAM"

Toda uma história envolvente sentimental, humana e agradável, "O ANJO QUE ME DERAM" (1.ª parte) que o diretor francês André Guitou, traz ainda em seu conteúdo muita beleza, e em sua mensagem, a orfandade de fatos cotidianos — interesse geral, interesse para todos os que amam. Nesta apresentação que a FRANÇA FILMES DO BRASIL fará substituir "O Assassino mora no 21", o cartaz de segunda-feira próxima, dia 16, intervém: "cast": Simone Renant, Jean Cheyrier, o menino Albert Gaudin e Gabrielle Dérizet, sob a direção de Jean Choux. Partitura musical inteligente e fotografia de primeira classe, fazem ainda



parte de muita do melhor aspecto de "O ANJO QUE ME DERAM", graças respectivamente a René Sylviano e Marcel Grignon.

Matrículas abertas no Instituto Benjamin Constant

O Instituto Benjamin Constant, oferecendo nacional para cegos e embriagados, mantido pelo Ministério de Educação e Ensino, do Instituto, os interessados deverão todas as informações de 12 às 16 horas, exceto nos sábados, domingos e feriados.

O Instituto Benjamin Constant mantém curso ginasial equiparado ao Colégio Pedro II. Oferecerá oportunidade aos ginasianos de ambos os sexos, que por deficiência visual estiverem arriçados e interromper os estudos em estabelecimentos de ensino para videntes. Terão, para o melhor aproveitamento, a obrigação de aprender o Braille.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 513 e 515, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Rádiorio

Izauro Camino nas "Ondas Musicais"



"Ondas musicais", em sua audição de 13, 22 e 29 do mês corrente, apresentará o tenor brasileiro Izauro Camino.

Izauro Camino iniciou seus estudos de canto em 1928 com o mestre to- prano Lygia Gomes Pereira. Em 1944, a convite do maestro Maximiliano Hellmann, sob cuja orientação vem aperfeiçoando seus estudos, passou a integrar o "Córpo de José Maurício", tendo participado de solista de numerosos concertos auditórios desta capital. Nos seus contatos com a platéia carioca, a crítica tem-lhe feito elogiosas referências.

São do crítico Enrico Nogueira França as palavras que se seguem, a propósito do concerto vocal realizado em novembro de 1947 pelo "Córpo de José Maurício" no Teatro Municipal: "O tenor Izauro Camino possui timbre vocal de participação belíssima, tanto extorrendo "O del mio doce ardor", de Gluck, como "Il mio tesoro", de Mozart, ainda intimidado pela apresentação em público, do que parece ter uma inexperiência em todo caso simpática, fez-nos sentir ao vivo a riqueza de atributos naturais que requerem carinhosa atenção". Também André Murley, apreciando a audição que o "Córpo de José Maurício" realizou em novembro último na A. B. L., em homenagem ao compositor Florent Schmitt, considerou o tenor Izauro Camino como "artista digno de integrar o elenco de audições dos grandes oratórios clássicos em qualquer país".

Para o recital de estreia de Izauro Camino nas "Ondas musicais", que se realizará domingo próximo, dia 15, foi organizado o seguinte programa: G. B. Dononelli — "Pia non ti voglio credere"; Gluck — "O del mio doce ardor"; Mozart — "Il mio tesoro"; Beethoven — "Ade- lante"; Schumann — "Du bist wie eine Blume"; Fauré — "Sylvie".

Esta audição, que contará com a colaboração do maestro Maximiliano Hellmann no piano, será transmitida em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tambo, Nacional e Globo.

A festa de Oswaldo Elias

A 12 de fevereiro próximo, Oswaldo Elias levará a efeito a sua festa artística, no Palácio Metropolitano, e desde já o aplaudido admirador vem convidando os menores detalhes do programa.

Sabe-se que o "Dr. Eufrásio" apresentará vários quadros carnavalescos, com a participação de cantores famosos, como Francisco Ali- vos, Terenos também a "Hora do Pato" com formas diferentes.

Além da programação dominical da Rádio Nacional, será apresentada, entre, com movimento e nomes apreciados pelo público, e como Oswaldo Elias quer que o povo compareça em massa no grande espetáculo, ele fixou o preço dos ingressos em 15 e 30 cruzeiros, para as arquibancadas e cadeiras, respectivamente.

Notas dos prefixos

Em Edição Pongatti, foi dado a publicidade mais um livro de versos do novelista da Rádio Nacional, Ghisloni, poeta de apreciável inspiração, como o prova agora, com "A Canção do Vagabundo".

Estando à venda em todas as livrarias, o livro pode ser adquirido, diretamente com o autor, bastando escrever-lhe para a Rádio Nacional, perguntando o preço.

Hoje, Lauro Borges completa 40 anos de idade, depois de amanhã, Jorge Goulart integra 25 e, no dia 18, Heleininha Costa faz 24.

NOVA IORQUE — (S. I. J.) — Um novo programa radiofônico será transmitido dos Estados Unidos para o mundo. Trata-se agora de uma iniciativa patrocinada pela International General Electric Company, de Nova Iorque.

O referido programa, todo ele constituído de músicas rigorosamente selecionadas, será transmitido durante trinta minutos todas as segundas-feiras, com início às 21.15 horas (hora brasileira de verão) pelas seguintes emissoras: WRUL, 12.29 megacíclos (19 metros); WRUC, 11.79 megacíclos (15 metros); WRUC, 11.77 megacíclos (16 metros). A primeira transmissão será feita no próximo dia 16, à hora já mencionada, quando o sr. W. H. Herz, presidente da International General Electric Company, ao dar por inaugurado o novo e importante programa radiofônico, dirigirá uma saudação de um novo aos representantes e amigos dessa organização em todo o mundo.

A Caravana Carnavalesca Tupi visitará, hoje, o Tijuca Tennis Clube. Tomando parte no "show" que será transmitido às 21.15 horas, dos salões daquele tradicional clube, os seguintes artistas: Linda Batista, Jorge Veloz, Aracy de Almeida, Dora, Dirceina Batista, Alcides Gerardi, 26 e Zilda, Geraldo Pereira, Den Pas- zators, Sele Rittmister, Orquestra Tupy, Ademir Fonseca e Jorge Goulart.

A Emissora Continental transmitirá, hoje, as seguintes partidas de futebol: às 14.30 horas, diretamente do estádio, Chio Martins, em Rizer, o encontro entre os seleções de amadores Paulistas e Fluminenses; às 21 horas, Vasco x Flamengo, pelo Torneio Rio-S. Paulo; e às 23.30 horas, diretamente de Santiago do Chile, na palavra de Sérgio Paiva, o encontro Banqu x Seleção Chileno.

Através de "De sete em sete", programa que a Rádio Globo transmite todo aos sábados, a partir das 18.30, há a transmissão de uma série de entrevistas com artistas e personalidades da música brasileira. Hoje, o cantor Carlos Roberto lançará, dentro de dez minutos, a marcha carnavalesca "Um, Uê".

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, de 20 horas a 21 horas, o programa "De sete em sete".

ERAMA "Lira do Foy". Nesta audição, escrita por Mario Jorge e dirigida por Graziela de Balerio, que conta com a participação de Nelson Lima, Hermelindo Cavaleiro Branco, Yurimio Lopes, Dora Vainho, Conjunto Quilómetros e outros, desfilam, todos os sábados, as mais belas melodias do folclore brasileiro.

Haroldo Barbosa entrará em férias na próxima segunda-feira. Por esse motivo, "Onde está dona Judith?", seu programa, que a G-3 apresenta todas as 2as. feiras, às 21.30 horas, será elaborado por Antonio Maria.

Mais alguns conceitos dos locutores norte-americanos: "Em rádio, os pequenos erros são, às vezes, os mais perigosos. Um pequeno erro no caso pode afundar um grande navio". Milton Cross, locutor do programa Metropolitan Opera, diz: "Quem não quer dominar quando do triunfo, não é dominado quando fracassa". Rod O'Connor, locutor do show de Red Skelton.

"Assim como ninguém faz um erro sem que ele seja corrigido, ninguém faz uma invenção em rádio sem provocar críticas adversas". Len Sterling, "free lancer". "Um bom programa curto é geralmente o resultado de longo trabalho". Arthur G. Gary, da NBC. "No rádio, há duas classes: a classe dos que ganham muito e a classe dos que querem ganhar muito". George Anshor, da ABC (U.S.).

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL
10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esor; 13.00 — Crônica da cidade; 13.05 — Rádio novela; 13.35 — Consultório sentimental; 14.05 — Prog. em gravações; 15.00 — Cesar de Alencar; 16.00 — No mundo da bola; 19.15 — Radiolâmpadas; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Reporter Esor; 20.30 — Música de todo o mundo; 21.00 — Comentarista político; 21.05 — Carnaval da Bahia; 21.25 — Gravações; 22.05 — Programa de Melodias; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esor; 23.00 — Rádio novela; 23.35 — Rittmos da Panair no Ar; 6.30 — Informativo; 6.35 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
12.00 — Almôço musical; 13.07 — Fil. de semana; 15.30 — Rádio balé-A; 16.35 — Rádio novela; 17.00 — Um longo e uma história para você; 17.55 — Meditação; 18.15 — Transmissão do Boite Vogue; 18.45 — Onda esportiva; 19.00 — Caravana política PSD; 19.15 — Música fantástica brasileira; 19.35 — Ronda dos cavalos; 19.50 — Notícias da Agência Nacional; 20.00 — Fil. de semana com Aerton Perlin; 20.30 — Última edição do Reporter do Ar; 22.00 — Grande rádio balé-A; 24.00 — Final das irradiações.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
13.00 — Coletânea musical de Lúcia de Figueiredo, focalizando "As mais sugestivas obras de Borodini; 14.00 — Previsões do tempo e Encerramento da 1.ª Parte; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17.10 — Concerto sinfônico (em gravações); 19.00 — Rádio-Jornal; 19.05 — Música para o jantar; 19.30 — Notícias radiofônicas; 20.00 — Lira do povo, direção de Graziela de Balerio (redação de Mario Jorge); 20.30 — Lenda e contos de Alvaro Armando; 20.45 — Suplemento musical; 21.00 — Londres informa, retransmissão de um BNC de Londres; 21.15 — Interlúdio; 21.30 — Gram. interpretada; 22.00 — França Eterna, direção do prof. Michel Simon; 22.30 — Música viva, de H. J. Kellreuter; 23.00 — Pequeno teatro musical; 23.30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO
18.00 — Ave Maria; 18.05 — Disc. Jockey, na palavra de Tulo Cardoso; 18.30 — De sete em sete, com Samartiana; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes no Ar, com Luis Mendes; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Artistas Novos do Brasil; 20.30 — Novela; 21.00 — Gancho do Dia; 21.05 — Recepção em família; 22.00 — Rádio Balé.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr\$ 150,00, de ouro e platina desde Cr\$ 350,00. Relógios portugueses, "Reguladora" e muitos outros artigos finos para presentes de festas

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Completando a delegação brasileira ao Congresso de Estatística de Bogotá

SEGUIRAM, ONTEM, POR VIA AEREA, OS SRS. IBERÉ GILSON E LOURIVAL UBALDO CAMARA

Passageiros de um cliper da Pan American World Airways deixaram, ontem, o Rio, com destino a Bogotá, os srs. Iberé Gilson, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, membro da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Censitário Nacional e Catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas, e o sr. Lourival Ubaldo Camara, diretor do Serviço de Divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Quadro Técnico da Fundação Getúlio Vargas.

Os dois técnicos patrões se reunirão, na capital colombiana, aos srs. Rafael Xavier, secretário geral do I.B.G.E. e presidente da Associação Brasileira de Municípios, dr. Tullio Hostillo Montenegro, diretor técnico do Serviço Nacional de Estatística e técnico do Serviço de Estatística de Educação do Ministério de Educação e Saúde, completando, assim, a delegação brasileira ao II Congresso Interamericano de Estatística e à III Reunião do Censo das Américas, que se realizam na cidade de Bogotá.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
Fundada em 1854

BUENOS AIRES, 13 (INS) — A Associação de Futebol Argentina desmentiu categoricamente a notícia de que a Argentina não participaria da Copa do Mundo. Entrevistado pelo INS, um funcionário da AFA declarou que tal notícia foi inventada, pois, há muito tempo o Conselho Diretor da Associação não se reúne e, portanto, tal decisão não poderia ter sido tomada.

MULTADOS LEONIDAS E NORONHA — O Tribunal Especial, ontem, reunido, na sede da F.M.F., multou Leonidas e Noronha, respectivamente, em Cr\$ 1.500,00 e Cr\$ 400,00, e absolveu Flavio e Savério.

O FLAMENGO ESPERA QUEBRAR O TABU

Há cinco anos o rubro-negro não derrota o Vasco e espera consegui-lo hoje — Por seu lado, o onze da colina também quer vencer e vai jogar para tanto — Os quadros — Mario Viana, o juiz — Estréia de Bigode



A esquerda, "players" do "campeão dos campeões" sul-americano, em palestra com o nosso campeão; e, à direita, Bigode, que estréará, hoje, na equipe do Flamengo, quando mostrava, ao repórter, o seu joelho, "bonzinho como coco".

Terá lugar logo mais à noite, no Estádio de São Januário, o encontro entre o C. R. Vasco da Gama e o C. R. Flamengo, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

O quadro da Colina, líder invicto do referido torneio, terá pela frente o rubro-negro, segundo colocado, e um dos mais fortes concorrentes ao título de Campeão do mesmo, e também um dos mais aguerridos adversários com que o campeão de 1949 teve que se haver.

ESTREIA BIGODE

Bigode, a primeira transferência de sensação do futebol carioca, e a última grande aquisição do clube dirigido por Dário de Mello Pinto, deverá estreiar na peleja desta noite, sob

a luz dos refletores de São Januário.

O "half" montanhês, que tornou magnificamente, está disposto a brilhar contra o esquadrão cruzmaltês, e conta com a vitória para o seu bando, o que representa, além de tudo, uma "recência" auspiciosa, porquanto isso será a quebra da invencibilidade do quadro dirigido por Flavio Costa.

COM O VASCO

No setor vascaino cada jogador tem o seu "player" aliado, e os "players" aliados hoje nova e convincente vitória, que será a ratificação de suas últimas vitórias contra o Flamengo.

OUTRAS NOTAS

Frente à frente, Flamengo e Vasco proporcionam, sem dúvida, um grande jogo para a "torcida". O Flamengo procura vencer e quebrar a invencibilidade do Vasco, o Vasco

tentando manter-se na posição de ponteiro isolado que ocupa, com uma grande vitória.

Cerimoniosamente haverá vibração de parte a parte em campo, vibração que se transmitirá a "torcida", e cada minuto do jogo se revestirá de emoção e técnica para glória dos fãs.

Mantém o Vasco a sua invencibilidade? Conseguirá o Flamengo se reabilitar de seus últimos insucessos frente ao Camião? São as perguntas que balizam no ar, e que conduzirão os jogadores até São Januário, e que, espera-se, sejam respondidas.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os quadros prováveis a "canção" com as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson (Jorge); Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Marica, Adalberto, Jorginho e Mário.

FLAMENGO — Garcia; Juvêncio e Bigode; Biga, Bria e Walter; Cláudio, Zizinho, Grinópolis, Teco e Esquerdinha.

Assistindo ao jogo, o público normal, torcedor do árbitro Mário Viana de apto em manter a fim de dirigê-lo.



ZIZINHO, O BANGU E O FLAMENGO.

— Hoje vou dedicar-me, única e exclusivamente, ao Bangu. O veterano grêmio, do meu velho amigo Silverinha, merece as honras do dia. Sua campanha em Santiago, elevando o futebol brasileiro, é mais uma página gloriosa na história do nosso esporte. O empate de estreia, depois de apenas 14 horas de repouso, sem se acclimatar convenientemente, numa altitude completamente diferente da nossa, e as duas vitórias seguidas, honram sobremaneira o nosso "association". Vem engressar o acervo nacional, já tão brilhante com as campanhas anteriores do Vasco, Madureira, América, Flamengo e outros clubes, os parangens sul-americanos.

E por falar em Bangu, como estou com a mão na massa, vale a pena dizer duas palavras sobre a nova aquisição do grêmio suburbano. O concurso de Zizinho será para o Bangu de um valor extraordinário, aumentando-lhe as possibilidades na conquista de um campeonato. E também merece um reparo especial, a atitude simpática do Flamengo. Apesar de ser assim como uma espécie de matrimônio de rubro-negro, já fazendo parte dos móveis e utensílios, não procurará criar embargos à sua transferência. Sabendo que lhe fará falta — e não pouca, certamente! — pelo Zizinho é um grande jogador, a meu ver o melhor meio do continente, não quer prejudicar o futuro do seu defensor. O Bangu fez-lhe magnífica proposta, garantindo-lhe o futuro. E seria de um egoísmo desumano, não compreender a situação, prejudicando a estabilidade de um jogador.

O Flamengo procederá no caso com elegância e espírito altamente humano. Venderá seu passe — muito justo, porque um jogador representa dinheiro — não criando obstáculos. E, desta forma, já "batizado", Zizinho, cuja causa não se fará demorar muito, talvez daqui a uns três ou quatro anos, ficará com sua vida garantida. Eu felicito os três: Zizinho porque, sacrificando o seu amor pelo rubro-negro, que defende há mais de dez anos, para garantir o futuro de sua família, abre mão de conveniências afetivas; o Bangu, porque além de adquirir um grande valor, sabe recompensar convenientemente quem lhe presta concurso; e finalmente o Flamengo pela compreensão humana que teve, em não entrar a vida de um seu jogador.

Felicito os três. Merecem os meus aplausos, os quais, suppenho eu, são também de toda a torcida carioca.

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de Janeiro de 1950 NÚMERO 2.589

EM TORNO DOS CAMPEÕES DE 1949

Considerações várias de "Esporte pelo Esporte" sobre os "laureados" do último ano — Campeões do Rio — Campeões Sul-Americanos — Notas

Em nossas últimas crônicas esportivas, aliás muito bem recebidas pelo nosso grande público leitor, apresentamos um espelho do que foi o ano de 1949 nas atividades desportivas, bem como, um completo e fiel trabalho, no qual damos a lista de todos os campeões do ano por suas federações especializadas, e o nome dos atletas que formaram as principais equipes.

MAIS ALGUNS DADOS

A seguir damos mais alguns dados referentes aos campeões cariocas do ano passado.

No futebol o Vasco da Gama sagrou-se campeão invicto, e nos aspirantes, levantou também o título pela 5.ª vez consecutiva, enquanto que, por outro lado, o Fluminense foi campeão de juvenis pelo 3.º ano consecutivo.

O campeão da disciplina foi o América F. C., que arregou destaque um título deveras honroso; e no setor da eficiência laureou-se ainda o Vasco da Gama.

Outro campeão invicto foi o Flamengo, que levantou assim o bi-campeonato de cestobol da cidade.

Na natação masculina o Botafogo surpreendeu todos os catetralices, arrebatando um título de campeão, graças aos esforços conjugados de seus valiosos defensores e do técnico Alencar Rodrigues, que está de parabéns pelo grande feito.

Ainda no setor "moldado" tivemos um grande feito: o Vasco da Gama levantou o campeonato de Ramo Carioca pela sexta vez seguida; e de mesmo, no box, outro feito estupendo, que bem demonstra o carinho e o trato que dispensa aos seus departamentos e atletas amadores, fatores de glórias de suas cores: foi campeão em todas as categorias!

OUTROS CAMPEONATOS

Fora dos feitos citados, tivemos ainda grandes acontecimentos esportivos a registrar, e que detalharemos brevemente pelas páginas de A MANHA.

Destacamos, dentre eles, o Campeonato de Atletismo Fe-



O quadro fluminense que vai enfrentar hoje, o paulista

Fluminenses e paulistas vão decidir a supremacia do "soccer" amadorista no Brasil.

Em "Caio Martins" vão jogar a finalíssima do "Troféu Paulo Goulart de Oliveira", os representantes do Estado do Rio que surpreenderam os cariocas em sete dias, esperam levar a melhor sobre os paulistas já que le-

vam a vantagem de jogar em casa.

A tarefa que tem pela frente não é fácil, pois os paulistas venceram facilmente os mineiros, e não acoem a em insucesso em Niterói.

O choque que terá início às 20.30 horas, em "Caio Martins"

promete ser dos mais empolgantes.

A arbitragem do choque estará a cargo de Austélio Rocha, da Federação Metropolitana do Futebol.

OS PAULISTAS NO RIO

Os paulistas já estão no Rio, desde ontem. Chegaram animados para a luta.

O BANGU CONTRA O "SCRATCH" DO CHILE

O grande jogo desta noite, de encerramento da vitoriosa temporada internacional dos "proletários" cariocas

SANTIAGO, 13 (Especial para A MANHA) — Vem despartando o interesse o jogo programado para amanhã, a noite, no estádio Nacional, entre o "Scratch" do Chile e o Bangu, do Rio de Janeiro. O quadro brasileiro conseguiu impressionar muito bem, vencendo facilmente, primeiro o Colo-Colo e depois, o campeão chileno, pela expressiva contagem de 3-0, derrotando-se do empate do primeiro jogo.

Na noite, primeiro o Colo-Colo e depois, o campeão chileno, pela expressiva contagem de 3-0, derrotando-se do empate do primeiro jogo.



Delfino, Rolando e Ismael, três valiosos defensores do Bangu, que jogará contra o "scratch" do Chile

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHA

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de janeiro de 1950